



Foto: Ricardo Puppe

Paraíba



Caravana leva atendimento a crianças e a mães gestantes

Em sua sexta edição, a Caravana do Coração leva para todo o Estado atendimento a crianças cardiopatas ou com microcefalia e a gestantes de alto risco. [Página 5](#)

Edição 2018 do 'Caminhos do Frio' chega a Matinhas

Com o tema 'Laranja, arte e cultura', a programação da 13ª edição do 'Caminhos do Frio - Rota Cultural 2018' chega nesta segunda-feira a Matinhas. [Página 6](#)

Foto: Marcos Russo

Geral



Pais encaram missão de cuidar dos filhos com deficiência

Histórias de superação revelam a importância da adoção de políticas públicas para as minorias, a exemplo das pessoas com deficiência. [Páginas 3 e 4](#)

2º Caderno



Aprovados na UFPB falam de suas experiências no Prima

Onze alunos do Programa de Inclusão Através da Música e das Artes foram aprovados para o curso de bacharelado ou licenciatura em Música da UFPB. [Página 9](#)

Paraíba abriga as ruínas da primeira fábrica de cimento

Fábrica de Cimento de Tiriri, construída em 1892, foi a primeira desse segmento na América do Sul. Suas ruínas ainda estão na Ilha de Tiriri, situada no Estuário do Rio Paraíba, na zona de manguezais do município de Santa Rita, na Região Metropolitana de João Pessoa. [Página 25](#)



Fotos: Agência EFE



França e Croácia decidem hoje a Copa do Mundo 2018

Capital russa é o palco de decisão inédita na história dos Mundiais. Franceses buscam o bi. [Página 21](#)

Editorial

Construir a saída

“O show já terminou/Vamos voltar à realidade/Não precisamos mais/ Usar aquela maquiagem/Que escondeu de nós/ Uma verdade que insistimos em não ver...” A primeira “estrofe” da música de Roberto e Erasmo Carlos ajusta-se direitinho a este início de semana, que se torna histórico – salvo alguma outra ocorrência extraordinária - pela final da Copa do Mundo da Rússia, disputada, no Estádio Luzhniki, em Moscou, pelas seleções da França e da Croácia.

Sem o lenitivo dos jogos da seleção canarinho, como também dos esportes estrangeiros, considerando o fim do campeonato mundial de futebol, os brasileiros terão que enfrentar, com a cara e a coragem, a realidade nacional. E o Brasil não está fácil. Crise econômica, crise política, crise institucional, crise... Os consultórios dos psicoterapeutas e os Sines estão aí, lotados de pacientes e desempregados, atestando a gravidade do momento histórico atual.

O Brasil vive uma espécie de “Era da Incerteza”, para evocar, aqui, o célebre livro do não menos famoso economista estadunidense John Kenneth Galbraith (na verdade, nascido no Canadá), um dos mais importantes seguidores das ideias do economista britânico John Maynard Keynes, autor de “As consequências econômicas da paz”. Dizem que os mais renomados videntes estão mudando de assunto, quando consultados sobre o futuro do Brasil.

Mas não existe outra saída a não ser

- para evidenciar uma sábia e encorajadora expressão popular - topar essa parada. O Estado Democrático de Direito concede aos cidadãos a oportunidade de mudar, pelo voto secreto, seus representantes nos Poderes Executivo e Legislativo, instâncias maiores responsáveis pela condução político-administrativa da nação. E, pelas regras do jogo democrático, só pelo sufrágio é possível chamar o feito à ordem.

A experiência ensina que, no momento em que o navio aderna, o que menos se recomenda são atitudes impensadas, ou seja, o salve-se quem puder. O capitão e os tripulantes devem dar clara demonstração de que podem reverter a situação, segurando com firmeza o timão, caso contrário, não restará alternativa aos passageiros a não ser manter os nervos sob controle e, guiados pelos princípios da razão, eleger imediatamente um novo comandante.

Metáforas à parte, não será tarefa fácil recolocar o Brasil novamente nos trilhos da maturidade política; do desenvolvimento social e econômico. Está nas mãos das lideranças, também, a responsabilidade de apresentar alternativas de poder, para o povo brasileiro, considerando, inclusive, os atuais impasses de natureza jurídica que cercam candidaturas de proa, no campo progressista. Do jeito que o país está é que não pode mais ficar. Só a consciência constrói as saídas.

Artigo

Martinho Moreira Franco
martinhomoreira.franco@bol.com.br

“Allons, enfants...!”

Tempo normal? Prorrogação? Disputa por pênaltis? Nada disso. A maior emoção neste domingo de final da Copa do Mundo começa bem antes de a bola rolar no gramado do Estádio Luzhniki, em Moscou. É quando tocar “A Marsehesa”. Duvido que até um croata de quatro costados não sinta no corpo um arrepio ao ouvir o hino francês entoado pelas arquibancadas.

O arrepio é universal. Quem no planeta Terra fica indiferente às notas musicais da Marselhesa, sabendo ou não a letra do hino? Ainda que na ficção magistralmente regida pelo diretor Michael Curtiz, nem o oficialato alemão surpreendido com a cantoria puxada pelo ativista Paul Henreid, no restaurante marroquino de Humphrey Bogart, no clássico “Casablanca”, escapou de passar recibo, mesmo a contragosto.

Agora vou revelar uma coisa a vocês: até meados de quarta-feira passada, 11, imaginava escrever algo confrontando, no final da Copa, a França com a Inglaterra. Um dos motes seria contrapor “La Marseillaise” ao “God save the queen”, o hino inglês. Vi que era barba para a França (como, aliás, seria barba para qualquer outro país, Brasil à parte). Segui adiante e, sem nunca ter visitado Paris ou Londres, confesso que me senti bem mais atraído pelo desejo de contornar a Torre Eiffel do que o edifício da Torre do Big Ben. E que, entre o Quartier Latin e o Soho, por exemplo, minha imaginação pendia para o bairro boêmio francês. Só fiquei meio assim indeciso com relação a Notting Hill, devido à minha desenfreada paixão pelo

Quem no planeta Terra fica indiferente às notas musicais da Marselhesa, sabendo ou não a letra do hino?

filme da canção “She”, de Charles Aznavour, protagonizado por Julia Roberts, soberba.

Retornando ao gramado, que belíssima saga essa da Croácia na Copa da Rússia, hein!

Na própria quarta-feira em que imaginava a Inglaterra na final, virei a casaca na prorrogação da partida porque não tive como resistir à garra de Davi lutando contra Golias. Sim, havia algo de bíblico naquela passagem que os locutores e cronistas esportivos chamam de “virada”. Onde os croatas foram buscar forças e fôlego para enfrentar os gigantes ingleses com tanta garra àquela altura da partida? Sabe-se lá! Desculpem a impropriedade, mas acho que eles ali aspiraram oxigênio tailandês. Foi uma partida memorável, como tantas outras nesta Copa recheada de inusitadas variáveis.

Finalizando, suponho que a maioria de vocês torce pela Croácia na final da Copa da Rússia neste domingo. Tudo bem. Nada mais justo do que (desculpem) fazer justiça a uma equipe que começou o torneio sem chances aparentes de ir além... e foi. E foi, aos trancos e barrancos, a ponto de disputar três prorrogações (ou seja, jogar cento e noventa minutos a mais em condições adversas), chegando agora a finalista. Quanto a mim, verei como resistir ao chamamento “Allons, enfants, de la patrie/ Le jour de gloire est arrivé..” Se der Croácia, o apelo terá um quadriculado sobre as cores que são as mesmas da bandeira da França, mas não perderá o tom. Que vença a melhor!

CONTATOS: uniao.govpb@gmail.com REDAÇÃO: (83) 3218-6539/3218-6509

O PRESIDENTE DA FIFA DISSE...



Domingos Sávio
savio_fel@hotmail.com

Humor

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

MULHERES: PB ‘ESPELHA’ DESIGUALDADE NACIONAL NO LEGISLATIVO

No Mapa Mulheres na Política divulgado em 2016 pela ONU, o Brasil é um dos últimos colocados na lista de 188 países quanto à participação feminina nos Paramentos. Obviamente, as estatísticas sobre a atividade das mulheres na política têm melhorado, mas ainda há uma gritante desigualdade entre a representação feminina e a masculina. Em 2014, de acordo com dados do site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), houve um crescimento do número de eleitoras e candidatas no país. Elas já representam 52,13% dos 142.822.046 eleitores, 5,8% a mais do que em 2010. Do total, 6.245 foram consideradas aptas a concorrer aos cargos eletivos, representando um aumento de 71% em relação às eleições de 2010. Três exemplos na Paraíba podem espelhar essa realidade nacional de desequilíbrio, em termos de representação feminina no Legislativo na comparação com as bancadas masculinas: na AL-PB, e nas duas maiores Câmaras Municipais do Estado, de João Pessoa e Campina Grande. No Legislativo estadual, dos 36 parlamentares, apenas três são mulheres: Camila Toscano (PSDB), Estela Bezerra (PSB), e Daniella Ribeiro (PP) - na foto, nessa ordem. Na Câmara pessoense, são quatro mulheres – Sandra Marrocos (PSB), Eliza Virgínia (PP), Helena Holanda (PP) e Raíssa Lacerda (PSD) – de um total de 27 vereadores. Em Campina Grande, a desigualdade é ainda maior: de 23 vereadores, existe apenas uma representante do sexo feminino – Ivonete Ludgério (PSD) – embora seja importante ressaltar o papel de empoderamento que ela representa no meio de tanto homem: é a presidente da Casa.



CRESCIMENTO LENTO

A eleição proporcional é a que registra mais crescimento na candidatura de mulheres, sobretudo para a Câmara dos Deputados. Levantamento mostra que, na última eleição, 1.730 mulheres disputaram cargo de deputada federal, contra 935 em 2010. Isso representou um acréscimo de 85%. Partidos são obrigados, por lei, a destinar 30% das vagas para candidaturas femininas.

MENOR DISCREPÂNCIA

No Judiciário, como o ingresso se dá por concurso público, a discrepância em relação à participação feminina e a masculina é menor. Dados do censo do Conselho Nacional de Justiça, em 2013, revelou que elas já somavam 36% do total de magistrados do país. E ocupam cargos de relevância. Apenas para citar dois casos exemplares, temos Cármen Lúcia e Laurita Vaz, presidentes das duas cortes superiores do país, o STF e o STJ.

“UMA FALÁCIA”

É uma falácia afirmar que a Petrobras está deficitária, afirma Anísio Maia (PT): “Continua produzindo muito, mas estamos processando menos de 70% de nossa capacidade de refino, vendendo petróleo cru e importando combustível refinado a custo bem mais caro e atrelado ao preço do dólar. A empresa teve lucro líquido de mais de R\$ 5 bilhões no ano passado”.

DECISÃO AMANHÃ?

Nos bastidores, emissários do senador José Maranhão (MDB) estariam atuando para desfazer a aproximação do PSC do Clá Gadelha com Lucélio Cartaxo (PV), após André Gadelha insinuar que vai abandonar a pré-candidatura do emedebista. Decisão do PSC estaria para sair amanhã.

DEBATES NA OAB

A Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional da Paraíba, definiu a ordem dos candidatos que vão participar de debates com representantes da categoria, durante a semana. O primeiro é João Azevêdo (PSB), amanhã, seguido por José Maranhão, na terça-feira. E Ligia Feliciano, Tarcio Teixeira e Lucélio Cartaxo, nos dias subsequentes. Será no auditório da entidade, das 10h às 11h.

FORMAÇÃO DE CHAPAS: UMA SEMANA DE DEFINIÇÕES

Esta semana promete ser de definições e anúncios oficiais tanto pelo lado da oposição quanto no âmbito da chapa majoritária do PSB – até porque o prazo para a formação das alianças está se afunilando. Duas fontes mais do que confiáveis – o pré-candidato João Azevêdo e o governador Ricardo Coutinho – já confirmam que o anúncio do segundo nome para a vaga do Senado deverá sair nos próximos dias, possivelmente até o final da semana. “João terá companheiros adequados e corretos”, ressaltou o gestor estadual.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Alvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

CONTATOS: uniao.govpb@gmail.com

SUPERINTENDENTE
Albiege Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO
Muriilo Padilha Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES
Gilson Renato

EDITOR GERAL
Jorge Rezende

EDITORA ADJUNTA
Renata Ferreira
Phelipe Caldas (interino)

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Alexandre Macedo, Denise Vilar, Geraldo Varela, Marcos Pereira e Marcos Wéric

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, Ivo Marques e José Napoleão Ângelo

PROJETO GRÁFICO: Klécio Bezerra

SUPERVISOR GRÁFICO: Paulo Sérgio

DIAGRAMADORES: Bruno Fernando, Fernando Maradona e Ulisses Demétrio

Funad auxilia na missão de cuidar dos filhos especiais

Participação da família é fundamental para superar desafios e garantir inclusão de crianças e jovens deficientes

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

Histórias de superação que revelam a importância da adoção de políticas públicas para as minorias, a exemplo das pessoas com deficiência. São histórias reais como a do pai de dois jovens especiais, um de 22 anos e outro de 26, que após anos de tratamento e acompanhamento por profissionais especializados conseguem ter uma vida normal.

Eles fazem parte dos 27,7% dos paraibanos que apresentam algum tipo de deficiência, de uma população acima de 3,7 milhões de habitantes residentes na Paraíba. Especificamente, 8,52% apresentam deficiência física; 1,65% deficiência intelectual; 6,1% deficiência auditiva; 21,85% deficiência visual. Já 72,23% não apresentam qualquer deficiência, de acordo com o IBGE.

O filho mais novo de Gilson de Sá Bezerra Filho, 57 anos, professor de educação física, chama-se Gelson e tem deficiência mental moderada. Ele apresenta dificuldade de se expressar e tem um pouco de gagueira, que é uma consequência do nervosismo. Já o filho mais velho, Gustavo, é autista. A mãe, Vera Lúcia, é uma guerreira na luta por uma vida melhor para os filhos.

A família é um exemplo de determinação, força e dedicação para superar, no dia a dia, as barreiras e dificuldades enfrentadas por todos, pais e filhos. A participação da família e o trabalho realizado por uma equipe multidisciplinar da Fundação Centro Integrado de Apoio ao Portador de Deficiência (Funad), tem trazido ótimos resultados na saúde, inclusão social e educação dos filhos de Gilson e Vera Lúcia.

Gustavo, o filho mais velho do casal, atualmente é aluno do 3º Ano do Curso de Gastronomia, com especialização em Cozinha, na Escola Técnica Estadual Pastor João Pereira Gomes Filho, que funciona no bairro de Mangabeira, em João Pessoa, e isso é motivo de muita alegria e orgulho dos pais. Gustavo está superando mais um desafio, ao fazer estágio em uma padaria, no bairro de Mangabeira.

"Ele se adaptou, fez amizade com todos os professores e a convivência com os colegas alunos é muito boa. O nosso trabalho, meu e o da minha esposa, para atender aos nossos filhos é diário. Preciso lembrar que Gustavo é acompanhado na escola por uma mediadora, a psicóloga Mônica Diniz. Ele gosta muito de estar na escola e de participar dos eventos. Nunca tivemos problemas em acordar o Gustavo para ir à escola, pois isso é um desejo dele. Porém, tudo

isso é um processo que vai se encaixando aos poucos", explica Gilson.

Ele revela que o desejo de Gustavo é ir para a uma faculdade e por isso já se prepara para fazer o Enem. Na opinião de Gilson, é preciso que os pais incentivem e que estejam ao lado dos filhos especiais, porque eles têm sonhos e querem realizar esses sonhos e a obrigação dos pais é ajudá-los a tentar ir em frente. "De tudo que eu acho, com relação a um ser especial, o mais importante é a participação da família. Entretanto, também reconheço a importância das políticas públicas, programas e serviços adotados pelo poder público, em benefício da pessoa com deficiência, para os resultados positivos obtidos no tratamento dos meus filhos. Instituições como a Funad, com seus profissionais e a interação com as famílias dos usuários, também têm tido uma participação muito grande na formação de meus filhos. Sou formado em Educação Física e às vezes me permitem participar, como apoio, das aulas de natação dos meus filhos, aqui na Funad", ressalta Gilson.

O filho mais novo também estuda numa escola estadual e já está no 3º ano do Ensino Médio. Ele é colega de turma de sua mãe, Vera Lúcia, que atua como uma espécie de mediadora. Gilson, o pai, esclarece que Gelson ainda precisa de um reforço na parte de aprendizagem e os professores estão cientes disso. "Quando a gente matriculou ele nessa escola levou o laudo da Funad. A minha esposa acompanha o estudo de Gelson de perto. Ela é quase uma mediadora. Como ela está estudando na mesma sala, a gente fez um trabalho na escola para que ela desse um apoio. Por essa atitude que a gente teve, muitas pessoas ficam abismadas diante da abnegação da mãe. Eu disse até a ela que, se necessário for, ela sacrificasse o seu ano de estudo para dar mais assistência ao nosso filho e ela está consciente disso. Se ele precisar repetir o ano, ela também repete, para dar mais apoio a ele. Isso é uma lição de vida. Eu tenho além de uma esposa, uma guerreira", elogia.

A participação da família e o trabalho realizado por uma equipe multidisciplinar da Funad, tem trazido ótimos resultados na saúde, inclusão social e educação dos filhos de Gilson e Vera Lúcia



O professor de educação física, Gilson de Sá Bezerra, destaca acesso a políticas públicas para garantir que os filhos levem uma vida normal

Dificuldade na escola alertou os pais

Gustavo frequentava uma escola particular quando tinha 6 anos e, até essa idade, seus pais não haviam percebido nenhuma alteração no comportamento que pudesse identificar o autismo. "Como Gustavo apresentava dificuldade na aprendizagem e se isolava, porque a pessoa com autismo se isola um pouco e tem aquela brincadeira de pegar o objeto e rodar, os profissionais da escola perceberam e deram uma dica para a gente. Na época, a palavra autismo assustava e encontrar um profissional que cuidasse desse assunto era uma dificuldade muito grande, principalmente no que se refere a diagnóstico. A mãe por ser mais sensível seguiu em frente e eu sempre dizia que aquilo não tinha nada a ver com autismo, até que percebi que o rendimento na escola não era satisfatório. Aí, começamos a procurar profissionais e fomos parar

na Funad, onde foi dado o diagnóstico mais correto", relata Gilson.

Já Gelson teve a deficiência mental moderada identificada com mais facilidade, por conta da experiência dos pais com o filho mais velho. "O convívio dele na escola era perfeito, mas a parte de estudo precisava de reforço, mas a gente começou a perceber que a necessidade não era só de um professor dando reforço, teria que ser um professor ligado a questão da criança especial e com dificuldade de aprendizagem. Foi quando a gente recorreu de novo à Funad, que diagnosticou que ele precisava de um tratamento para poder evoluir, e tudo vem dando certo", assegura.

Gilson Bezerra reconhece que a base de apoio para o alto grau de evolução de seus filhos foi a família ter acesso aos serviços de profissionais especializados e seguros do que estão

fazendo e dizendo, por isso orienta as pessoas com crianças com deficiência que procurem a Funad, onde existem os profissionais certos para dar uma luz ao problema de cada um. "Após tanta luta, a expectativa é que meus filhos venham a ter uma vida normal no futuro, até mesmo no campo profissional", prevê.

Gilson observa que uma das coisas que vem facilitando a convivência com as pessoas especiais é a legislação e a divulgação dos direitos do portador de deficiência nos meios de comunicação. "Com isso, houve mais compreensão do povo. Muita gente hoje, mesmo que não tenha filho especial, está inteirada da causa. A internet também cumpre um papel importante nisso, porque o que você quiser saber, hoje, sobre uma pessoa especial, encontra na internet, a exemplo de vídeos, textos e fotografias", complementa.

Amor e suporte superam dificuldades

E foi o acesso a mais informações sobre a pessoa com deficiência, o que levou Mauricélia Pereira da Silva Mousinho, 51 anos, a procurar a Coordenadoria de Triagem e Diagnóstico (CORDI), da Fundação Centro Integrado de Apoio ao Portador de Deficiência (Funad), onde as pessoas com deficiência são atendidas por uma equipe multidisciplinar que os encaminham para os demais serviços da fundação ou referenciam para a rede de atendimento.

Mauricélia é mãe de um menino de 7 anos que, com apenas 1 ano de idade, foi diagnosticado com uma deficiência mental não especificada e de grau leve, além de transtorno de comportamento e atraso de linguagem. Em seguida, veio o tratamento com psicopedagoga, psicólogo, fonoaudióloga, fisioterapeuta, entre outros profissionais e, hoje, o menino faz natação, estuda numa escola regular e vem evoluindo a cada dia. "Antes, meu filho não tinha nenhuma facilidade de pegar em lápis, mas com a assistência psicopedagógica recebida na Funad desenvolveu essa parte psicomotora, além da leitura, co-

nhecimento das letras, números e cores, e outras atividades, como brincar e se relacionar melhor com os irmãos em casa e com os coleguinhas na escola", relata.

Na opinião de Mauricélia, a Funad é uma instituição que ajuda muito e que é fácil de acessar, por isso recomenda o serviço para todos que sejam pessoas com deficiência ou que sejam responsáveis por essas pessoas, a fim de que procurem o órgão. "Desde que cheguei aqui, que só tenho recebido o apoio integral de todos os profissionais. Tenho visto uma mudança muito grande na convivência do meu filho com a família, devido a contribuição da Funad. É o trabalho conjunto entre a família de casa e a família Funad que leva a esse convívio mais calmo, mais tranquilo do nosso filho com a família e também no desenvolvimento dele em relação a todas as atividades que ele faz. Ele hoje se tornou uma criança carinhosa. Ele tem um déficit, mas que não impede de nos transmitir amor e carinho", conclui.



Continua na página 4

Filho de Mauricélia Pereira, de 7 anos, recebe atendimento na Funad

Políticas públicas garantem programas, ações e serviços

Pessoas com deficiência também desenvolvem trabalhos por meio de atividades artísticas no Núcleo de Vivência e Artes

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

As pessoas com deficiência intelectual, visual, auditiva, física, múltipla, com transtornos globais do desenvolvimento, Transtorno do Espectro Autista e pessoas com altas habilidades/superdotação, podem acessar diversos serviços na Paraíba.

A Fundação Centro Integrado de Apoio ao Portador de Deficiência (Funad), por exemplo, oferece atendimento especializado em disfunções neurológicas, atuando na reabilitação, habilitação, resgate da autonomia e qualidade de vida da pessoa com deficiência física, através de uma equipe multidisciplinar. É só procurar a Coordenadoria de Atendimento à Pessoa com Deficiência Física (CODAFI) para ter acesso aos serviços de Fisioterapia, Fonoterapia, Hidroterapia, Psicologia, Terapia Ocupacional, além do Serviço de Orientação e Apoio à Família (SOAF) e prescrição de órtese e prótese.

Outro serviço oferecido pela Funad é o de atendimento para as pessoas com deficiência auditiva (surda ou com deficiência múltipla que envolva algum grau de perda auditiva), por meio da Coordenadoria de Atendimento à Pessoa com Deficiência Auditiva (CODAPA), que promove a habilitação e reabilitação. Lá, o usuário tem à sua disposição os serviços de Fonoterapia, Serviço Social, Atendimento Psicológico, Terapias Psicológicas, Médico - Otorrino, Serviço de Prótese Auditiva, SOAF,



Foto: Evandro Pereira

A Funad também atua na reabilitação, habilitação, resgate da autonomia e qualidade de vida da pessoa com deficiência física, através de uma equipe multidisciplinar

Exames Audiológicos, Terapias Psicopedagógicas, BERA e Emissões Otoacústicas.

Já na Coordenadoria de Atendimento à Pessoa com Deficiência Visual (CODAVI) são prestados os serviços de Oftalmologia, Fonoaudiologia, Atividades de vida diária (AVD), Orientação e Mobilidade (OM), braille e manuscrito, estimulação visual (baixa visão), recursos ópticos, serviço social e atendimento psicológico para as pessoas com deficiência visual, baixa visão ou deficiência múltipla, com comprometimento na visão.

Existe ainda o Serviço Especializado de Reabilitação Intelectual para as pessoas com deficiência intelectual, Transtorno do Espectro do Autismo (TEA). Neste local são disponibilizados atendimentos como

Estimulação Precoce, Serviço de Orientação e Apoio à Família (SOAF), Atividades de Vida Diária (AVD), atendimento psicológico e psicopedagógico, com a finalidade de desenvolver as potencialidades de cada indivíduo para melhorar sua qualidade de vida e viabilizar a sua inclusão no meio social.

Inclusão Social

As pessoas com deficiência desenvolvem trabalhos por meio de atividades artísticas como teatro, música, dança e artes visuais, artes manuais e brincadeiras cantadas, no Núcleo de Vivência e Artes, o qual dá suporte às demais coordenações da Funad, no processo de reabilitação dos usuários, com o objetivo de promover a inclusão social e autonomia das pessoas com deficiência que

acessam os serviços.

Outro setor importante é o Núcleo de Educação Física e Desporto, onde as pessoas com deficiência desenvolvem atividades físicas e desportivas com enfoque na reabilitação, promovendo a inclusão social de crianças, jovens e adultos com deficiências. O Núcleo de Educação Física e Desporto dá suporte às demais coordenações no processo de reabilitação dos usuários, com o objetivo de promover a inclusão social e autonomia das pessoas com deficiência que acessam serviços como Atletismo, Natação, Bocha Paraolímpica, Futebol de Cinco, Futsal e Capoeira.

Tem também a Coordenadoria de Treinamento, Produção e Ensino Profissionalizante (CORPU), que é o setor responsável por ampliar as possibi-

lidades de inclusão social da pessoa com deficiência, seja ela qual for, através da profissionalização e atividades produtivas, promovendo a inserção no mercado de trabalho. Entre os serviços prestados pela CORPU destacam-se: orientação profissional, captação de vagas, análise ocupacional, orientação familiar e serviço social.

Outro serviço, também de natureza gratuita, é o oferecido pela Central de Interpretação de Libras (CIL), que se destina às pessoas com deficiência auditiva e surdas que necessitam de intérpretes para acompanhá-las a atendimentos na área da Educação, Saúde e Justiça, garantindo o atendimento de qualidade por meio de serviços de tradução e interpretação e facilitando o acesso aos serviços públicos e ampliando a

comunicação e interação entre ouvintes e surdos. Qualquer pessoa pode solicitar o serviço, desde que seja previamente agendado de forma presencial na Funad, ou através do e-mail: cilpb@funad.pb.gov.br.

Programas

Um direito que garante à pessoa com deficiência gratuidade no transporte público municipal/intermunicipal e nacional. Esse é o Programa Passe Livre. O direito ao transporte está associado ao direito fundamental de ir e vir e deve ser garantido às pessoas com deficiências. A Funad presta atendimento para o Passe Livre Municipal de João Pessoa e o Intermunicipal. Para conseguir o Passe Livre Federal é preciso acessar o site do Ministério dos Transportes (www.transportes.gov.br), clicar em Requerimento - Formulários Modelo e seguir as instruções.

Para solicitar o benefício, a pessoa com deficiência deverá se dirigir a qualquer unidade de saúde credenciada pelo SUS e solicitar avaliação e emissão do laudo médico com a Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde - CID 10 da deficiência; devendo o mesmo ser emitido por um especialista. Além do laudo médico, a pessoa com deficiência deverá também apresentar exame laboratorial que ateste o tipo sanguíneo - Fator RH. Os documentos necessários são, além do laudo médico e exame de tipo sanguíneo, duas fotos 3x4, Carteira de Identidade (RG), CPF e Comprovante de Residência.

Assessoria de Educação Especial

Um serviço que é referência da Secretaria de Estado da Educação é o da Assessoria de Educação Especial (AEE), que promove ações que visam o fortalecimento da política nacional de educação especial na perspectiva de educação inclusiva, através do assessoramento, gestão e acompanhamento das escolas da Rede Pública Estadual e formação de professores de acordo com as diretrizes emanadas pela SECADI/MEC.

A assessoria é composta por uma equipe multidisciplinar de profissionais da área de educação que apoiam os municípios, profissionais, serviços, educandos e familiares no fortalecimento da educação mais inclusiva. Entre os serviços prestados pela AEE estão a formação pedagógica, assessoria às escolas da Rede Pública Estadual, apoio pedagógico aos alunos e aos professores e orientação às famílias.

A assessoria tem sob sua responsabilidade três programas que oferecem apoio pedagógico e promovem acessibilidade das pessoas cegas, de baixa visão, surdas, com deficiência auditiva e altas habilidades/superdotação, que são os seguintes: Centro de capacitação de profissionais da educação e de atendimento à pessoa com surdez; Centro de apoio à Pessoa com Deficiência Visual; Núcleo de Atividades de Altas Habilidades/Superdotação; Escola Estadual de Educação Especial Ana Paula Ribeiro Barbosa Lira.

No Centro de capacitação de profissionais da educação e de atendimento à pessoa com surdez, o cidadão encontra um espaço que visa garantir a acessibilidade comunicativa nas mais diversas instâncias sociais por meio de cursos de libras, cultura surda, língua portuguesa como segunda língua, formação de intérprete e instrutor em libras e formação continuada de profissionais da educação para atendimento a surdos na rede pública de ensino da Paraíba.

O Centro de apoio à Pessoa com Deficiência Visual, que funciona na Coordenadoria de Atendimento à Pessoa com Deficiência Visual da Funad, subsidia recursos didáticos e apoio pedagógico à pessoa com deficiência visual, garantindo-lhe a permanência no sistema regular de ensino e a sua continuidade escolar, como também a formação continuada em Braille, SOROBAM e oficinas de material adaptado para professores da rede regular de ensino.

O Núcleo de Atividades de Altas Habilidades/Superdotação oferece suporte aos sistemas de ensino no atendimento às necessidades especiais de aluno com Altas Habilidades/Superdotação, através da formação de profissionais da educação para sua identificação, oportunizando a construção do processo de aprendizagem, com vista ao pleno desenvolvimento das potencialidades desses alunos.

OUTROS SERVIÇOS

■ O Centro de Referência em Esclerose Múltipla (CREM) é um serviço que tem como missão a busca ativa para diagnóstico precoce e tratamento imediato dos casos suspeitos de esclerose múltipla encaminhados ao serviço, como também para o acompanhamento e monitoramento de usuários com diagnóstico definido.

■ Por meio do programa de Hidroterapia e Atividades Aquáticas, a Funad oferece serviços de habilitação e reabilitação através de atividades realizadas dentro de piscinas que podem ser acessadas através do Núcleo de Desportos (NED), Coordenação de atendimento à Pessoa com Deficiência Física (CODAFI) e/ou Serviço Especializado em Reabilitação Intelectual (SERI).

■ O serviço de fisioterapia aquática pode ser acessado através da CODAFI, sendo realizado nas piscinas internas da Funad e se utiliza dos efeitos fisiológicos promovidos pela utilização da piscina aquecida, como a vasoconstrição periférica, drenagem linfática, relaxamento muscular, alívio da dor e de espasmos musculares. Já as atividades de reabilitação para o público autista podem ser acessadas através do SERI.

■ Existe também o Programa SOS Bebê de Alto Risco, que estabelece convênio com seis maternidades, públicas e privadas, no município de João Pessoa. A proposta se baseia no argumento clínico de que todos os bebês nascidos com alguma condição de alto risco, tem condições de melhor evolução caso acessem precocemente serviços de reabilitação, e para isso, foram criados fluxos de informação entre as maternidades e a Funad, buscando garantir encaminhamento seguro dessas crianças.

■ Através do Setor de Acolhimento Zilda Pinho da Costa, outro serviço da Funad, é oferecido aos usuários e responsáveis um espaço que tem por finalidade garantir maior comodidade para atender as necessidades básicas de crianças e adolescentes com maior grau de comprometimento, garantindo higienização, descanso e espaço para alimentação.

■ Outra iniciativa que também atende as pessoas com deficiências e outros segmentos sociais é o Cartão Alimentação, um programa de transferência de renda gerenciado pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (SEDH). Ele contribui para uma Alimentação adequada às famílias em situação de pobreza, dando-lhe autonomia e cidadania. O programa também aquece a economia local, cadastrando estabelecimentos comerciais de gêneros alimentícios para o recebimento do cartão, estando presente em 72 municípios do Estado e beneficiando 30.814 famílias, com investimentos que alcançam mais de R\$ 16 milhões.

■ Disque 123 - A Paraíba é o primeiro Estado a implantar um sistema próprio para apurar denúncias de violação de direitos humanos. O serviço "Disque 123" também recebe denúncias, encaminha, monitora e acompanha a apuração dos casos de violação de direitos contra pessoas com deficiência, e ainda os casos envolvendo crianças e adolescentes, pessoas idosas, mulheres, público LGBT e tráfico de pessoas.

■ "Natação no Mar" - O projeto, criado em 2015, promove a prática de natação no mar para pessoas com deficiência e pessoas idosas usuárias dos serviços executados diretamente pela SEDH e entidades da sociedade civil conveniadas e parceiras, além da população em geral.



Caravana do Coração muda vida de crianças e gestantes

Redução no percentual de mortalidade materna é atribuída ao projeto, que hoje está na 6ª edição na Paraíba

Romye Schneider
Especial para A União

Caravana é uma palavra com muitas definições, que vão desde comitiva, grupo, comboio, expedição, entre muitas outras. Mas, quando falamos da Caravana do Coração - projeto que oferece atendimento a crianças cardiopatas, com microcefalia e gestantes de alto risco - os significados mudam para carinho, atenção, cuidado, vidas salvas e agradecimento. Somente quem necessita dos cuidados oferecidos na Caravana sabe o real significado do projeto. “São anjos sem asas”. Definição da dona de casa Márcia Silva, quando a VI Caravana do Coração passou pelo município de Patos, no último dia 9 de julho.

Ela é mãe de Adalberto Maidson, uma criança de nove anos com Síndrome de Williams (pode prejudicar o desenvolvimento), que tem, entre vários sintomas, problemas no coração. O filho vem sendo acompanhado pelo projeto desde o primeiro ano, em 2013. “Na Caravana foi descoberto que ele tinha o problema; por conta desse trabalho, meu filho fez cirurgia e agora que está bem, é feito o acompanhamento da evolução dele. Ou seja, vim em todas as Caravanas”, disse Márcia.

O primeiro atendimento na VI Caravana do Coração de Adalberto foi na Sala de Enfermagem, com Carolina Paim, enfermeira que o acompanha desde o início. A felicidade de ambos durante o reencontro era visível. “Estar na Caravana é maravilhoso e ainda conseguir passar por momentos como este em que há essa troca de carinho, é grandioso. Principalmente, numa situação

bem mais tranquila do que já foi nas outras edições, quando Adalberto não estava tão bem como agora”, declarou a enfermeira.

Outra palavra que poderia muito bem definir o trabalho realizado na Caravana do Coração seria encantamento, tanto dos pacientes que já vêm sendo acompanhados, quanto dos que estão chegando. A professora da cidade de Livramento, Jucedilma Pereira, levou o filho Pedro Pereira Nunes, de três meses, para a Caravana. Logo que Pedro nasceu, ela tomou um susto quando foi informada que ele tinha um “buraquinho” no coração (CIA). Embora não apresente nenhum sintoma, ela foi encaminhada para a Caravana.

“Gostei muito porque aqui, num só lugar, são feitos vários atendimentos e num só dia a gente passa por diversos especialistas que, normalmente, demoraria muito tempo pra conseguir uma consulta”, elogiou.

A cada ano, a Caravana do Coração apresenta novidades. Em 2013, começou somente com atendimento a crianças cardiopatas. Recentemente, incluiu crianças com microcefalia e gestantes de alto risco. A secretária de Estado da Saúde, Claudia Veras, lembrou que a mortalidade materna teve uma redução de 26,5% entre os anos 2016 e 2017. No ano passado, todos os gestores dos municípios que tiveram óbitos maternos se reuniram e foi traçado o Plano de Enfrentamento, onde foram identificadas as situações que levavam a esses óbitos. Esta ação foi realizada com base na identificação dessas necessidades de apoio e qualificação da assistência perinatal, que envolve o pré-natal, assistência ao parto e



Caravana do Coração atende crianças cardiopatas e com microcefalia, que são examinadas e encaminhadas para exames e tratamentos com especialistas

puerpério. Outra novidade é que este ano os atendimentos aconteceram em locais diferentes. Anteriormente, eram concentrados em um só lugar. Em cada local, ainda são realizados cursos para os profissionais de saúde da região por onde a Caravana passa. Até o momento, foram 2.418 qualificações.

“A ideia é que esta assistência, que estamos oferecendo durante a Caravana, continue acontecendo mesmo após a nossa passagem”, disse a cardiologista pediatra, Sandra Mattos, presidente da

ONG Círculo do Coração, parceira do Governo da Paraíba no projeto.

Outra palavra escolhida pelos pacientes para definir a Caravana é segurança. Pelo menos é o que afirmou a animadora de festas Kátia Almeida. Ela está grávida de 37 semanas. Foi encaminhada para a Caravana porque teve um princípio de aborto. Ela já tem um filho e a primeira gravidez também foi complicada. “As pessoas aqui são muito prestativas e passam muita segurança para o paciente”, declarou.



Ecocardiograma é um dos exames realizados em crianças com cardiopatia



Arte-educação e capacitações complementam atividades da nova etapa do programa

A VI Caravana do Coração foi a maior de todas. Foram cerca de duas mil pessoas atendidas; uma média de 16 mil procedimentos realizados. Cada pessoa atendida passa por uma série de consultas e exames. São consultas cardiológica; de enfermagem e pediátrica obstétrica; atendimentos em fisioterapia; psicologia; nutrição; fonoaudiologia e saúde bucal, além dos exames de US obstétrica; de laboratório; eletrocardiograma e ecocardiograma. E ainda há a parte lúdica. Uma equipe da arte-educação recepciona todas as pessoas que chegam para receber atendimento na Caravana junto aos seus familiares. Nos 13 dias de atividades, foram percorridos 2 mil km.

A Caravana de 2018 foi também a que teve o maior número de voluntários. Foram 120 profissionais envolvidos. Na primeira edição, em 2013, eram 38. Neste quesito, também surgem mais definições para a pa-



lavra Caravana. Para a técnica de enfermagem Juliana Correia, divisor de águas é a definição. “Falo isso tanto em relação à vida pessoal quanto a profissional, pois curso Enfermagem e, por conta da Caravana, descobri que quero me especializar na área de obstetrícia. Amo este projeto”, declarou empolgada.

No seu segundo ano de Caravana, Juliana ganhou uma companhia cheia de bom humor e de boa vontade para conversar com as gestantes enquanto

aguardam o atendimento. A “Maria dá Luz”, personagem criada pelo ator Miguel Reberth. “Ela é uma grávida, de primeira viagem e completamente “perdida”. A única coisa que ela sabe é que o filho vai se chamar Cuscuzvaldo, em homenagem a sua comida preferida”, explicou o ator.

Nesse tom descontraído, eles repassam às gestantes informações, como amamentação, parto normal, direito da mulher de levar um acompanhante na

hora do parto, entre outras.

A dona de casa Girlene de Araújo, da cidade de Teixeira, está grávida de cinco meses. Tem gravidez de alto risco porque tem sangramento. Ela participou da conversa com “Maria dá Luz” e com Juliana. “Gostei muito. Entendi tudo que eles falaram e me ajudou bastante a esclarecer umas dúvidas sobre tratamento do umbigo, por exemplo”, disse.

A sogra dela, a dona de casa Miriam Tavares, de 54 anos, também participou da palestra. “Se eu soubesse disso tudo, desse jeito que eles falam, não teria sofrido tanto quando fui ter meus três filhos”, confessou. Para o ator, de início, a Caravana seria apenas mais um trabalho, mas acabou sendo surpreendido. “Me ofereci como voluntário para qualquer função e acabou que criei esta personagem que está me trazendo um aprendizado enorme, por meio dos relatos

das gestantes. Diariamente, é um misto de sentimentos. Ora eu choro, ora eu sorrio. Enfim, trabalhar na Caravana, mesmo em tão pouco tempo, está me fazendo ver as coisas de uma forma mais otimista”, confessou o ator emocionado.

Caravana

A sexta edição da Caravana do Coração começou no último dia 2 e encerrou ontem. Passou por 13 municípios paraibanos: Monteiro, Princesa Isabel, Itaporanga, Cajazeiras, Sousa, Catolé do Rocha, Pombal, Patos, Picuí, Esperança, Guarabira, Itabaiana e Mamanguape. A Caravana existe desde 2011 e, até agora, já foram atendidos 6.741 pacientes, sendo três mil crianças identificadas com cardiopatias; 330 profissionais envolvidos.

Além dos atendimentos, a Caravana promove várias capacitações para os profissionais de saúde locais.

‘Caminhos do Frio’ chega a Matinhas com tema regional

Programação prevê cursos de artesanato, agricultura, gastronomia, visita a laranjal e encontro de citricultores

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

A programação da “13ª edição Caminhos do Frio – Rota Cultural 2018” chega nesta segunda-feira (16) ao município de Matinhas, localizado na Região Metropolitana de Campina Grande. Com o tema “Laranja, arte e cultura”, a programação vai até o próximo dia 22 e contará com uma série de cursos de artesanato, agricultura e gastronomia, visita a laranjal, encontro de citricultores, oficina de gastronomia a partir da tangerina e shows de Tinho e Banda e Jeito Nordestino.

Na programação também haverá apresentações culturais, de teatro e musicais, Trilha Ecológica Religiosa com visita a Pedra de Santo Antonio no sítio Juá e a Igreja de São Severino, apresentação do Projeto Prima de Campina Grande, entre outras atividades. Apresentação da Quadrilha Junina local Flor de Laranjeira, Pé de Serra Forró do Povo, trilha ecológica para Cachoeira da Pinga, entre outras.

A próxima parada é em Solânea, (23 a 29 de julho), com o tema da cidade é “Fé, Arte e Cultura” e tem shows de Gegê Bismarck e Maíke José, além de oficinas de cinema, teatro e dança.

A Rota Cultural Caminhos do Frio é uma realização do Fórum de Turismo do Brejo paraibano com os nove municípios integrantes que são Areia, Pilões, Matinhas, Solânea, Serraria, Bananeiras, Remígio, Alagoa Nova e Alagoa Grande. O evento une cultura e arte para a população e turistas oferecendo oficinas, shows e apresentações culturais. O projeto teve início em 2005 na cidade de Bananeiras e consolidou-se, a cada ano, como fomentador da economia regional ao atrair turistas e incentivar os pequenos empreendedores e valorizar os artistas regionais. Ele conta com a parceria do Governo do Estado e do Sebrae-PB.



Foto: Divulgação

Localizada na Região Metropolitana de Campina Grande, Matinhas colocou a Paraíba no degrau de maior produtor nordestino da tangerina e a inclusão da cidade na Rota Cultural Caminhos do Frio

Confira a Programação

■ Segunda-feira (16/7)

- **Hora:** 8h - Hasteamento dos Pavilhões: Nacional, Estadual e Municipal com a participação da autoridades, secretários e escolas Ascendino Moura e Arthur Virgínio de Moura.
- **Local:** Praça da Liberdade
- **Hora:** 8h30 - Apresentação do Projeto Prima de Campina Grande
- **Local:** Praça da Liberdade
- **Hora:** 10h - Oficina de Cinema para Alunos da Rede Municipal – com Tiago Rodrigues
- **Local:** Auditório do PSF
- **Hora:** 19h30 - Abertura e Lançamento Matinhas a Terra Laranja – autor Onildo Moura
- **Hora:** 20h – Apresentação de Arthur Vinícius e Banda de Alagoa Grande
- **Local:** Ginásio de Esporte
- **Hora:** 21h30 – Grupo de Sanfona do município e Feirinha de produtos gastronômicos a partir da Tangerina e artesanato.

■ Terça-feira (17/7)

- **Hora:** 8h – Visita a um laranjal – venda de mudas de tangerinas
- **Local:** Chácara Santa Alice
- **Hora:** 8h - Oficina de Cinema para Alunos da Rede Municipal – com Tiago Rodrigues
- **Local:** Auditório do PSF
- **Hora:** 14h - Encontro com citricultores (palestra: EMA-TER e Banco do Nordeste – Colheita de Pês Colheita de Citros)
- **Local:** Auditório do PSF
- **Hora:** 19h30: Apresentação da Quadrilha Junina local Flor de Laranjeira
- **Local:** Ginásio de Esporte
- **Hora:** 20h30: Pé de Serra Forró do Povo

■ Quarta-feira (18/7)

- **Hora:** 8h - Oficina gastronomia a partir da tangerina e Oficina de Cinema
- **Local:** CRAS
- **Hora:** 14h – Visita a Capela de Santa Antônio – sítio Cosmo Rocha – apresentação de quadrilhas, pé de serra e quermesse
- **Local:** CRAS
- **Hora:** 19h30 – Apresentação do Grupo Afro Vida de Alagoa Seca
- **Local:** CRAS
- **Hora:** 20h30 – Apresentação da Quadrilha Infante Juvenil
- **Local:** CRAS

Quinta-feira (19/7)

- **Hora:** 8h – Visita a Igreja de São Severino no Sítio Juá
- **Local:** Ginásio de Esportes
- **Hora:** 15h - Apresentação: Grupo Alto da Colina e o Pifano e Dança Folclórica de Campina Grande
- **Local:** Ginásio de Esportes
- **Hora:** 16h – Apresentação: Grupo de Idosos do Município SCFV
- **Local:** Ginásio de Esportes
- **Hora:** 19h30 – Apresentação da Caravana Companhia de Dança de Campina Grande
- **Local:** Ginásio de Esportes
- **Hora:** 20h30 - Apresentação da quadrilha Araújo da Juventude de Alagoa Nova
- **Local:** Ginásio de Esportes

Sexta-feira (20/7)

- **Hora:** 8h - Visita a casa farinha e grupo de mulheres artesãs de Chã do Balsamo. Venda de produtos a partir da mandioca e artesanato. Apresentações culturais.
- **Local:** Ginásio de Esportes
- **Hora:** 13h - Apresentação Culturais

- **Local:** Ginásio de Esportes
- **Hora:** 19h30 – Feira de artesanato e gastronomia a apresentação do grupo Acauã da Serra de Campina Grande

- **Local:** Ginásio de Esportes
- **Hora:** 20h30 – Encontro de Danças de Rua
- **Local:** Ginásio de Esportes
- **Hora:** 21h30 – Show: Tinho e Banda
- **Local:** Ginásio de Esportes

■ Sábado (21/7)

- **Hora:** 8h - Trilha ecológica a Cachoeira da Pinga
- **Hora:** 10h - Corrida de Jegue
- **Hora:** 14h – Corrida de Jegue
- **Hora:** 14h30 – Visitação ao Laranjal – vendas de mudas de laranjas e Forró Pé de Serra
- Local: Chácara Santa Alice
- **Hora:** 15h – Oficina Dança
- **Local:** Auditório do PSF
- **Hora:** 16h - Apresentação Cultural: grupo Garajaus da Serra de Serraria
- **Local:** Ginásio de Esportes
- **Hora:** 19h30 – Paça de Teatro: Espetáculo O Dragão de Macaparana – Cia. Mangaí de Alagoa Grande
- **Local:** Teatro
- **Hora:** 21h – Apresentação Grupo Jeito Nordestino
- **Local:** Teatro
- **Hora:** 22h30 – Seresta Inaldo e Paulo Rubens
- **Local:** Teatro

■ Domingo (22/7)

- **Hora:** 8h – Trilha de Motos
- **Concentração:** Capela de São Sebastião
- **Hora:** 15h – Apresentações Culturais
- **Hora:** 16h – Pé de Serra com o Grupo Beto Forrozeiros.

Opinião

CONTATOS: uniao.govpb@gmail.com

Daniel Romão
daniel@mercadocom.com.br

O jornalismo precisa de novas aspirações

Termino a pesquisa sobre a abordagem de dois veículos cubanos, um de oposição (cibercuba.com) e um de situação (Granma), durante a última eleição em Cuba, com a certeza de que o jornalismo precisa se reinventar tanto na forma estética, quanto na comercial; para assim, descobrir novas possibilidades de narrativa e neutralidade, inclusive para conquistar amplos públicos, como os nativos digitais, consumidores vorazes das redes sociais, mas que necessitam cada vez de mais profundidade nas informações. Assim como do ponto de vista comercial, é importante o jornalismo aprender a se capitalizar em um mundo onde os cliques valem mais do que jornais e revistas comprados em bancas – inclusive, para a própria sobrevivência da profissão jornalista como a conhecemos.

Interessante notar que dois fatores do século passado foram importantes para o desenvolvimento da imprensa: a liberdade de expressão e impressão ou o abrandamento da censura e o as inovações tecno-

lógicas. Da mesma forma, é importante ressaltar que este florescer de diferentes veículos de comunicação sucumbiu à concentração da propriedade da comunicação; que se por um lado propiciou o surgimento de conglomerados com qualidade impar na história do jornalismo, por outro impossibilitou a existência de inúmeros pequenos negócios de comunicação, que em qualquer sociedade são importantes para publicitar pela sociedade a multiplicidade de ideias e visões.

Logo, só pode existir verdadeiro jornalismo com a democracia e só pode haver democracia com a liberdade de imprensa e expressão. Cuba atual, que se abre ao novo, parece aos poucos conviver com um jornalismo crítico, mas que só pode ser crítico ao ponto de não criticar a Revolução Socialista de 1959. Da mesma forma, de ambos os lados, o jornalismo é utilizado não apenas como meio para divulgação e obtenção de informações e opiniões, mas como um fim em si mesmo na forma de propagar cons-

cientização, ideário e ser uma arma política. Inclusive, mais importante que a veracidade é a forma que a notícia em Cuba possa ser utilizada para arranhar adversários políticos, sejam eles o Estado Socialista ou grupos contrários ao regime.

É necessário ressaltar que a base da comunicação de Cuba é estatal, o que por si só não é um fator que dá parcialidade ao jornalismo; porém, o fato de em Cuba tudo ser atrelado e apaixonado à política, desde os vendedores de jornais até os principais jornalistas do país, seja apoiador ou contrário ao Socialismo, é o que gera a parcialidade, partidarismo e disputa política da opinião pública no jornalismo cubano, influência direta de José Martí, líder da Independência Cubana e também jornalista, precursor do modelo jornalístico de Cuba, que legou aos veículos de comunicação a tarefa de organização social, instrumento de educação e de formação de consciência crítica da sociedade. Porém, o jornalismo cubano pode também ser um exemplo de como fazer um

jornalismo dedicado à sociedade na forma de utilidade pública sem sofrer imposições da publicidade e do mercado.

Da mesma forma que o Brasil é inundado por fake news que passam de celular em celular sem muito questionamento crítico do emissor e do receptor, é necessário olhar para a prática jornalística praticada no país para entender o que veículos e jornalistas podem fazer para mudar o atual panorama da comunicação brasileira. Por parte dos veículos e empresários da comunicação é importante valorizar os profissionais, com melhores salários e a eliminação da sobrecarga existente dentro de redações; e por parte dos jornalistas, é necessário continuar o exemplo à sociedade de como apurar a veracidade e também lutar pela obrigatoriedade do diploma na profissão. Assim, como a própria sociedade deve entender que o jornalismo é um dos pilares da cidadania e democracia, além de clamar por uma educação crítica, situada no século XXI.

Idosos enfrentam dia a dia de solidão mesmo junto às famílias

Quem sofre com conflitos familiares muitas vezes não denuncia a situação por medo ou falta de condições físicas

Iluska Cavalcante
cavalcanteiluska@gmail.com

“O Senhor está perturbando aqui, o senhor precisa sair rápido”, foi isso que Ariosvaldo Peixoto, de 78 anos, escutou de um de seus filhos durante uma, das oito vezes, em que teve que sair de onde morava. De casa em casa, hoje ele encontra abrigo no apartamento de uma filha, junto com a sua esposa, diagnosticada com mal de Alzheimer e Parkinson, local onde diz também não ser bem-vindo, e um dos motivos é não ter mais “nada para oferecer”. Frases como essa tornaram o isolamento algo mais fácil para ele, já que um de seus desejos é se abrigar em algum asilo e “esperar a morte para deixar de ser um peso”.

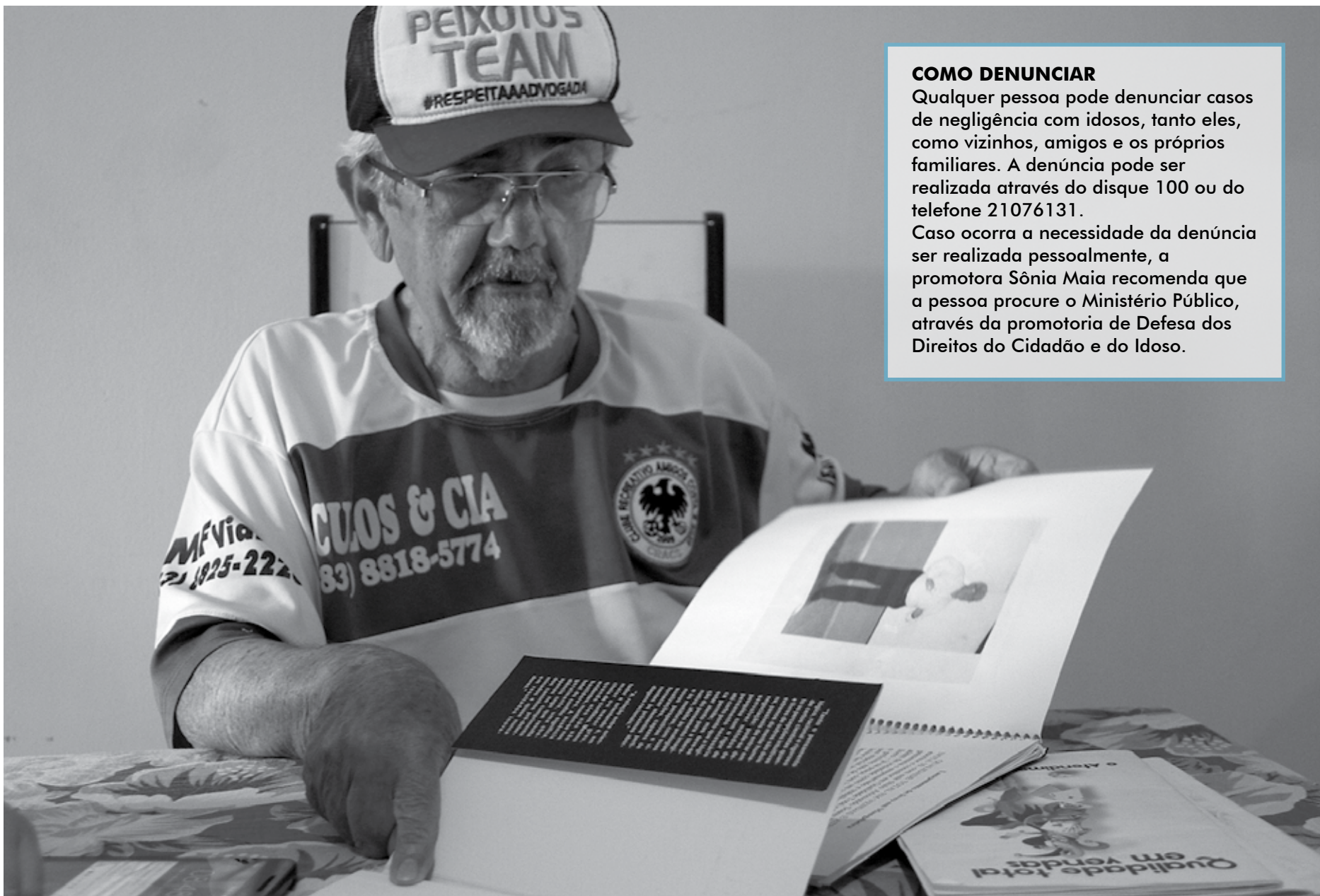
Ariosvaldo perdeu 12 quilos nos últimos meses, entre conflitos familiares e problemas de saúde, sua maior preocupação é com a “falta de utilidade”. Com mais de 70 anos, lembra com saudade de quando trabalhava. “A renda que me sobra é desconto do INSS, essa dificuldade é o que me deixa constrangido, mas eu tenho problemas de saúde”.

Escritor de 10 livros, especialista em segurança do trabalho, fez a diferença em empresas, é admirado por profissionais de sua área, e lembra do que ele chama de “missão espiritual”. “Na minha visão espiritual eu tinha uma missão a cumprir, eu dava palestras em universidades, alcoólicos anônimos, treinava pessoas, ensinava e estimulava a estudar. Ensinar é um verbo que você precisa entender. Educar vem de dentro”, disse.

Mesmo com tantos elogios e méritos do trabalho realizado durante 40 anos, Ariosvaldo acredita que não sabe ensinar, talvez pelo tempo passado, ou pelas circunstâncias atuais de sua vida. “No dia em que eu descobri que não sabia ensinar, deixei”.

Hoje ele ensina a si mesmo a sobreviver entre os conflitos atuais que o deixa invisível entre a família e uma mente ainda viva, que o mantém acordado até as 4h da manhã para ler e permanecer escrevendo.

Ele não sente que seus



COMO DENUNCIAR

Qualquer pessoa pode denunciar casos de negligência com idosos, tanto eles, como vizinhos, amigos e os próprios familiares. A denúncia pode ser realizada através do disque 100 ou do telefone 21076131.

Caso ocorra a necessidade da denúncia ser realizada pessoalmente, a promotora Sônia Maia recomenda que a pessoa procure o Ministério Público, através da promotoria de Defesa dos Direitos do Cidadão e do Idoso.

Ariosvaldo Peixoto trabalhou durante 40 anos, escreveu 10 livros e lembra com saudade da vida ativa que levou, lamentando a atual situação financeira e a difícil relação com os filhos

dias se encaixam com os de seus filhos. A diferença entre gerações torna o diálogo quase impossível, “O jogo deles é não falar comigo, não falando, eu não posso dizer nada”. A falta de voz de seu Ariosvaldo o leva a pensar em escolhas drásticas, que logo são desfeitas. O passado de vida o faz repensar: “mas aí penso, se sobrevivi a um acidente de avião deve ter um motivo para eu permanecer vivo”.

A medicina, a vida ou a espiritualidade de Ariosvaldo estenderam seus anos. O tempo sobrando está em um fuso horário diferente dos mais jovens, que preferem olhar para o presente e não enxergam futuro para quem ficou para trás.

Ele se coloca como o motivador da causa. A criação dos filhos, diz ele, foi dura, ao mesmo tempo em que o dinheiro e pequenas mordomias eram livres. “Se dizia que não gostava de cuscuz eu fazia comer tudo, para valorizar o que tinha”.

Por outro lado, queria que sua família tivesse o padrão sonhado por ele. “Eu dava de tudo para eles, e até naquela época ainda tinha controle sobre as suas vidas. Eles tinham dinheiro, tinham tudo, pegavam o carro, iam para onde queriam. Quando me aposentei, fui sempre renovando empréstimos para manter o padrão de vida”, comentou.

Quando chegou aos 70 anos, ele não pôde mais renovar seus empréstimos e precisou recorrer à família. O dinheiro para pagar a escola dos netos, os almoços em restaurantes e as necessidades familiares ficaram para trás e os descontos no salário começaram a mudar a vida de Ariosvaldo. De pai provedor, precisou ser cuidado. “E aí as coisas foram ficando diferentes. Nem por telefone eles falam, então fica difícil de conversar”.

“Eu criei a família, eu criei o problema”, a responsabilidade é colocada sobre ele. Não entende os motivos

das atitudes de seus filhos, mas prefere não chamar de mágoa pelas acusações de ter sido um marido infiel, do qual ele se defende “isso só existe na cabeça deles”. Quando questionado sobre o que sente pelos filhos, responde com a rapidez de quem se ofendeu com a pergunta: “Eu amo todos os meus filhos”.

Procurando ajuda

Ariosvaldo diz que sua vontade era apenas a de esperar morrer, no entanto, decidiu confrontar a família. A falta de dinheiro para todos os seus medicamentos e a alimentação precária o fizeram procurar o Ministério Público da Paraíba (MPPB).

A promotora de Defesa dos Direitos do Cidadão e do Idoso de João Pessoa, Sônia Maia, explica que a situação de Ariosvaldo se trata de um conflito familiar, algo muito comum. “Ele foi uma pessoa que teve uma vida política, trabalhou com status e depois

que se aposentou o salário dele ficou bem pequenininho. Fez alguns empréstimos e hoje em dia está numa situação de penúria. O que está faltando é que os próprios filhos procurem se conscientizar que agora o papel se inverteu”, comentou.

De acordo com a promotora, este é um direito previsto por lei, que os filhos têm responsabilidade sobre seus pais idosos. No entanto, ela completa explicando que além de uma obrigação, cuidar dos pais é dever dos filhos. “Agora é que os filhos precisam inverter esse papel de cuidadores e prestar a assistência a esse casal de idosos, é bom que veja esse lado, como é difícil a gente conscientizar esses filhos. A pessoa não pode simplesmente abandonar um pai ou uma mãe, pode ter tido algum problema”.

O trabalho do Ministério Público com Ariosvaldo é de conscientização dos filhos. Medicamento, alimentação e

melhorar a situação financeira do idoso parece ser a parte mais fácil, a maior necessidade dele, nesse momento, é o cuidado. “Tem pai e mãe que não foram muito presentes, mas quando chega na velhice, eu digo: ‘vamos relevar, somos seres humanos’. A gente está tentando ver se os filhos se conscientizam disso e vejam que o pai e a mãe estão começando a necessitar deles”.

Sônia comenta que apenas o fato de Ariosvaldo ter a consciência física e mental de ter ido até o órgão e pedir ajuda com a situação em que sofre, já o coloca em uma situação diferente que a da maioria, que muitas vezes não denuncia por medo ou até mesmo por falta de condições físicas. “Ele está precisando de alguém que o ouça, que veja a situação dele, porque não é uma situação fácil de assimilar, não. Como ele, têm muitos, ele ainda está se locomovendo, ainda chega aqui no Ministério Público”.

Promotoria recebe denúncias frequentes de negligência e conflitos

Casos como o de Ariosvaldo são recorrentes na Promotoria do Idoso. Sônia recebe denúncias diárias e precisa lidar com problemas aparentemente simples e que poderiam ser resolvidos entre os próprios familiares do idoso. “Tem casos de idosos com até 10 filhos, e para eles comparilharem as obrigações e decidir os dias em que cada um deve cuidar do idoso, existe a maior dificuldade, é algo que deveria ser resolvido no âmbito da própria família”.

Sônia explica que o trabalho do MPPB é realizado com idosos em estado de risco e vulnerabilidade. “Quando ele não tem a quem recorrer é que vem para o Ministério

Público. Aqui a gente vê o lado da pessoa idosa, da família, se ele tem qualidade de vida ou se existe algum conflito familiar, alguma violação, maus-tratos ou exploração financeira”.

A função da Promotoria é preservar os direitos do idoso. Entre os principais casos de recorrência estão idosos abandonados pela família e com exploração financeira. “Existem idosos que chegaram aqui que os filhos pegaram os documentos, os cartões, fizeram empréstimos em seu nome e usam o dinheiro para uso pessoal”.

Quando o problema não pode ser resolvido pelo órgão, o idoso é encaminhado para que o seu problema seja

solucionado. “Aqui é uma porta aberta, têm situações específicas que não são para o Ministério Público, mas a gente faz o encaminhamento”, disse.

Abandono

Ela usa como exemplo os casos em que ocorrem crime, como o abandono da pessoa idosa. “Há situações em que as pessoas saem e deixam os idosos, às vezes até acamados, sem nenhum tipo de assistência. Existem casos de abandonos em hospitais, as pessoas deixam lá, não querem nem saber, às vezes os idosos têm alta e eles não vão buscar mais”. Segundo Sônia, os casos de abandono de idosos

em hospitais são recorrentes.

A pressa anda lado a lado com o trabalho dessa Promotoria. Já que, em muitos dos casos, os idosos não têm tempo para esperar, quando a denúncia ocorre, a situação está avançada. “Eu utilizo a chamada recomendação, porque têm muitos casos que não podem esperar. Daqui que um juiz vá dar uma liminar, a pessoa já morreu. Então em casos urgentes, são expedidas recomendações administrativas, eu emito para o secretário de Saúde, se for o caso, e dou um prazo para ele tomar essa providência de imediato. A própria lei dá ao Ministério Público essas atribuições”.

125
Anos

Fazendo história desde 1893

O jornal A União está diariamente com o leitor que gosta de estar bem informado sobre as principais notícias da Paraíba, do Brasil e do Mundo. São matérias diárias sobre economia, esportes, cultura e entrevistas com a credibilidade de um jornal com 125 anos de história

Fale com A UNIÃO

Reserve seu anúncio (83) 3218.6544

comercialauniaopb@yahoo.com.br
publicajornaluniao@gmail.com

Peça o seu orçamento (83) 3218.6525

orcamento.auniao@gmail.com

Sugestão de pauta? (83) 3218.6539

uniaogovpb@gmail.com

Diário Oficial (83) 3218.6533

wdesdiario@gmail.com

Faça a sua assinatura (83) 3218.6518

circulacaoauniaopb@gmail.com

Publicidade Legal (83) 3218.6526

comercialauniaopb@yahoo.com.br



A UNIÃO

Supernotícia de Imprensa e Editora

auniao.pb.gov.br



uniaogovpb



uniaogovpb@gmail.com



Estudantes aprovados na UFPB falam da experiência no Prima

Onze jovens do Programa de Inclusão Através da Música e das Artes passaram no vestibular de Música

Jámarri Nogueira
jamarrinogueira@gmail.com

A música não é apenas arte nem apenas exercício matemático de som. Música vai sempre além e leva junto com ela os dispostos ao desenvolvimento pessoal. Prova disso é o Prima. Onze alunos do Programa de Inclusão Através da Música e das Artes (Prima) foram aprovados para o curso de bacharelado ou licenciatura em Música da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Os estudantes, classificados no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), conquistaram suas vagas por meio do Sistema de Seleção Unificada (SiSU).

O caminho iniciado por esses jovens no Prima ressignifica sonhos. “O Prima teve uma grande importância, pois através dele eu descobri a música. Meus planos pro futuro são entrar para uma orquestra profissional. A música me deu oportunidade de entrar para a faculdade, além de conhecer várias pessoas e também outras culturas”, disse Martone Viana da Silva, 18, que mora na cidade de Catolé do Rocha. Ele foi aluno de trombone de vara.

Pedro Cavalcanti passou a graduação em Regência Orquestral, também na UFPB “Piano é meu instrumento principal. Também estudei no Prima piano por um tempo. O Prima me deu uma bagagem orquestral necessária para a graduação, tem uma equipe de professores muito bons que possibilita a melhor formação dos alunos”

Aos 17 anos e residente na cidade de Santa Rita, Pedro planeja estudar fora do Brasil. “E quem sabe poder retornar para o país para poder ensinar e ajudar as pessoas a chegarem a seus objetivos”, declarou ele. Pedro pretende retribuir à comunidade pelo trabalho que o beneficiou no Prima.

Franciele Galdino, 20, é moradora da cidade de Pilõesinhos, mas estudou no polo Prima de Guarabira. “Quando eu entrei no Prima eu já sabia que queria seguir música e em específico canto. O Prima fez essa vontade crescer a cada dia de aula que eu tinha, pois conheci o violino, um instrumento maravilhoso que me fez aprender outras áreas da música, como a partitura”, disse a jovem, que teve aprovação para Canto Lírico. Ela pretende, após concluir a graduação, participar de algum projeto social, para passar conhecimentos para outras pessoas que não tem acesso à música.

Kaline Linhares, 20, de Cabedelo, tem sonhos múltiplos: carreira acadêmica e experiência no exterior. Assim como os demais, encontrou no Prima um caminho e a certeza de que é preciso repassar conhecimentos.

Kaline não é regra. É exceção. Difícil encontrar uma mulher que toque oboé nesse universo machista que é a música orquestral. Motivo da escolha? Ela conta: “Pelo fato de ser um instrumento belíssimo, com uma sonoridade única”. Kaline é belíssima. Kaline é única. Kaline e os demais alunos do Prima. O Prima e todos aqueles que fazem esse sonho acontecer.



Fotos: Divulgação



Em sentido horário: Franciele Galdino, de Pilõesinhos; Pedro Cavalcanti, de Santa Rita; Kaline Linhares, de Cabedelo, e Marton Viana, de Catolé do Rocha, fazem parte do grupo de aprovados

Um futuro com a música

Para o coordenador geral do Prima, Milton Dornellas, este resultado reafirma sua importância, sua consistência e o compromisso do governo da Paraíba em oferecer oportunidades para diminuir as desigualdades sociais. “Música como meio, o futuro como fim”, afirmou Milton.

A maestrina Priscila Santana aponta diversas percepções positivas com relação à aprovação dos alunos do Prima para graduações em universidades públicas, seguindo seus estudos musicais. “O primeiro fator é jovens de várias periferias ocupando o lugar deles de direito: a universidade pública”.

Priscila Santana contou que outros três jovens foram aprovados para graduação em Música na UFCG: dois de Patos e um de Campina Grande. “Esse de Campina era albergado. Ele estava muito emocionado e provou que os erros ficaram no passado”, finalizou a maestrina.

Jovens já no mestrado

Já o secretário de Estado da Cultura, Lau Siqueira, disse que esses alunos são apenas alguns exemplos do poder de alcance do Prima. “O programa não tem por objetivo

ensinar a música, mas oferecer cidadania através da música e das artes. No entanto, meninos e meninas que vieram dos rincões, da zona rural no sertão ou das periferias de Campina Grande e João Pessoa, não sabiam o que era música erudita, mas agora estão tocando de Tchaikovsky a Villa-Lobos. Este é o Prima”.

O Programa idealizado pelo governador Ricardo Coutinho é voltado para a juventude que vive em áreas vulneráveis. “Temos ex-alunos já no mestrado em outras áreas. O programa se transformou numa chave para as portas sempre fechadas que a sociedade oferece para a juventude. Esse onze não são os primeiros, já temos outros alunos nos cursos de música da UFPB, e também na Orquestra Sinfônica Jovem”.

Alunos aprovados

O Prima é gerido pelas Secretarias de Estado da Cultura e da Educação e possui como principal objetivo a promoção do acesso à educação musical de crianças e adolescentes que residem em áreas de fragilidade socioeconômica. O Programa já conta com 23 polos

distribuídos por todo o Estado da Paraíba e mais de mil alunos inscritos.

Os estudantes aprovados são:

- Allysson Fernandes Gomes, aluno de guitarra do Polo “Cajazeiras”;
- Ana Karolyna, aluna de trompa do Polo “Tambiá/João Pessoa”;
- Carlos Eduardo Pereira, aluno de trombone do Polo “Itaporanga”;
- Elen Firmino, aluna de flauta do Polo “Tambiá/João Pessoa”;
- Emerson Pedrosa, aluno de trompete do Polo “Alto do Mateus/João Pessoa”;
- Franciele Galdino da Silva, aluna de canto lírico do Polo “Guarabira”;
- Haecio Diniz, aluno de piano do Polo “Patos”;
- Kaline Linhares, aluna de oboé do Polo “Tambiá/João Pessoa”;
- Luiz Roberto, aluno de violino do Polo “Alto das Populares – Santa Rita”;
- Martone Viana, aluno de trombone do Polo “Catolé do Rocha”;
- Pedro Paulo Martins Cavalcanti, aluno de contrabaixo do Polo “Alto das Populares – Santa Rita”.

Artigo Estevam Dedalus

Sociólogo

Percussão e africanidade

Confeccionar instrumentos é uma prática imemorial. Os processos de construção têm passado por enormes transformações. O avanço técnico-científico aliado ao amadurecimento dos instrumentistas, a diversidade de timbres e a marca de cada intérprete na execução musical, conduziram essa arte a novas estratégias composicionais e recursos estéticos inovadores.

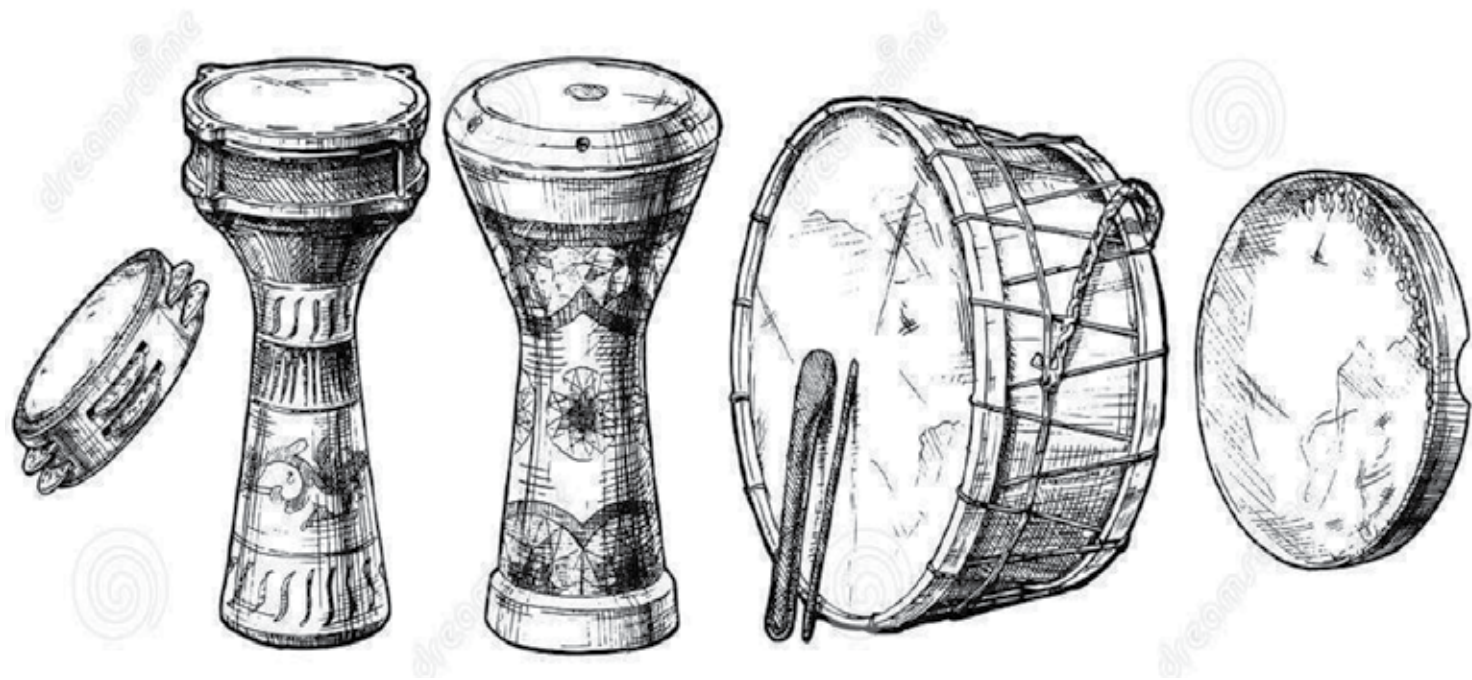
É provável que os instrumentos de percussão tenham sido os primeiros a serem inventados. No Brasil, os primeiros percussionistas foram os índios. Tocando chocalhos, batendo com as mãos e os pés no chão, fazendo sons agudos e guturais com a voz – os povos indígenas possuíam seu próprio estilo percussivo.

Os colonizadores europeus também deram sua contribuição com a introdução de tambores marciais, caixas de guerra, etc. Contudo, foram os ritmos africanos, trazidos pelos escravos, que marcaram mais fortemente a linguagem percussiva brasileira. A tradição e a cultura musical africana se confundem com o domínio dos tambores, de ins-

trumentos de madeira e metais como o bronze e o ferro.

Ao longo da história, perseguições e medidas políticas etnocêntricas foram lançadas a fim de proibir a percussão de origem africana. Em 1850, todos os portos de Batá, na Bahia, impediam a entrada de tambores e possuíam ordens para queimá-los. Os construtores eram considerados criminosos, os terreiros de Candomblé invadidos e os instrumentos encontrados confiscados ou destruídos. Por muito tempo não se permitiu a construção e a utilização de tambores ou qualquer instrumentos percussivo dentro das igrejas de raízes africanas.

A perseguição, por mais sistemática, não teve força suficiente para suprimir a resistência dos escravos. Os ritmos africanos influenciariam a música da corte, das igrejas e aquela trazida pelos marinheiros europeus, tornando-as mais vibrantes. Entre os seus legados está o surgimento de ritmos populares como maracatu, samba, grupos de afoxé, e uma influência profunda sobre a moderna música popular brasileira.



Crônica Kubitschek Pinheiro

kubipinheiro@yahoo.com.br

Bodas de Prata não é para principiantes

Lindas pernas, os olhos da cor do mar, o jeans apertado, delicada. Sensual. 1988. Uma menina linda. Lábios infantis pulsantes, pulseiras e anéis nos dedos. Aceita um drinque? “Já estou bebendo. Só estou esperando a chuva passar”. Quero me casar com você! Acho que não foi assim.

A mãe já tinha me falado dela, quando nos conhecemos na Universidade. A primeira vez a vi numa fotografia que brilhava na imagem em preto e branco. Parecia uma nação inteira. Parecia ter o espírito dos pássaros. Parecia uma boa notícia. Uma morena de endoidecer.

Quanto a previsão do tempo, eu disse, ou ela, alguém disse - não me lembro, mas moça da Tevê sempre erra. Choveu muito naquela noite. Dava para sentir a respiração se alterar. A respiração é um diagnóstico preciso dos labirintos da alma de cada um. A de uns é curta e sem ritmo. A minha, nunca sei. Lembro que chorei depois. Não sei dizer exatamente.

Pois, pode me chamar de qualquer coisa e chamar a polícia, porque de qualquer maneira eu já queria agarrá-la, desde a primeira aparição no Bar da API. Estava almoçando com o pai dela. “Filha vem aqui conhecer um jornalista amigo meu”, disse o pintor, mestre da geometria. E ela veio.

Senti vontade de beijá-la com fúria, Você não existe. Existe sim. Descemos o viaduto Miguel Couto. A mesma Lagoa linda, de quando a vi pela primeira vez (1975), e ela se despediu. Era final de tarde. Só.

Depois, bem depois. Era Mônaco? Não, era o restaurante Cordon Bleu, na Rua Duque de Caxias. As paredes antigas do lugar cheias de triângulos que lembram o sexo que



comprime nossas almas. Branco simboliza quase nada. Vermelho representa um avanço, mas às vezes o amor torna-se mágoa. Era uma exposição do pai dela.

As pessoas esquecem que quando se sai do conforto do ventre materno um sujeito de branco te coloca de cabeça pra baixo, estapeia-lhe a bunda e se diverte enquanto você chora. Esse velho que chora sou eu menino agarrado ao coração umbilical da minha mãe. Saudades.

Quando criança minha mãe me pegou espiando a vizinha se trocar e disse que aquilo não era certo. Desde então aprendi que o que não é certo é o que é, por isso sou politicamente incorreto. Às vezes eu me pego cantando: “Coração independente, coração que não comendo, vives perdido entre a gente, teimosamente sangrando”.

Ninguém precisa ficar preocupado com formalidades da hora,

com datas festivas, festivais e outras iguarias. Penso noutros seios tremendo na mira da minha retina. Estalo os dedos. Lindo, mais que demais. O quê? O Henri Salvador cantando.. “Tu sais je vais t’aimer, do poeta Vinicius. Implacável. Quem? Ninguém.

De noite na cama eu fico pensando, pensando, pensando na seda azul do papel que envolve a maçã, da canção do Caetano. Dores e alegrias.

De um lado uma mulher pequena, mas

gigante, que não é a mesma que eu vi crescer e me fez crescer. Do outro, uma artista, uma boa mãe, que estudou Nutrição e Gastronomia e tem muito amor pelas plantas e animais.

Então, lembro dela chegando em Tambaú e eu era feliz naquele instante de descuido.

Neste domingo fazemos bodas de prata, essa coisa do tempo que não espera por ninguém.

Kapetadas

1 - Será que quando a gente pede um favor a rainha da Inglaterra ela fala “chá comigo”? Viva a Croácia!

2 - Eu q sou a princesa que dormia do Fernando Pessoa.

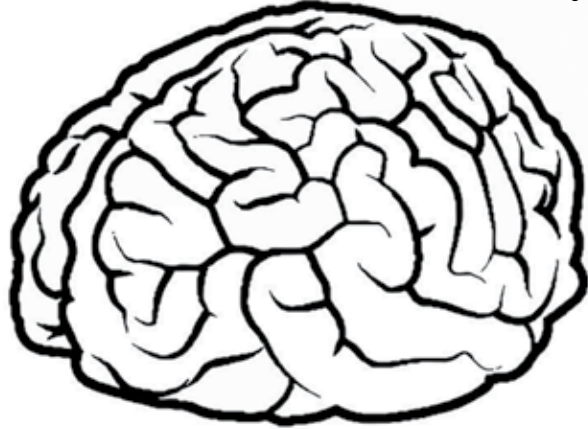
3 - Filosofia é a minha terapia fico na minha não gosto de agonia.

4 – Som na caixa: “O que ela me fez sofrer, o que ela me deu de prazer, o que de mim ninguém tira , carne da palavra, carne do silêncio, minha paz e minha ira”, Caetano Veloso.

Thiago Andrade Macedo

Escritor

Fotos: Divulgação



A Filosofia adverte: a ciência também pode ser perigosa

A palavra ciência vem do latim “scientia”, que significa sabedoria, conhecimento. Dessa forma, podemos asseverar que a ciência se caracteriza pela busca de conhecimento sistemático, correto e seguro dos fenômenos existentes no mundo. O conhecimento científico se distingue do conhecimento popular, vulgar ou senso comum, que é superficial, sensitivo, subjetivo, assistemático e acrítico.

Segundo Trujillo Ferrari, pode-se dizer que há quatro tipos de conhecimento: popular, científico, filosófico e religioso (teológico). As ciências, por sua vez, possuem objetivo ou finalidade, função e objeto (material e formal).

O modo como os cientistas conduzem suas perquirições envolve um núcleo de procedimentos que costuma ser chamado de método científico. O termo método vem do grego “meta” (através) e “hodos” (caminho), significando “através de um caminho, de um procedimento”.

As etapas do método científico experimental são, em resumo: enunciado de um problema; formulação de uma hipótese; teses de experimentação da hipótese; conclusão. As ciências podem ser formais (lógica e matemática) e factuais (naturais e sociais).

No que tange às ciências naturais, sobretudo à física, pode-se aduzir que os cientistas, após as suas investigações, também formulam leis e teorias, as quais favorecem uma visão global de seu conjunto e a previsão de novos fenômenos que se enquadrem na regularidade descrita em seus enunciados. Nas ciências sociais, esse modelo de investigação não é tão presente e frequente.

Tantas discussões em torno do que é ciência levaram ao surgimento de um campo de reflexão sobre a ciência e seus métodos: a filosofia da ciência. O saber científico, em última análise, não se opõe ao saber filosófico. O que os diferenciara será basicamente o enfoque: a ciência interessa-se em resolver questões específicas e delimitadas dos fenômenos estudados, ao passo que a filosofia busca a visão global, harmônica, conscienciosa e crítica do conhecimento humano.

A epistemologia (estudo do conhecimento) contemporânea tem discutido e reavaliado bastante o papel da ciência e do saber em nosso mundo. Nesse contexto, Karl Popper, austríaco naturalizado britânico, físico, matemático e filósofo da ciência, desenvolveu o Critério da Refutabilidade ou da Falseabilidade, segundo o qual uma teoria se mantém como verdadeira até que seja refutada.

Para o francês Gaston Bachelard, a ciência progride graças a rupturas epistemológicas. Isso torna-se palpável, por exemplo, quando se analisa a própria evolução da física quântica em relação à física clássica e quando se coteja a teoria da relatividade com a teoria da gravitação universal de Newton. Por fim, em seu livro “A estrutura das revoluções científicas”, o norte-americano Thomas Kuhn sustenta que a história da ciência é uma sucessão de paradigmas, os quais formam um conjunto de teses, pressupostos e categorias que são aceitos, durante certo tempo, pela comunidade científica.

Com efeito, podemos notar, em nossa sociedade contemporânea, uma certa “sacralização do conhecimento científico”. Isso é bastante perigoso, uma vez que essa ideia pré-concebida pode ser utilizada de maneira desvirtuada por aqueles que detêm o poder político das nações. Albert Einsten já dizia: “não existe nenhum caminho lógico que nos conduza (às grandes leis do Universo). Elas só podem ser atingidas por meio de intuições baseadas em algo semelhante a um amor intelectual pelos objetos da experiência.” O pensador brasileiro Rubem Alves adverte para o perigo de mitificar a ciência e os cientistas: “O cientista virou um mito. E todo mito é perigoso, porque ele induz o comportamento e inibe o pensamento.”

Cinema

Alex Santos

Cineasta e professor da UFPB

Sortilégio quase de cinema numa meia-noite em Paris

O maior encanto do Cinema está nele mesmo; na sua magia que nos enleva e transporta a lugares por nós nunca dantes navegados. Ou mesmo àqueles onde já estivemos, mas gostaríamos de revisitar, especialmente por sua atração a nos envolver num quase indescritível sortilégio. E não é sem razão que, ao vivenciarmos situações e instantes não habituais assim, como um passeio à cidade dos sonhos, por exemplo, tal gesto houve de nos enviar à prazeres muitas vezes inimagináveis, não menos comparados aos de um habitual fascínio cinematográfico.

Assim, por meio de um simples vídeo e fotos a mim encaminhados pelo meu filho Alexandre, através do WhatsApp, quando de recente passeio que fez à Cidade-Luz com sua esposa e jornalista Secyliana Braz, de pronto fui seduzido a rever “Meia Noite em Paris” de Woody Allen. E, igualmente ao casal, retornei à mesma sensação de encantamento de quando lá estivemos gravando cenas para um novo filme da AS Produções.

De suas “selfies” caminhando pela Ponte Alexandre III sobre o rio Sena – quicá, ligando a nobre arte estrutural urbana à razão de seu próprio nome –, sob aquela notívaga luz amarelada de tantas meias-noites parisienses, meu filho disse lembrar-se das cenas noturnas do filme de Wood Allen. E para Alexandre, habituado à criação



O produtor de cinema Alexandre Menezes e sua esposa Secy Braz, em Paris

e ao exercício em cinema, foi como se rebobinasse toda a atmosfera por ele mesmo já vivida anos atrás, quando lá esteve com sua equipe realizando as gravações para o seu próximo filme, atualmente em finalização.

Ambientes como a Livraria Shakespeare, às margens do Sena, próximo à Catedral Notre Dame, riqueza do Castelo de Versailles, seus belos parques e alamedas floridas, além da Basilique du Sacré Coeur de Montmartre e sua feirinha de artes, e outros recantos importantes de Paris, então mostrados em suas fotos e vídeos, também retratados

em seu filme, fizeram-me rever mentalmente a Cidade-Luz.

Não sem razão, através desses registros audiovisuais rememorei os instantes parisienses, reconstruindo as luzes e a cenografia daquela cidade de tantos ensin角度 agradáveis. Recuados que então me fizeram buscar mais ilusões ainda, nas imagens de “Meia Noite em Paris”, filme que me traduz um misto de criatividade e encantamento, ratificando sua real finalidade como cinema: uma séria e reflexiva diversão. – Mais “coisas de cinema”, no blog: www.alexantos.com.br.



APC: cinco anos em A União

A Academia Paraibana de Cinema, reconhecendo a importância do apoio que o jornal **A União** tem dado à instituição, durante esses mais de cinco anos ininterruptos, publicando seus informes sobre cinema, vem, de público, agradecer aos quantos fazem parte desta Imprensa Oficial – Superintendente, diretores, editores, redatores, além de técnicos e seus auxiliares.

Todos os domingos, neste espaço, a APC busca informar sobre o que está acontecendo no âmbito da cinematografia paraibana, sobretudo de assuntos relacionados à instituição. Outra opção é a Fanpage APC-Group, que circula em rede social na internet, discutindo temas pertinentes à Sétima Arte.

Em cartaz

ARRANHA-CÉU – CORAGEM SEM LIMITE – (EUA 2018) Ação/Suspense. Duração: 102 min. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: Responsável pela segurança de arranha-céus, o veterano de guerra americano e ex-líder da operação de resgate do FBI, Will Ford (Dwayne Johnson), é acusado de ter colocado o edifício mais alto e mais seguro da China em chamas. Cabe ao agente achar os culpados pelo incêndio, salvar sua família que está presa dentro do prédio e limpar seu nome. **TAMBIÁ 4 DUB:** 14:20 – 16:20 – 18:20. **TAMBIÁ 6 3D DUB:** 20:40. **MAG 3 MEGA DOLBY ATMOS 3D DUB:** 19h30. **MAG 3 MEGA DOLBY ATMOS 3D LEG:** 21h45. **MAG 4 LEG:** 13h30. **MANGABEIRA 2 DUB:** 19h45 e 22h. **MANGABEIRA 5 3D DUB:** 22h30. **MANAÍRA 1 DUB:** 17h e 22h. **MANAÍRA 1 DUB:** 14h30 (exceto domingo) e 19h30. **MANAÍRA 2 LEG:** 22h30.

HOTEL TRANSILVÂNIA 3 – FÉRIAS MONSTRUOSAS – (EUA 2018) Animação/Comédia. Duração: 98 min. Classificação indicativa: Livre. Sinopse: Solitário e infeliz, buscando um novo amor na internet, Dracula é surpreendido com um presente da querida filha: férias em um cruzeiro. Inicialmente resistente à ideia, ele acaba engajado no passeio ao se encantar pela comandante, que, no entanto, esconde um segredo nada amigável. **TAMBIÁ 1 DUB:** 16:35. **TAMBIÁ 3 DUB:** 14:10 – 16:10 – 18:10. **TAMBIÁ 4 DUB:** 20:20. **TAMBIÁ 6 3D DUB:** 14:30 – 16:30 – 18:30. **MAG 1 3D DUB:** 12h20, 14h30, 16h45 e 19h. **MANGABEIRA 2 DUB:** 12:30, 14:45 e 17:00. **MANGABEIRA 4 DUB:** 13:15, 15:45, 18:00 e 20:30. **MANAÍRA 2 DUB:** 15:00, 17:30 e 20:00. **MANAÍRA 4 DUB:** 13:00, 15:30, 18:00 e 20:30. **MANAÍRA 6 3D DUB:** 12:00 (somente sexta, sábado e domingo), 14:15, 16:45, 19:00 e 21:20. **MANAÍRA 11 DUB:** 13h30 e 19h30.

HOMEM-FORMIGA E A VESPA – (EUA 2018) Ação. Duração: 120 min. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: Após ter ajudado o Capitão América na batalha contra o Homem de Ferro na Alemanha, Scott Lang (Paul Rudd) é condenado a dois anos de prisão domiciliar, por ter quebrado o Tratado de Sokovia. Diante desta situação, ele foi obrigado a se aposentar temporariamente do posto de super-herói. Restando apenas três dias para o término deste prazo, ele tem um estranho sonho com Janet Van Dyne (Michelle Pfeiffer), que desapareceu 30 anos atrás ao entrar no mundo quântico em um ato de heroísmo. Ao procurar o dr. Hank Pym (Michael Douglas) e sua filha Hope (Evangeline Lilly) em busca de explicações, Scott é rapidamente cooptado pela dupla para que possa ajudá-los em sua nova missão: construir um túnel quântico, com o objetivo de resgatar Janet de seu limbo. **TAMBIÁ 2 DUB:** 13:55 – 18:35.

TAMBIÁ 3 DUB: 20:10. **TAMBIÁ 5 3D DUB:** 16:25 – 21:00. **MAG 1 3D LEG:** 21h15. **MAG 4 DUB:** 15h45. **MAG 4 LEG:** 18h15. **MANGABEIRA 1 3D DUB:** 13h, 16h, 19h15 e 22h15. **MANAÍRA 7 3D LEG:** 18:45 e 21:45. **MANAÍRA 9 3D DUB XE:** 13h e 19h15. **MANAÍRA 9 3D LEG XE:** 16h e 22h15. **MANAÍRA 10 LEG:** 13h30 e 19h30.

OS INCRÍVEIS 2 – (EUA 2018) Animação. Duração: 118 min. Classificação indicativa: Livre. Sinopse: Quando Helena Pêra é chamada para voltar a lutar contra o crime como a super-heroína Mulher-Elástica, cabe ao seu marido, Roberto, a tarefa de cuidar das crianças, especialmente o bebê Zezé. O que ele não esperava era que o caçula da família também tivesse superpoderes, que surgem sem qualquer controle. **TAMBIÁ 1 DUB:** 14:10 – 18:25. **TAMBIÁ 2 DUB:** 16:10 – 20:50. **TAMBIÁ 5 3D DUB:** 14:00 – 18:40. **MAG 3 MEGA DOLBY ATMOS 3D DUB:** 14h15 e 17h. **MAG 4 DUB:** 20h45. **MANGABEIRA 3 DUB:** 12:45, 15:30, 18:30 e 21:30. **MANGABEIRA 5 DUB:** 13h30 e 16h30. **MANAÍRA 3 DUB:** 13:45, 16:30 e 19:15. **MANAÍRA 5 3D DUB:** 12:30 (somente sexta, sábado e domingo), 15:15, 18:15 e 21:00. **MANAÍRA 7 DUB:** 13:15 e 16:00. **MANAÍRA 11 DUB:** 16:30 e 21:45.

JURASSIC WORLD – REINO AMEAÇADO – (EUA 2018) Gênero: Aventura/Ficção científica. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 128 min. Sinopse: Três anos após o fechamento do Jurassic Park, um vulcão prestes a entrar em erupção põe em risco a vida na ilha Nublar. No local não há mais qualquer presença humana, com os dinossauros vivendo livremente. Diante da situação, é preciso tomar uma decisão: deve-se retornar à ilha para salvar os animais ou abandoná-los para uma nova extinção? Decidida a resgatá-los, Claire (Bryce Dallas Howard) convoca Owen (Chris Pratt) a retornar à ilha com ela. **TAMBIÁ 1 DUB:** 20h45. **MANGABEIRA 5 DUB:** 19h30. **MANAÍRA 8 DUB:** 14h (exceto sábado e domingo) e 19h40 (somente sábado e domingo). **MANAÍRA 8 LEG:** 16h45 e 22h30.

TODO DIA – (EUA 2018) Gênero: Drama/Fantasia. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 98 min. Sinopse: A tem o incrível poder de acordar todos os dias em um corpo diferente, independente de gênero, cor ou idade. E deve se adaptar a seu novo corpo, ainda que somente por um dia. Mas sua triste rotina muda quando acorda no corpo de Justin e acaba se apaixonando pela namorada dele, Rhiannon (Angourie Rice). A sinopse oficial ainda não foi divulgada. **MANAÍRA 3 DUB:** 22h15.

MUSE – DRONES WORLD TOUR – (REINO UNIDO 2018) Gênero: Show/Musical. Classificação indicativa:

12 anos. Duração: 87 min. Sinopse: A banda Muse apresenta um filme rodado em mais de 130 dias durante diversas apresentações em arenas e estádios ao redor do mundo durante a turnê do seu último álbum, “Drones”. Com palco circular para uma experiência 360° e drones sobrevoando os espaços de apresentações entre o palco e a plateia, a produção oferece uma experiência inesquecível para os fãs da banda. **MANAÍRA 8:** 20h30 (somente na quinta).

NOS VEMOS NO PARAÍSO – (FRANÇA 2018) Gênero: Comédia dramática. Duração: 117 min. Sinopse: Em novembro de 1918, alguns dias antes do Armistício de Compiègne, Édouard Péricourt (Nahuel Pérez Biscayart) salva a vida de Albert Maillard (Albert Dupontel). Ambos não têm nada em comum, a não ser a guerra, e são obrigados a se unir para sobreviver. Anos depois, Albert e Édouard planejam uma farsa para desmascarar o Tenente Preadelle (Laurent Lafitte), que tenta fazer fortuna com corpos das vítimas da guerra. **MAG 2 LEG:** 16h.

CUSTÓDIA – (FRANÇA 2017) Gênero: Suspense. Duração: 93 min. Sinopse: O casal Miriam (Léa Drucker) e Antoine Besson (Denis Ménochet) acabar de se divorciar. E para garantir a proteção de seu filho do pai, que ela acusa de ser violento, Miriam pede a custódia exclusiva. O juiz, no entanto, acaba concedendo custódia compartilhada aos dois. Tomado quase como um refém entre seus pais, Julien (Thomas Gioria) fará tudo para evitar o pior. **MAG 2 LEG:** 14h.

DESOBEDIÊNCIA – (EUA 2017) Gênero: Drama/Romance. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 114 min. Sinopse: A fotógrafa Ronit (Rachel Weisz) retorna para a cidade natal pela primeira vez em muitos anos em virtude da morte do pai, um respeitado rabino. Seu afastamento foi bastante abrupto e o reaquecimento é visto com desconfiança na comunidade, mas ela acaba acolhida por um amigo de infância (Alessandro Nivola), para sua surpresa atualmente casado sua paixão de juventude, Esti (Rachel McAdams). **MAG 2 LEG:** 18h30 e 21h.

VINGANÇA – (FRANÇA 2018) Gênero: Suspense/Ação. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 124 min. Sinopse: Três homens casados e ricos fazem anualmente uma espécie de caçada no deserto. Desta vez, um dos empresários decide trazer sua amante (Matilda Lutz). Quando ela é abandonada para morrer devido a uma série de acontecimentos, eles terão que lidar com as consequências de uma mulher que busca vingança. **MANAÍRA8 LEG:** 14h (somente sábado e domingo) e 19h40 (exceto sábado e domingo).

Letra Lúdica

Hildeberto Barbosa Filho

hildebertobarbosa@bol.com.br

A poesia em festa!

Leio em **A União** que o poeta Sérgio de Castro Pinto está entre os dez finalistas do prêmio de Literatura do Rio de Janeiro; Antonio Mariano me dá notícia, pelo zap, de que sai uma seleção de seus poemas na revista Letras Salvajes, com tradução para o espanhol do poeta portorriquenho Alberto Martínez-Márquez; Vou ao lançamento do livro de haicais, “Lua Cheia”, de Vera Medeiros no UNIPÊ; recebo, pelos correios, o livro/poema de Waldemar José Solha, “A Engenhosa Tragédia de Dulcineia e Trancoso” e a coletânea de Bruno Gaudêncio, intitulada “A cicatriz que canta o incêndio da raiz”; pessoalmente, em evento na APL, o professor Expedito Ferraz Jr. me oferta o seu “O visgo das coisas”, e J.M. Victor, via Humberto de Almeida, me passa o seu “Teatro e Poesia”, volume I, em Edição comemorativa, ao mesmo tempo em que recebo, pela internet, o convite para o lançamento do novo livro de poemas do psicanalista Ronaldo Monte, centralizado no tema da morte.

Tudo assim, dentro da mesma circunstância temporal, refletindo os sinais alimentares de um contexto cultural e estético que se renova a cada dia, não importa a diversidade de expressões e o lugar que cada um ocupa nos escaninhos da história literária. Conta, sim, e para orgulho dos que amam o exercício das boas letras, o fato real de que a poesia está em festa. Festa do intelecto e do coração onde o que vale mesmo é o sopro miraculoso vindo da brisa das palavras.

Se em J. M. Victor, patoense que cultiva o estro agudo de um Alyrio Meira Wanderley, sobretudo na linha-gem telúrica, verbos e substantivos são explorados na arquitetura métrica tradicional do soneto voltado para motivos religiosos e metalinguísticos, o árduo e áspero caminho da inventividade semiótica parece recortar, em instância capital, a versificação contida e instigante das paisagens rítmicas do hermetismo imagético de poetas como Bruno Gaudêncio e Expedito Ferraz Jr.

Se a cadência alongada do rimance medieval, recontando antigas histórias em cenário nordestino, com Ariano Suassuna em diálogo com Dulcineia e Trancoso e outras intervenções intertextuais, citações, referências, cortes, elipses, hipérboles e outros recursos de ruptura retórica, marca a narrativa poética de W. J. Solha, o limite máximo da síntese circula por entre os líricos haicais de Vera Medeiros, em seus efeitos estéticos e cognitivos, pois sua voz poética incorpora outras vozes de cultores da forma oriental, tais como Bashô, Afrânio Peixoto, Guilherme de Almeida, Millôr Fernandes, Paulo Leminsk, Alice Ruiz, Olga Savary e outros.

Sérgio de Castro Pinto e Antônio Mariano merecem os prêmios e o reconhecimento de que são destinatários. A força da poesia que pulsa na armadura de seus versos parece viver a fase da colheita, a estação incontornável dos frutos maduros a que não escapam os que se dedicam ao ofício de lutar com as palavras, mal rompe a manhã. De Ronaldo Monte ainda não sei o que dizer, mas presumo. Não li seu novo livro, mas conheço o poeta e letrista de versos curtos e cortantes, ricos em sugestões semânticas inesperadas, peculiares à genuína dicção poética. Fico na expectativa...

Penso comigo: como o poeta/psicanalista vai tratar da morte, este tema que é tanto meu? A morte, na sua simetria e perfeição? Com sua infalível matemática, suas cifras mágicas, seus lucros incalculáveis? Será? Será? Não sei. Leitor, apenas espero o melhor do talento de quem sabe e sente tanto, pois a poesia está em festa!

Destaque

Brasil campeão na Copa de 1958 é tema de mostra

A Primeira Estrela: o Brasil na Copa de 1958 é o tema da exposição que resgata a conquista histórica do torneio da Fifa pela Seleção Canarinho, nos campos de futebol da Suécia, e que permanecerá aberta até 9 de setembro, em um espaço com 220 metros quadrados no piso térreo do Museu do Futebol, localizado na Praça Charles Miller, s/n, na capital paulista. O filme da partida decisiva, Brasil 5 x 2 Suécia - uma montagem de vários trechos recolhidos por diferentes TVs europeias que transmitiram a competição, mixados com trechos de locuções de rádio no Brasil - é a parte favorita dos visitantes, que também podem apreciar outra atrações, a exemplo dos registros da concentração da seleção em Poços de Caldas (MG) feitos pelo fotojornalista Antônio Lúcio. O funcionamento é de terça a domingo, das 9h às 18h, mas a bilheteria fica aberta até às 17h. Ingressos: R\$ 12 e R\$ 6, mas o acesso é gratuito às terças-feiras e não abre nas segundas-feiras. Em horários diferenciados de funcionamento, em dias de jogos no Estádio do Pacaembu, o ideal é consultar o site museudo-futebol.org.br:

Serviço

• Funesec [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Pôrto de Mares [3337-1942] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

Livro mostra a relação entre RJ e a música de Chico Buarque

Intitulada ‘Turismo Musical no Rio de Janeiro’, a obra é resultado de uma pesquisa da jornalista Rafaela Gambarra

Foto: Divulgação

Jāmarri Nogueira
jamarrinogueira@gmail.com

A jornalista Rafaela Gambarra dobrou a Carioca, desceu a Frei Caneca, se mandou pra Tijuca e subiu o Borel. Tudo para visitar e revisitar pontos do Rio de Janeiro citados pelo cantor e compositor Chico Buarque em suas músicas, ao longo de décadas. Resultado disso foi o livro ‘Turismo Musical no Rio de Janeiro’.

A obra inspirada nas canções do homem de ‘olhos de ardósia’ inspirou a continuidade do projeto. Gambarra pretende criar uma série sobre o mesmo tema, com outros artistas e outras cidades. “Ainda preciso encontrar artistas que tenham repertório sobre suas cidades”, declarou a jornalista e escritora, deixando claro que é preciso ter ‘sustância’.

Assim, não basta ter feito duas ou três músicas sobre João Pessoa ou sobre a Paraíba (como o fez Zé Ramalho, por exemplo, em ‘Vila do Sossego’ e ‘Jardim das Acácias’, no fim da década de 1970. Ter composto um grande sucesso que tem João Pessoa como mote também não vale (como o fez Fuba em ‘Porta do sol’, na década de 1990).

Mais que elogiar ou homenagear, é necessário referenciar a cidade. O artista precisa ter um substancial número de músicas sobre determinada cidade, citando ruas, monumentos, pontos turísticos e personagens típicos. Nos anos 2000, a banda Madalena Moog escreveu diversas letras que falam da cidade de João Pessoa e, em 2012, lançou uma coletânea com oito faixas no dia do aniversário dos 427 anos da capital paraibana.

Rafaela Gambarra pretende criar uma série com o mesmo tema com outros artistas que tenham repertórios contemplando pontos de outras cidades

Rafaela Gambarra (destaque) e a capa do seu livro (abaixo), publicado pela Chiado Editora e fruto de pesquisa sobre a biografia de Chico Buarque



Divulgação no Brasil e Portugal

O livro ‘Turismo Musical no Rio de Janeiro’, de Rafaela Gambarra, está saindo pela editora Chiado e conta com divulgação no Brasil inteiro e também em Portugal. O título original do livro era ‘O Rio de Janeiro em Chico Buarque’, mas foi alterado após solicitação da assessoria do próprio Chico.

“A ideia do livro veio do meu orientador Thiago Soares, que agora é da UFPE e está fazendo pós-doutoramento nos Estados Unidos. Ele estava nos EUA e viu um panfleto ‘A Los Angeles de Michael Jackson’. Eu sempre fui apaixonada por jornalismo literário, pelo Rio de Janeiro e por Chico Buarque. Juntei as três coisas”, disse Gambarra.

Para produzir o livro, a jornalista pesquisou sobre a biografia de Chico Buarque; depois, sobre sua produção musical. Após a compilação das músicas que referenciam o Rio de Janeiro, Gambarra fez duas viagens à cidade. Foram três semanas visitando os locais citados para, a partir daí, passar a escrever a obra.

As avenidas Carioca e Frei Caneca, o bairro da Tijuca e morro do Borel –

citados no início dessa matéria – são citados por Chico Buarque na música ‘Pivete’. E Gambarra fez a mesma coisa com as demais citações das dezenas de canções de Chico que evidenciam o Rio de Janeiro. Foi à Mangueira por causa de ‘Piano na mangueira’. Foi às Copacabana por causa de ‘Las muchachas de Copacabana’. E por aí vai...

Quem é Rafaela Gambarra

Rafaela Gambarra é formada em Comunicação Social pela UFPB, onde obteve também o título de mestre em Jornalismo. Já atuou nas redações do Jornal da Paraíba e do jornal **A União**. Hoje, atua como assessora de imprensa. O livro ‘Turismo Musical no Rio de Janeiro’ é resultado de seu projeto de conclusão da graduação.

Gambarra também é responsável pela criação do site Arruar. “Também focado no jornalismo literário”, enfatiza ela. O Arruá (espaço para o jornalismo independente, com a estética do jornalismo literário) foi resultado de seu projeto de pesquisa de mestrado, também na UFPB e também sob orientação de Thiago Soares.

Chico Buarque é considerado um dos maiores nomes da MPB e tem várias composições que retratam lugares especiais no Rio de Janeiro



PL prevê intérprete de libras em hospitais de João Pessoa

Objetivo é prestar o atendimento adequado em situações emergenciais ou eletivas e evitar atendimento equivocado

Uma proposta do vereador Humberto Pontes (Avante) assegura a surdos o direito de atendimento com intérprete ou tradutor em hospitais públicos e privados da capital. O projeto de lei (PL) já obteve parecer favorável nas Comissões de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa (CCJ) e de Políticas Públicas (CPP) da Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) e deve ser encaminhado para votação, em plenário, neste segundo semestre.

“O objetivo é prestar o atendimento adequado em situações emergenciais ou eletivas. A medida evitará interpretações equivocadas de quem presta o primeiro atendimento e sequelas decorrentes do tempo que se leva para entender a real necessidade do paciente surdo”, justificou Humberto Pontes.

Para implementar a medida, o PL especifica que os centros hospitalares deverão instalar, em suas dependên-



Segundo vereador Humberto Pontes, autor do projeto, unidades também devem fixar cartaz informando o serviço

cias, um serviço de atendimento que seja prestado por intérpretes, tradutores ou pessoas capacitadas na comunicação por Língua Brasileira de Sinais (Libras).

As unidades também deverão publicizar, em local de fácil visualização, placa ou cartaz indicando que ofere-

cem o serviço, informando como recorrer ao acompanhamento por intérprete e onde localizar os profissionais responsáveis pela comunicação em Libras. Assim, valerá tanto expor o nome dos servidores tradutores em plantão quanto exibir o telefone do setor responsável num quadro de

informações ao usuário.

Os estabelecimentos que não cumprirem a lei poderão ser notificados e, após isso, caso o descumprimento persista, multados em 500 Unidades Fiscais de Referência (UFIR-JP), ou seja, R\$ 17.200,00. No caso de reincidência, esse valor pode chegar a R\$ 34.400,00.

Campina pode instituir o "Janeiro Dourado"

A PL de nº 436/2017, de autoria do vereador Anderson Maia (PSB), propõe a instituição do programa Janeiro Dourado, dedicado à realização de ações educativas de conscientização a respeito da importância do acompanhamento médico na prática de exercícios físicos.

Se aprovado o projeto de lei, o Poder Executivo, através de suas instituições, poderá divulgar por meio de cartazes, outdoors, programas de rádio ou de televisão, entre outros, a importância do acompanhamento médico para a prática de atividades físicas com segurança, em vista de combater os possíveis malefícios de exercícios físicos

praticados sem orientação adequada.

Esse conjunto de ações será realizado durante todo o mês de janeiro, com ações realizadas em hospitais e demais localidades relacionadas à saúde pública, com o intuito de compartilhar informações com a população praticante de esportes. No final do mês, a Secretaria de Esporte, Juventude e Lazer promoverá um evento na cidade no qual médicos e profissionais de educação física realizarão, gratuitamente, exames que apon-tarão se o indivíduo está apto a praticar exercícios e quais cuidados deverão ter, – de acordo com a condição física de cada um.

FUNCIONÁRIOS DO SISTEMA INDÚSTRIA PARTICIPAM DE FESTIVAL PROMOVIDO PELO SESI

Este ano, o SESI atingiu um número recorde de inscrições para o festival de música que contempla os colaboradores do Sistema Indústria e seus dependentes. Foram realizadas 32 inscrições e dos candidatos inscritos, 22 foram selecionados para participar do 1º Festival de Música Talento na Indústria. Os participantes do festival são colaboradores do Sistema Indústria, dependentes e também alunos das escolas do SESI/SENAI na Paraíba. O evento promovido pelo Departamento Regional do SESI conta com o apoio financeiro do Departamento Nacional do SESI e tem o objetivo de promover a cultura e incentivar os candidatos a desenvolverem seus talentos musicais por meio da interpretação.



O primeiro festival de música realizado pelo SESI com foco nos colaboradores do Sistema aconteceu em 2013. Desde a primeira edição até 2018 foram realizadas mais de 70 inscrições, o que demonstra o interesse dos participantes pela música e a disposição em desenvolver novas habilidades, além de superar o desafio de estar no palco diante de uma banca avaliadora formada por profissionais da área artístico-cultural. Os candidatos selecionados participaram de oficinas de música e interpretação. Os ensaios aconteceram no palco com o acompanhamento de uma banda formada por músicos profissionais e regida por um maestro que também orientou os candidatos na performance de palco. O festival aconteceu nos dias 13 e 14 de julho, em Campina Grande.

ALUNOS DO SISTEMA INDÚSTRIA CONQUISTAM MEDALHAS

As tecnologias e inovações empregadas pelo Sistema Indústria na formação dos seus alunos dão aos jovens profissionais da era da indústria 4.0, as competências que eles vão precisar neste novo cenário do mercado de trabalho, onde a competitividade é enorme e a excelência é pré-requisito. O Sistema Indústria oferece um ensino com diferenciais extremamente positivos. Prova disso foi a participação de alunos do EBEP (SESI e SENAI) da Paraíba, na Mostra de Ciências e Engenharia durante a Olimpíada do Conhecimento, realizada em Brasília.



Alunos do EBEP receberam medalhas durante a Olimpíada do Conhecimento

No dia 7 de julho, alunos apresentaram dois projetos na Mostra de Ciências e Engenharia, cujas ideias foram avaliadas por uma banca formada por especialistas e doutores no assunto. Nossos medalhistas viveram uma experiência única ao participar dos desafios e interagirem com outros alunos EBEP de outros departamentos regionais do Brasil. Os alunos paraibanos que se destacaram e receberam Medalhas foram: Ernildo Marques, Caio Victor, João Vitor Dantas, Gustavo Henrique, Erica Cristina Pires de Lira, Fátima Vitória Dantas Borges, Jefferson Arcanjo Moreira Araújo e Maria Eduarda Ribeiro Alves.

DIRETO DA CNI

Os custos da indústria subiram 2,4% no primeiro trimestre do ano na comparação com o período imediatamente anterior, descontados os efeitos sazonais. Foi o maior aumento registrado desde o fim de 2015, informa o Indicador de Custos Industriais, divulgado nesta quinta-feira (12), pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Em relação ao primeiro semestre de 2017, os custos da indústria aumentaram 4,9%. A alta foi impulsionada pelos aumentos das despesas com tributos e com os insumos intermediários. Os custos com tributos subiram 3,5% no primeiro trimestre em relação ao quarto trimestre de 2017, na série com ajuste sazonal. Na comparação com o primeiro trimestre de 2017, os custos com tributos aumentaram 8,4%.

“Muitas empresas estão pagando os impostos atrasados e há também o efeito do programa de refinanciamento das dívidas tributárias”, explica o gerente executivo de Pesquisas e Competitividade da CNI, Renato da Fonseca. Os custos com bens intermediários cresceram 3,2% no primeiro trimestre frente ao quarto trimestre de 2017, descontados os efeitos sazonais. Na comparação com o primeiro trimestre de 2017, a alta foi de 5,8%. Neste período, os bens intermediários nacionais subiram 5,1% e os importados, 9,7%. O índice de custo com energia aumentou 2,4% no primeiro trimestre em relação ao quarto trimestre de 2017. Na comparação com o primeiro trimestre de 2017, a alta foi de 7,1%.



Três Pontos

1 A Petrobras (PETR4SA) reduziu em 1,75 por cento os preços da gasolina nas refinarias a partir de sábado, colocando o valor do combustível novamente abaixo de 2 reais e também inferior ao do diesel, de acordo com comunicado no site da estatal na sexta-feira. Com o reajuste, que faz parte de uma política de formação de preços em vigor há pouco mais de um ano, a gasolina da Petrobras passará a ser comercializada a 1,9970 real por litro nas refinarias — a última vez que seu preço esteve abaixo de 2 reais foi em 4 de julho. A redução se segue a uma baixa nos últimos dias nas referências internacionais do petróleo (OPEC CL1), um dos parâmetros utilizados pela companhia em sua determinação de reajustes diários. (Reuters)

2 A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) aprovou, quinta-feira, 12, uma atualização do Plano Setorial de Metas de Competição (PSMC). O documento contém uma série de regras e medidas para promover a concorrência nos mercados de telecomunicações. O plano que estava válido até então havia sido criado pela agência em 2012. Atualmente, o setor de telecomunicações conta com grandes empresas, como Oi e Telefônica na telefonia fixa e Vivo, Claro, TIM e Oi na telefonia móvel. O PSMC vai disciplinar esses mercados mas também a oferta de abastecimento, ou seja, nas grandes zonas de trânsito por onde passam informações e dados dos serviços de voz em uma ligação ou uma mensagem de e-mail. (Exame)

3 Sob o impacto dos bloqueios das estradas pelos caminhoneiros, o volume de serviços prestados no país recuou 18% em maio, na comparação com o mês anterior, pela série com ajuste sazonal, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgada nesta sexta-feira. O indicador é o pior da série histórica da pesquisa, iniciada em janeiro de 2011. O resultado foi muito influenciado pela paralisação, destacou o pesquisador, e ocorreu após uma alta de 1,1% em abril (dados revisados). Segundo o IBGE, o volume de serviços teve queda também de 3,8% em relação a maio de 2017. Com isso, o setor acumula perda de 1,3% de janeiro a maio, frente a um ano antes. No acumulado em 12 meses, registra queda de 1,6% no volume. (Valor Econômico)

PT e MDB atuam para isolar

Ciro das alianças partidárias

Prazo para o anúncio dos acordos termina no próximo dia 5 de agosto, último dia das convenções partidárias

Do Correio Braziliense

A proximidade do prazo final para o anúncio das alianças presidenciais e regionais leva os partidos com as maiores bancadas do Congresso a mirar no candidato pedetista **Ciro Gomes**. Ao mesmo tempo que **Ciro** vira alvo dos petistas e emedebistas mais ligados ao Planalto, dirigentes nacionais do PSB se atrapalham no acordo, hoje ainda pensando para o lado do ex-governador cearense.

Se o leque de negociações de **Ciro** foi aberto nas últimas semanas - com PP, DEM e PR -, os ataques tam-

bém se intensificaram. O PT, por exemplo, acredita que as chances de **Ciro** aumentaram, por isso, o movimento para isolar o pedetista. Para o gerente de análise da consultoria Prospectiva **Thiago Vidal**, “nesse meio tempo, os partidos têm sido cobrados a manter a base tradicional, por isso, muitos são aconselhados a rever as alianças com **Ciro**”.

“O **Ciro** está em uma situação de tudo ou nada. Está há um mês negociando, com DEM, PP, PSB e, agora, com PR. Acho difícil levar todos”, disse **Vidal**. Pela esquerda, o analista acredita que o apoio do PT “é dado como impos-

sível”, à revelia dos apoios de Pernambuco. “Quem tem mesmo mais viabilidade em apoiar **Ciro** é o PSB”.

A estratégia do PT posta em prática nas últimas 24 horas é tentar isolar as chances de apoio entre PSB e PDT. A principal ala do partido na ação é pernambucana, fortemente ligada aos pessebistas no Nordeste. Para costurar alianças, a presidente do partido, **Gleisi Hoffmann** (PT-PR) tem viajado para se encontrar com dirigentes estaduais de outros partidos. Ontem, ela esteve com **Paulo Câmara** (PSB), governador de Pernambuco.

Após reunião com **Gleisi**,

no Recife, o governador disse que a ala pernambucana do partido não está isolada na defesa da aliança do PSB com o PT em âmbito nacional. “A ala pernambucana do PSB é a maior do Brasil. Só por isso já saímos na frente”, afirmou. “Vamos fazer de tudo para que essa aliança se concretize.” Um dos poucos pontos fora desta curva é a pré-candidata ao governo de Pernambuco, **Marília Arraes**, do PT, que se recusou a defender o nome de Câmara para reeleição. O governador do Distrito Federal, **Rodrigo Rollemberg** (PSB), por sua vez, afirma que **Ciro** seria a melhor opção.

Foto: Wilson Dias/Agência Brasil



Ciro Gomes vai enfrentar obstáculos para fechar acordos e fortalecer a sua candidatura à presidência, porque o PT e MDB vão tentar enfraquecê-lo

União está muito difícil

Conforme o tempo passa, fica bem mais difícil juntar os partidos de centro em torno de um nome viável. O presidente do DEM, **ACM Neto**, adiou a decisão. A expectativa dele, há dois dias, era de que seria possível decidir entre o apoio a **Ciro** ou a **Geraldo Alckmin** (PSDB) até o fim de julho. Depois do encontro de lideranças do centrão na residência oficial da presidência da Câmara, ontem, ele jogou a data para a frente: deu até 25 de julho para o DEM bater o martelo. “Até ele está agoniado com essa situação”, disse uma fonte próxima a ele.

O almoço - que acabou se estendendo durante boa parte da tarde - “não foi muito esclarecedor”. Um dos motivos para o adiamento da decisão é o chamado “fator **Valdemar Costa Neto**”. O cacique do PR tem tomado à frente nas discussões. “Ele reapareceu com algumas possibilidades de cenário. Isso tudo gera novas tratativas, novos cálculos, e contribui para demorar mais para decidir o futuro das alianças”, completou.

Valdemar também se encontrou ontem com **Cid Gomes** (irmão de **Ciro**), e com pessoas ligadas ao Solidariedade e ao PT. O deputado **Paulinho da Força** (SD-SP) esteve na reunião e disse que o PR pediu até segunda para “decidir o rumo que vai tomar”. Uma decisão conjunta do centrão, portanto, ficou para depois.

Turnos

O primeiro escalão do Palácio do Planalto foi instruído pelo próprio presidente, **Michel Temer**, a isolar **Ciro**. Ministros e assessores percorreram a Esplanada levando o recado governista. Um emedebista com acesso ao gabinete presidencial disse que “tirar **Ciro** é, também, evitar que os petistas cheguem ao segundo turno”.

Na cabeça dos defensores de **Ciro**, a chegada de **Jair Bolsonaro** (PSL) à segunda etapa das eleições é dada como certa. O adversário do parlamentar seria, então, o ex-governador do Ceará.

Para o cientista político **Paulo Baía**, professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), PT e MDB atuam com objetivo em comum para combater **Bolsonaro**. “Ele está consolidado e **Marina** (Silva) não tem estrutura de campanha para chegar ao segundo turno. **Ciro** tem despontado como um nome viável e isso coloca em xeque as estratégias petistas e emedebistas de disputar a vaga restante do segundo turno”, ponderou.

Fundo de Segurança Pública

Governo estima arrecadar R\$ 2 bi este ano com nova MP

Ana Cristina Campos

Da Agência Brasil

O ministro da Secretaria de Governo, **Carlos Marun**, informou que o governo vai encaminhar, em 10 dias, nova medida provisória ao Congresso Nacional alterando a MP 841, que destina recursos das loterias federais para o Fundo Nacional da Segurança Pública (FNSP).

De acordo com o ministro, o novo texto vai recompor os recursos das pastas da Cultura e do Esporte que se queixaram de perda de verbas com a MP 841, além de manter os recursos para a segurança pública.

“Quanto à arrecadação total [das loterias], entendemos que este ano é possível uma arrecadação de cerca de R\$ 2 bilhões, desses, R\$ 600 milhões para o esporte, R\$ 400 milhões para a cultura e R\$ 1 bilhão para a segurança pública”, disse **Marun**, após



Foto: Reprodução/Internet

Carlos Marun disse que a MP será encaminhada dentro de 10 dias

reunião com os ministros da Cultura, **Sérgio Sá Leitão**, e do Esporte, **Leandro Cruz**, e representantes da Fazenda, da Segurança Pública, da Casa Civil e da Caixa Econômica Federal.

Segundo **Marun**, o governo vai manter o aumento no percentual dos prêmios das loterias no novo texto.

“A MP 841 havia aumentado de 37% para 55% o valor do prêmio em relação ao arrecadado na loteria de prognósticos esportivos, por exemplo, a Loteria Esportiva. E já havia aumentado de 55% para 60% o valor da premiação na loteria de bilhetes [passiva, a Loteria Federal]: isso está mantido. A loteria de prog-

nósticos numéricos, que é, por exemplo, a Mega-Sena, o valor do prêmio anterior à 841 era 43,35% e agora passa para 43,79%”, explicou o ministro.

A MP 841 trazia a previsão de aumento no prêmio das loterias de prognósticos numéricos de cerca de 43% para 50% do valor arrecadado. “O objetivo da elevação do percentual do prêmio nas loterias de prognósticos esportivos e de bilhetes é torná-las mais atrativas para que voltem a cair no gosto do apostador brasileiro”, acrescentou **Marun**.

Ministério da Cultura

Em nota, o Ministério da Cultura (MinC) manifestou satisfação com a decisão do presidente **Michel Temer** de editar nova medida provisória sobre as loterias federais, “de modo a fazer com que os

valores que cabem ao Fundo Nacional de Cultura e ao Esporte não sejam reduzidos, ao mesmo tempo em que um volume significativo de recursos seja destinado à política de segurança pública”.

“O MinC teve participação ativa nas negociações para a elaboração da nova medi-

da provisória e recebe com imensa felicidade o resultado do processo, que representa um claro reconhecimento da importância do setor cultural e da política pública de cultura para o desenvolvimento do país e também para a redução da violência e da criminalidade”, diz a nota.

COMARCA DE CUITÊ – ESTADO DA PARAÍBA

SEGUNDO SERVIÇO DE NOTAS E REGISTROS-ZONA SUL

Marlene de Melo Silva – Tabellá Substituta

Rua Pres. João Pessoa, nº. 35. Centro – Cuitê – PB. CEP: 58175-000 Fone: (083) 3372.2324

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Marlene de Melo Silva, Oficiala do Registro de Imóveis (Zona Sul) do Segundo Serviço de Notas e Registros, desta cidade e Comarca de Cuitê, Estado da Paraíba, em virtude da Lei, etc. Segundoas atribuições conferidas pelo artigo 26 da Lei 9.514/97, bem como pelo Credor do Instrumento Particular, Com Efeito de Escritura Pública, Venda e Financiamento de Imóvel, com Alienação Fiduciária em Garantia, firmado em 10/06/2015, registrado sob o nº. R-2 e R-3, da Matrícula nº. 2.639, deste Serviço Registral, Zona Sul, desta Comarca, referente ao Imóvel nº. 110 situado na Rua Projetada II, Lote nº. 02A, Quadra Z, Loteamento Jardim dos Bacobás I-Cuitê-PB, pelo presente INTIMA o Sr. DIMAS RIBEIRO SILVA, brasileiro, solteiro, servidor público municipal, portador da Carteira de Identidade 2.725.349 SSP/PB, inscrito no CPF/MF sob nº 012.192.424-62, para que o mesmo dê cumprimento às suas obrigações contratuais cujo valor destes encargos, sujeito à atualização monetária, aos juros de mora até a data do efetivo pagamento e as despesas de cobrança, somando - se, também, os encargos que vencerem no prazo desta intimação. A presente intimação é feita por Edital, nos termos do § 4º. do citado artigo 26, em virtude do intimado, o Sr.: DIMAS RIBEIRO SILVA, acima mencionado não ter sido localizado pelo Registro de Imóveis, que não conseguiu entregar - lhe a Carta Notificatória, registrada neste Ofício. Assim fica INTIMADO oSr. DIMAS RIBEIRO SILVA, brasileiro, solteiro, servidor público municipal, portador da Carteira de Identidade 2.725.349 SSP/PB, inscrito no CPF/MF sob nº 012.192.424-62., para que dirija a este Cartório do Ofício do Registro de Imóveis, situado na Rua João Pessoa, nº. 35, centro-Cuitê-PB, onde deverá efetuar a purga do débito acima discriminado, no prazo improrrogável de 15 (QUINZE) dias, contados a partir da 3ª (terceira) Publicação do presente edital, ficando identificado que o não cumprimento da referida obrigação no prazo estipulado garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em favor do Credor Fiduciário BANCO DO BRASIL S.A, nos termos do § 7º do artigo 26 da Lei 9.514/97. Dado e passado nesta cidade de Cuitê-PB, aos 12 de Julho de 2018. Eu, Marlene de Melo Silva, Oficiala do Registro de Imóveis (Zona Sul), digitei e assino.

Nova droga pode fazer sistema imunológico devorar tumores

Pesquisadores dos EUA desenvolveram o remédio que ajuda o corpo a “comer” e a destruir células cancerígenas

Da BBC Brasil

Tratamentos que exploram o sistema imunológico para combater o câncer são uma área crescente de pesquisa para cientistas do mundo todo. Agora, uma equipe de pesquisadores dos Estados Unidos desenvolveu uma droga que ajuda o corpo a “comer” e a destruir células cancerígenas.

O tratamento aumenta a ação dos glóbulos brancos, chamados macrófagos, que o sistema imunológico usa para devorar invasores indesejados.

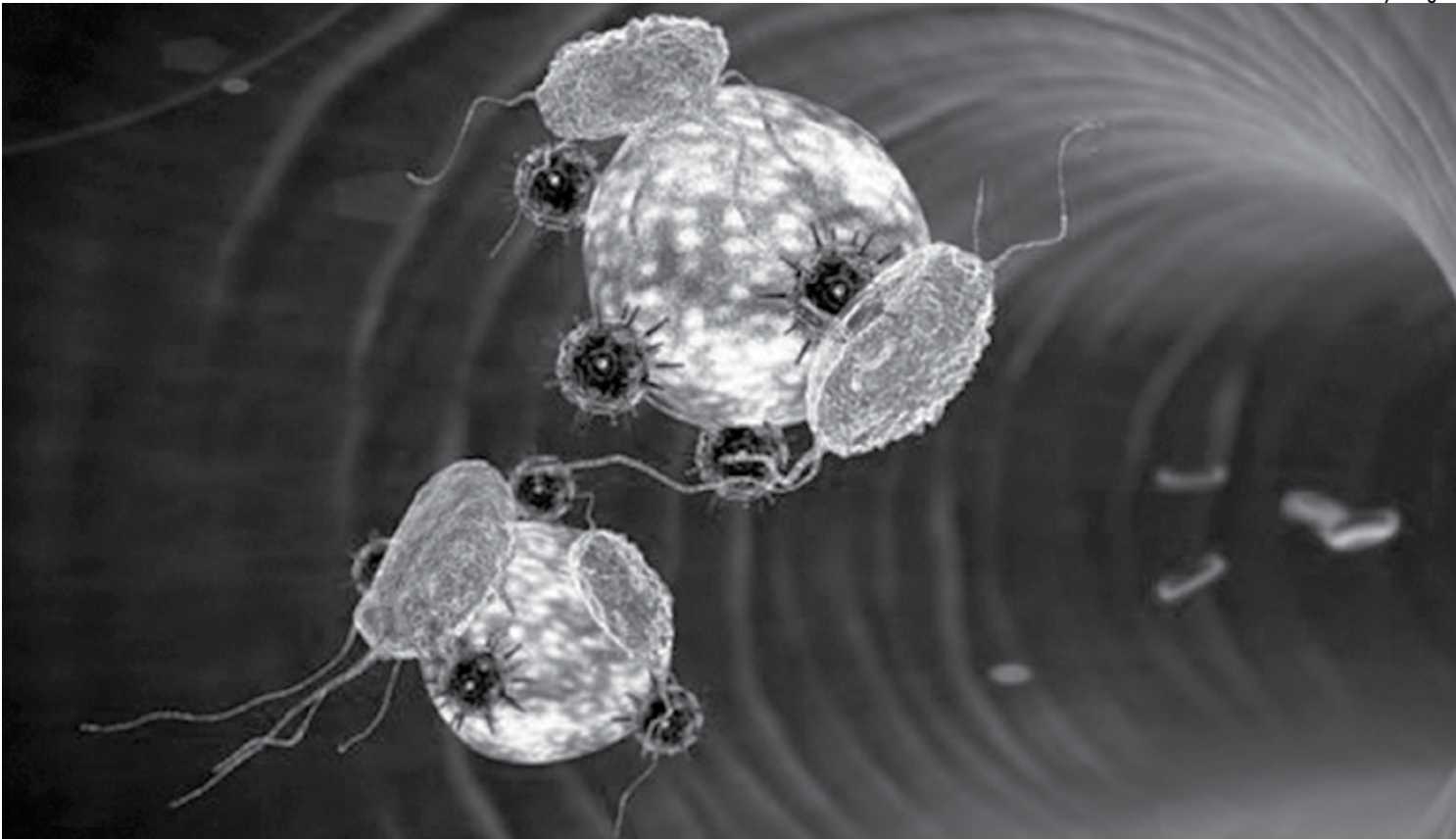
Testes em camundongos mostraram que a terapia funcionou para tumores agressivos de mama e pele, informou a revista científica Nature Biomedical Engineering (revista de

Engenharia Biomédica da Natureza).

Experiência
Após terapia experimental, médicos dizem que mulher em estágio terminal está livre do câncer
A promissora terapia que usa o sistema imunológico do próprio paciente para tratar o câncer
A equipe americana

que conduziu o estudo espera iniciar testes em humanos dentro de alguns anos. O fato de a droga já ter uma licença, dizem os pesquisadores, deve acelerar o processo de aprovação para uso.
A novidade desenvolve a partir de moléculas componentes que se encaixam como blocos de tijolo é uma “supramolécula”.

Fotos: Getty Images



Testes em camundongos mostraram que a terapia funcionou para tumores agressivos de mama e pele, informou a revista científica Nature Biomedical Engineering

+ Estudo envolve uma célula imune devoradora

O estudo envolve uma célula imune devoradora ou “fagocitária” chamada macrófago.

Macrófagos ajudam a combater infecções bacterianas e virais porque podem reconhecer e atacar esses “invasores”.

Mas eles não são tão eficazes no combate ao câncer, uma vez que os tumores crescem a partir de nossas próprias células e têm mecanismos inteligentes para se esconder do ataque do sistema imunológico.

A nova droga testada em camundongos impede as células cancerígenas de se esconderem dos macrófagos

A droga que o médico Ashish Kulkarni e seus colegas do Brigham e Hospital da Mulher da Faculdade de Medicina

de Harvard usaram no estudo funciona de duas maneiras.

Em primeiro lugar, ela impede as células cancerígenas de se esconderem dos macrófagos. Em segundo lugar, impede que o tumor “diga” aos macrófagos que se tornem dóceis.

Nos camundongos, a terapia supramolecular pareceu impedir que o câncer crescesse e se espalhasse.

Os pesquisadores preveem que a droga pode ser usada juntamente com outros tratamentos contra o câncer, como os inibidores de pontos de verificação imunológicos da imunoterapia. Esses pontos são moléculas especializadas que conseguem impedir o sistema imunológico de agir, fazendo com que as células de defesa

sejam utilizadas apenas quando preciso.

Carl Alexander, do Instituto de Pesquisa do Câncer do Reino Unido, diz que é “promissor” ver mais uma nova pesquisa. Segundo ele, agora é necessário trabalhar mais nesse estudo para mostrar que a nova droga poderia, de fato, ser usada em tratamentos.

Pesquisadores preveem que a droga pode ser usada junto com outros tratamentos contra o câncer, como os inibidores de pontos de verificação imunológicos da imunoterapia



O desafio de fazer o sistema imunológico devorar as células cancerígenas é alvo de pesquisas que são realizadas em todo o mundo

Fernando Rizzolo

simone@comunique-se2.com.br

Em tempos de clamor por ditadura, o que é democracia?

Estamos vivendo um tempo em que muitos de nós, operadores do Direito, não imaginávamos: um clamor popular pelo retorno da ditadura militar no Brasil. Sim, pelo retorno da ditadura militar no Brasil.

Tem-se ouvido frases como: “Naquele tempo não havia corrupção”, “as crianças aprendiam na escola conceitos de moral e cívica”, “cantava-se o hino nacional”, “governos democráticos promovem uma grande ordem, afetando instituições como a família”, dentre outras. Os argumentos são os mais variados possíveis, sendo que alguns deles beiram o absurdo. Outros podem ser justificáveis pela insatisfação da (des)ordem política ou mesmo pela falta de conhecimento da perspectiva histórica, que remonta períodos nos quais houve uma alternância entre ditadura e democracia. O fato é que hoje em dia parece ter sido incutida uma visão romântica da ditadura na mente dos brasileiros que pedem uma intervenção militar.

Tendo em vista esse clamor intervencionista, afinal de contas, o que é mesmo democracia?

De acordo com Touraine (1996), democracia não pode se separar da ideia de povo, do viver em sociedade, que garantias de que as liberdades sejam resguardadas de forma a proteger a grande maioria da população – e não a minoria política.

No mesmo rumo, Giovanni Sartori, em seu livro A teoria da democracia revisitada, utiliza uma definição pautada na negativa, asseverando que “democracia é um sistema no qual ninguém pode escolher a si mesmo, ninguém pode investir a si mesmo com o poder de governar e, por conseguinte, ninguém pode arrogar-se um poder incondicional e ilimitado”.

Assim, democracia é um sistema no qual figura o todo, o povo, cujo poder não está centralizado nas mãos de uma única pessoa que o investiu, mas nas mãos da maioria da população. Democracia é a não-ditadura, o não-totalitarismo, a não-autocracia.

Norberto Bobbio nos fala que “o perfeito governo livre é aquele em que todos participam dos benefícios da liberdade”.

No governo democrático, as liberdades de pensamento devem ser ampliadas. Tanto as liberdades quanto as garantias individuais não podem ser limitadas pelo poderio autoritário, mesmo que latente.

Politicamente, a ressalva que se coloca é que, enquanto ideias autoritárias devem ser repelidas, também os ideais conservadores não podem se sobrepor aos do povo.

Uma das diferenças entre as constituições de um período ditatorial e de um período democrático é que, no primeiro, o Presidente detém poder soberano sobre os seus atos, já no período democrático, seus atos são supervisionados pelos demais poderes, já que a democracia requer o equilíbrio entre os poderes.

Fica claro que uma das mais marcantes características da democratização é a tentativa de equilibrar os poderes do Estado, dando força àquele que anteriormente não tinha, equalizando a divisão tripartite de poderes. A Constituição não deve oprimir nem suprimir a vontade das maiorias. Ao contrário, deve preservá-las, sendo seu escopo maior a justiça social.

O povo é responsável pela implementação de um regime político, das suas escolhas e de suas características. E, esse mesmo povo muitas vezes sequer sabe que é o titular legítimo da soberania democrática e que deve exercê-la da melhor forma possível beneficiando-se de suas escolhas.

Do exposto, conclui-se que o clamor popular por intervenção militar no Brasil, com respeito a quem a defende, é o maior “tiro no pé” que o povo pode atribuir-se a si mesmo, pois, inevitavelmente, vem acompanhada da perda das garantias e liberdades tão arduamente conquistadas. Porém, “a democracia não protege nenhum poder dos indivíduos de controlar seu próprio destino”, ou seja, cada um ainda tem a sua liberdade de escolha e ela deve ser respeitada sem qualquer imposição ou arbitrariedades.

Assim, enquanto mantemos conosco essas liberdades, vamos dar um grande viva a elas. Viva aos direitos conquistados: direito a um julgamento justo, aos direitos sociais, de não ser torturado, à liberdade de expressão, de pensamento, de religião, de associação à propriedade, à liberdade de imprensa, ao devido processo legal, à integridade física, à privacidade, ao voto, enfim, direito à vida em sua plenitude.

Por fim, embora um caminho ainda muito longo deva ser traçado, um viva à Constituição de 1988 e a seus 30 anos de conquistas!

No Egito, sarcófago com múmia misteriosa intriga arqueólogos

Descoberta assusta especialistas pelas dimensões do túmulo e por parecer estar intacto há mais de 2 mil anos

Da BBC News

Arqueólogos egípcios descobriram neste mês um misterioso sarcófago preto de quase 2 metros de altura na cidade de Alexandria, na costa norte do Egito. A descoberta intriga os especialistas pelas dimensões do túmulo e por ele parecer estar intacto há mais de 2 mil anos - ao contrário de outros do antigo Egito que, ao longo dos séculos, foram saqueados e danificados. É o maior sarcófago já encontrado na região de Alexandria.

O anúncio foi feito pelo secretário-geral do Conselho Supremo de Antiguidades egípcio, Mostafa Waziri.

O sarcófago de granito preto, com 1,85 metros de altura, 2,65 metros de comprimento e 1,65 metros de largura, foi encontrado em uma tumba a 5 metros de profundidade. Uma cabeça de homem esculpida em alabastro também foi encontrada no local. Segundo o Ministério de Antiguidades egípcio, o objeto provavelmente retrata o dono do túmulo, que ainda não foi identificado - de acordo com especialistas, possivelmente se tratava de

um nobre daquele período.

A descoberta foi feita por uma missão de arqueólogos do Conselho Supremo de Antiguidades do Egito durante escavações para inspecionar o terreno de um morador de Alexandria - ele pretendia fazer os alicerces de uma construção na área. Acredita-se que o túmulo remonte ao período ptolemaico, que começou após a morte de Alexandre, o Grande, em 305 a.C. e durou até 30 a.C, quando a rainha Cleópatra 7ª foi derrotada e o Egito se tornou província do Império Romano.

“Há uma camada de argamassa entre a tampa e o corpo do sarcófago, indicando que ele não é aberto desde que foi lacrado na antiguidade”, diz Ayman Ashmawy, o chefe do Setor de Antiguidades do Egito Antigo, em uma mensagem postada pelo Ministério de Antiguidades do Egito, em seu perfil oficial no Facebook.

Agora, o túmulo está sob vigilância enquanto especialistas se preparam para descobrir o que há exatamente dentro do sarcófago.

“Esperamos que este túmulo seja de um dos altos dig-

nitários do período”, disse Ashmawy, em entrevista publicada no jornal britânico The Guardian. “A cabeça de alabastro é provavelmente a de um nobre em Alexandria. Quando abriremos o sarcófago, esperamos encontrar dentro dele objetos intactos, o que nos ajudará a identificar essa pessoa e a posição que ocupava”, acrescentou.

Ashmawy observa que abrir o sarcófago pela primeira vez é um trabalho delicado e que possivelmente isso será feito no próprio local, dadas as dificuldades de movê-lo para um museu, por exemplo.

“São cinco metros de profundidade e a coisa toda pesa mais de 30 toneladas. A tampa sozinha tem 15 toneladas”, exemplificou ele, ainda na entrevista ao Guardian.

Uma equipe de engenheiros deverá visitar o local nas próximas semanas. A expectativa é que forneçam os equipamentos e suportes necessários para que a tampa do sarcófago seja removida.

Especialistas em mumificação e restauração também devem participar da abertura do túmulo para garantir que o conteúdo seja preservado.



Com 2,65 metros de comprimento e 1,65 metros de largura, o sarcófago de granito preto está a 5 metros de profundidade



Quanto mais a gente viaja,
mais a gente descobre o Brasil.



A Guanabara interliga o país de norte a sul. Transportamos milhares de clientes para centenas de cidades em 18 estados e no Distrito Federal. Com a frota mais nova e moderna do Brasil, a Guanabara é uma empresa que preza pela segurança e o conforto de cada passageiro. A estrada pode ser longa, mas a gente ajuda a encurtar as distâncias com toda satisfação.



GUANABARA
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

www.viajeganabara.com.br | 0800.728.1992

História de uma fotografia na postura dos coronéis da PB

Foto retrata uma reunião de chefes políticos e representantes do Partido Republicano Conservador da Parayba

Antenor Jerônimo Filho
Especial para A União

Uma fotografia carrega em si o registro de um momento dado no tempo e adquire valor histórico pela representação de alguma conjuntura social, nos remetendo a algum momento da vivência da sociedade.

Uma fotografia icônica, sempre que se fala em coronelismo na Paraíba é esta, feita há mais de cem anos, no Hotel Central, na cidade da Parahyba, como a capital do Estado se chamava então, conforme consta anotado a bico de pena no rodapé da mesma. Todavia o que falta a essa imagem é uma apresentação mais

extensa das personalidades fotografadas, uma síntese de suas histórias, para melhor conhecimento do documento.

Essa imagem, conforme Márcio Macedo Moreira em sua dissertação “Entre Britos e Gaudências: Cultura Política e Poder Familiar nos Cariris Velhos da Paraíba (1930-1960)”, retrata uma

reunião de chefes políticos, representantes, nos seus respectivos municípios do Partido Republicano Conservador da Parayba, chefiado por Epitácio Pessoa.

Os personagens retratados são, da esquerda para a direita, de pé: Pedro Bezerra; José Pereira; Inocêncio Nobre – cunhado de José Pereira;

Matos Rolim e os jornalistas e também políticos Cláudio Oscar Soares e Celso Mariz. Sentados: José Gaudêncio, Antônio de Souza Lacerda (Nitão), Solon de Lucena, João Suassuna e Miguel Sátyro.

Trataremos de expor resumidamente a biografia de cada um daqueles, muitas vezes chamados coronéis, que

exerciam total influência sobre a vida de uma comunidade e dela obtinham o voto para legitimar seu poder. Faremos um pequeno resumo da história de vida dessas lideranças no intuito de resgatar para os dias de hoje a história dessas lideranças originárias das mais diversas regiões do Estado da Parahyba do Norte de então.

Quem é quem

Começemos por **Pedro Bezerra da Silveira Leal**, fazendeiro, chefe político de Alagoa de Monteiro, hoje Monteiro, que instituiu na chefia em 1909, pelo grupo do jurista e líder político Augusto Santa Cruz, acabou rompendo com este no ano seguinte devido a uma série de intrigas locais e, como prefeito do município, enfrentou as revoltas de Santa Cruz contra o governo João Machado (1908-1912), sendo inclusive feito refém pelo líder revoltoso e sequestrado como garantia da retirada das tropas rebeladas para o Juazeiro em 1911. Libertado em Milagres - CE, Pedro Bezerra, depois se passar por Princesa para agradecer a intervenção do amigo José Pereira na libertação, voltou como herói para Monteiro e foi um dos deputados mais votados do Partido Conservador, no pleito de dezembro de 1915, conforme obra de Pedro Nunes, “Guerreiro Togado: fatos históricos de Alagoa do Monteiro”.

José Pereira Lima, fazendeiro, abandonou a Faculdade de Direito do Recife em 1905 para suceder seu pai que falecera, na chefia política de Princesa Isabel e dessa forma se constituiu num dos grandes apoiadores do epitacismo no Sertão em oposição ao alvarismo/walfredismo, se elegendo deputado estadual em todas as legislaturas até 1930. Foi o coronel mais emblemático da Paraíba e que se revoltou contra o governo estadual declarando a independência de Princesa, que passou ao status de Território Livre, com objetivo de conseguir intervenção federal fato de relevância nos acontecimentos que configuram a Revolução de 30.

Joaquim Gonçalves de Matos Rolim, coronel Matos, comerciante e pioneiro da industrialização de produtos e subprodutos do algodão na Paraíba, segundo José Antônio de Albuquerque, fundou a Usina Santa Cecília em 1924 e expandiu seus negócios tanto para os outros estados brasileiros como para o exterior, aproveitando-se de uma demanda crescente originada com a queda da produção de algodão dos Estados Unidos a partir da Guerra de Secessão (1861-1865). Segundo Mozart Soriano Aderald, em seu profuso trabalho para a Revista do Instituto Histórico do Ceará ‘Rolins, Cartaxos e Afins(1960)’, o coronel Matos “exerceu intensa atividade política em Cajazeiras logrando ser vice-prefeito e Prefeito Municipal”.

Cláudio Oscar Soares, jornalista, fundador, juntamente com o irmão Orris, de ‘O Norte’ em



1908, folha que defendia a política epitacista. Era genro de Inácio Evaristo, chefe político na capital e foi deputado federal a partir de 1918 e reeleito sucessivamente até 1930.

Celso Mariz, jornalista, diretor da Secretaria da Assembleia Legislativa da Paraíba a partir de 1914. Em 1915 funda o jornal ‘A Notícia’, órgão que divulgava o pensamento dos “Jovens Turcos”, espécie de vanguarda do epitacismo, constituída majoritariamente pela ala moça do partido sob influência de Antônio Pessoa.

José Gaudêncio Correia de Queirós, promotor e juiz, bacharel pela Faculdade de Direito de Recife em 1903 (mesma turma do Presidente João Pessoa), filho do coronel Manuel Gaudêncio de São João do Cariri. A liderança política de José Gaudêncio começou a despontar na época da invasão de São João do Cariri pelas tropas de Augusto Santa Cruz em 1912, tendo ele se posicionado favorável ao Governo do Estado da época que era contestado pelo líder revoltoso de Monteiro. Em vista disso, e a partir da cres-

cente influência que seu amigo Epitácio Pessoa foi conquistando no seio da oligarquia que predominava na Paraíba, principalmente após o súbito falecimento de Álvaro Machado no início daquele ano, José Gaudêncio foi tendo, conforme o estudo já citado de Márcio Macedo Moreira, “Entre Britos e Gaudências: Cultura Política e Poder Familiar nos Cariris Velhos da Paraíba (1930-1960)”, “papel bastante significativo no Partido Republicano Conservador da Paraíba, pois além de ser membro da Comis-

são Executiva, foi presidente da convenção que escolheu Camilo de Holanda como presidente do Estado (1916) e consolidou a oligarquia epitacista no poder”. A partir da chegada de Epitácio à Presidência da República (1919-1922), José Gaudêncio estreitou laços com outros líderes epitacistas como José Pereira e João Suassuna, num processo de consolidação de poder a partir de alianças estratégicas.

Continua na página 19



José Pereira Lima, (cima) e em pose ao lado de um homem de preto e dos correligionários de Princesa Isabel, por ocasião do movimento que tornou à época Princesa Isabel independente do Estado

Nitão, fiel escudeiro de Epitácio Pessoa em todo o Vale do Piancó

Era um ex-seminarista, foi rábula e prefeito de Misericórdia onde exerceu um influente controle político

Antenor Jerônimo Filho
Especial para A União

Antonio de Souza Lacerda, chamado de Nitão, ex-seminarista, rábula (prático do Direito) e fazendeiro; aliado de Epitácio e fiel escudeiro deste no Vale do Piancó, município de Misericórdia, hoje Itaporanga. Foi Prefeito Municipal e exerceu controle político daquela região até sua morte por homicídio em 1920.

Solon Barbosa de Lucena, professor e fazendeiro do município de Bananeiras, era primo em segundo grau e homem de total confiança de Epitácio Pessoa, chegando a ser denominado pela imprensa, na época em que este exerceu a Presidência da República, de 8º ministro do governo. Solon de Lucena iniciou sua carreira política estimulado pelo Coronel Antônio Pessoa, irmão de Epitácio, se elegendendo Deputado Estadual para a Legislatura 1912-1915 e se reelegeu sucessivamente até alcançar a Presidência do Estado em 1920. Solon, devido a sua liderança e capacidade intelectual tornou-se o prin-



Foto: Divulgação

Antônio de Souza Lacerda, o Nitão, ex-seminarista, fazendeiro e rábula ao lado de Solon Barbosa de Lucena (d)

cipal representante dos Jovens Turcos, uma ala do Partido Republicano Conservador da Paraíba – epitacista - que se destacou pelas propostas de renovação administrativa e cultural da época.

João Urbano Pessoa de Vasconcelos Suassuna, advogado e fazendeiro, natural de Catolé do Rocha, igualmente um dos “ami-

gos de 1915”, aliados do epitacismo, ocupou diversas posições políticas nos governos da oligarquia que orientava a política do Estado, sendo eleito e reeleito Deputado Federal. Em 1924 chegou à Presidência da Paraíba, na sucessão de Solon de Lucena.

Miguel Sátyro e Sousa, chefe político de Patos a par-

tir de 1904, por influência do sogro capitão Manoel Gomes, foi também deputado estadual. Sua chefia política no município sertanejo foi marcada pela conciliação e respeito pelos adversários, inclusive nas lides eleitorais. Foi prático da advocacia, tanto cível quanto criminal, exercendo esta em prol dos cidadãos daquelas terras.

+ Oligarquia epitacista no contexto histórico de 1915

Esse ano representa o marco da consolidação da oligarquia epitacista como núcleo de controle político da Paraíba. Para entendermos como se deu isso naquele 1915 é necessário voltarmos um pouco no tempo para verificar o que ocorria naquela época.

A partir do instante em que o Marechal Hermes da Fonseca elegeu-se para a Presidência da República, em 1910, causando um dissenso no revezamento político entre Minas e São Paulo na cadeira presidencial, surge a necessidade de fundar um partido político para reunir e catalisar as forças do novo momento, afinal desde os primórdios do regime republicano o governante ou era natural de São Paulo ou de Minas Gerais, deixando os representantes dos demais entes federativos à míngua da curul presidencial.

Surge então em outubro de 1910, por iniciativa do General Senador Pinheiro Machado, eminência parda dos governos da República Velha que pretendia fazer com que o protagonismo político passasse pelo seu Rio Grande do Sul, o Partido Republicano Conservador (PRC) que passará a agregar os descontentes do protagonismo mineiro e paulista. Sob a presidência nacional do histórico republicano Quintino Bocaiuva, a agremiação representava os ideais republicanos e oligárquicos das elites agrárias à margem da política do café com leite.

Nesse momento em que se abriam oportunidades no meio político é que ressurgiu a figura de Epitácio Pessoa na vida paraibana. Epitácio já participara brevemente do governo de Venâncio Neiva (1890-1891), servindo como Secretário Geral – uma super-secretaria da época que poderia ser comparada hoje à uma espécie de Chefia

da Casa Civil do Governador – momento em que se torna próximo desse líder que caiu imediatamente após a renúncia do Marechal Deodoro da Fonseca.

Entretanto, a aproximação que havia com o tio passou para o sobrinho e a oligarquia que se viu destronada em 1891 percebeu que teria como retornar vinte anos depois com a eleição de Hermes da Fonseca.

Desde praticamente a época da deposição de Venâncio Neiva, governava a Paraíba o grupo político do Senador Álvaro Machado juntamente com seu representante estadual o padre Walfredo Leal, ambos nascidos na cidade de Areia, no Brejo paraibano. Com a ascensão de Hermes, o grupo de Epitácio Pessoa e Venâncio Neiva começa a se articular para voltar a participar do governo paraibano e já em dezembro de 1911 começam a negociar com a oligarquia dominante acerca das eleições para Deputado Estadual e para a Presidência do Estado.

Radicado no Rio de Janeiro, Epitácio usa seu prestígio junto à esfera federal para indicar o irmão, Coronel Antônio Pessoa para o cargo de Presidente contudo passa a sofrer resistência do alvarismo ainda predominante e então procuram ambas as correntes uma composição em torno de um nome de consenso.

Em 30 de janeiro de 1912 morre o Senador Álvaro Machado repentinamente fato que gera uma desestabilização na corrente política que o seguia, fazendo com que seu irmão, o então Presidente João Machado, passasse ao comando do grupo juntamente com Monsenhor Walfredo Leal.

Em seguida o grupo alvarista indica o nome de Walfredo Leal para a presidência e os epitacis-

tas vetam. Está dado um impasse entre, de um lado os epitacistas, também apelidados de condores e os walfredistas, do outro, conhecidos como bacurais, uns pelo nome de Antonio Pessoa, outros pelo do padre Walfredo.

Para formarem consenso chegam a um terceiro nome o de Castro Pinto com Antonio Pessoa colocado em uma das vice-presidências. A eleição que se segue é disputada então entre Castro Pinto e o Coronel Rego Barros e acontece na circunstância histórica da denominada ‘Política de Salvações’ do governo Hermes, em que ocorre até um levante armado no interior do Estado em prol de Rego Barros e que só é controlado com a intervenção de tropas do Exército, graças às influências de Epitácio junto ao Governo Federal vetando assim a lógica da política salvacionista que seria derrubar a oligarquia alvarista/walfredista e empossar o Coronel Rego Barros.

Após essa luta, Castro Pinto é eleito para a Presidência e Epitácio Pessoa se elege para o Senado na vaga aberta com a morte de Álvaro Machado. Ambas as oligarquias tentam conviver durante o período do mandato de Castro Pinto, contudo as contradições se aguçam e explodem no ano de 1915, quando após tentar atuar como conciliador das duas frentes da coalizão, o Presidente Castro Pinto renuncia ao mandato e Antônio Pessoa assume o governo estadual representando assim a ascensão do epitacismo ao poder central da Paraíba que se processará ao longo de quinze anos ao longo dos quais Epitácio indicará todos os governantes do Estado e será a última palavra em todas as decisões políticas do período que se encerrará apenas após o triunfo da Revolução de 1930.

Lúri
Moreira

iurimoreira.imprensa@gmail.com

Foto: Reprodução/Internet



SOT TV de graça por 30 dias

Até chegar aos 200 mil inscritos, o Sistema Operacional de Televisão (SOT TV), plataforma para assistir conteúdos via streaming, está oferecendo degustação gratuita durante 30 dias. Espécie de Netflix nacional, a empresa de streaming chega para concorrer com as operadoras Net, Vivo e Sky, com o diferencial de oferecer acessos através de SmartTVs, Apple TV e celulares, bem como outros aparelhos que se conectem à Internet. Depois de atingir à cota, o valor passa a R\$ 11,00 por mês.

A SOT TV entrou no ar com 14 canais ao vivo, incluindo Action Kids (desenhos animados de ação), Action Channel 1 (filmes e séries de ação), Kids (filmes, séries e desenhos), Comedy Channel Smile (filmes, séries e programas de humor), Play Channel Music, Retrô Channel e The Sit Coms Show (séries clássicas da TV). Saiba mais em blogdomoreira.com.br

Número 1

Meu blog da tecnologia e inovação (blogdomoreira.com.br) já é o número 1 em todo o Nordeste, com cerca de um milhão de pageviews por mês. Segundo o ranking da Alexa.com, até o fechamento desta coluna, estou entre os 73 blogs mais acessados e relevantes da Paraíba e entre os 30 maiores de João Pessoa. Deixo aqui meu muito obrigado a todos os leitores, isso não seria possível sem vocês.

Robô submarino

A equipe de Bionics Learning Network da Festo desenvolveu o BionicFinWave, robô submarino inspirado pelos movimentos ondulatórios executados pelas barbatanas dos animais marinhos, como o polycladida e o choco (uma espécie de molusco). O robô submarino manobra-se autonomamente por propulsão através de um sistema de tubos de vidro acrílico. O projeto está fornecendo impulsos para futuros trabalhos com robôs autônomos na indústria de processo.

Segurança

O Senado Federal aprovou nesta terça-feira (10), em caráter de urgência, Projeto de Lei que define regras específicas de proteção à privacidade de dados pessoais coletados e gerados pelos meios digitais. De acordo com a nova lei de proteção de dados, informações pessoais como nome, endereço, e-mail, idade, estado civil e situação patrimonial, só podem ser usados com o consentimento do titular. Isso quer dizer que eles não podem ser vendidos, divulgados ou repassados sem a autorização do usuário. Assim como os dados de menores de idade não podem ser mantidos nas bases de dados das empresas sem o consentimento dos pais. A lei também protege os dados relativos à saúde das pessoas, que só poderão ser usados para pesquisas.

Big brother

Em Ryazan, região a cerca de 200 quilômetros de Moscou, um novo carro de polícia com olhos digitais está entrando em operação e mostrando até que ponto a tecnologia vai tornar a vida de procurados pela Justiça bem mais difícil. A viatura, que acaba de ser apresentada pelo Ministério do Interior da Rússia, é dotada de uma poderosa câmera panorâmica com zoom, automatizada e móvel, e ainda conectada a outras 10 câmeras de vigilância externas. O reconhecimento facial de vídeo é feito em tempo real.

SAP Fórum

Nos próximos dias 10, 11 e 12 de setembro, estarei em São Paulo a convite da SAP para mais uma edição do SAP Fórum Brasil.



“Eu já disse isso muitas vezes, que parece existir espaço suficiente no mundo para homens medíocres, mas não para mulheres medíocres. Nós realmente temos que trabalhar muito”

MADELEINE K. ALBRIGHT

Coluna do meio

por Dandara Costa

Foto: Arquivo

Entrevista

Ana Virgínia Falcão
CEO



A paraibana Ana Virgínia é a cofundadora da empresa Clube Turismo, que conquistou o selo “Melhores Franquias do Brasil”

Como foi sua trajetória na Clube Turismo?

Antes de ingressar no mercado, especialmente durante minha graduação no curso de Bacharelado em Turismo, sempre me imaginei à frente de uma grande empresa. Tive a oportunidade de atuar em agências de viagens, hotel, setor público, e nessas experiências de constante aprendizado e amadurecimento, observava ações dos líderes e refletia sozinha sobre o que eu faria se estivesse no lugar deles. Sempre busquei agir e pensar como dona do negócio. Minha história com a Clube Turismo iniciou em 2005 quando ingressei como estagiária na empresa, que naquela época era uma agência de viagens e não uma franqueadora. A empresa era composta por mim e seus dirigentes (todos homens). A linha do tempo de minha carreira na Clube se define da seguinte forma: de estagiária, à funcionária, supervisora e agora CEO, tudo isto durante 4 anos. Foi em 2009 que iniciamos a abertura das primeiras unidades franqueadas. Esse projeto surgiu diante da oportunidade detectada de

expansão da empresa através do sistema de franquia. Nossos clientes nos questionavam sobre a possibilidade de termos lojas em outros bairros da cidade de João Pessoa e foram eles que nos despertaram atenção para expandir e para essa expansão optamos em realizar através do modelo de franquia. Todo o projeto foi planejado, estudado

e executado inicialmente a duas mãos: eu, juntamente com um dos sócios diretores da empresa, o Uirá Lima. Estudamos a lei de franquias, buscamos referências bibliográficas que nos nortegassem nesse projeto, estudamos alguns concorrentes e então definimos as estratégias para expansão e o plano de negócio da

franqueadora. Desde 2009, data de abertura da primeira unidade franqueada, nosso modelo de negócio é repensado constantemente para que possamos continuar em crescimento.

Recentemente, você foi a São Paulo receber da revista Pequenas Empresas & Grandes Negócios o prêmio “Melhores Franquias do Brasil” na categoria Cultura e Lazer. Na premiação, além de você, só mais três mulheres receberam o prêmio. O que falta para mais mulheres ingressarem no ramo empreendedor?

Acredito que seja uma questão de tempo (e de um curto espaço de tempo) encontrarmos mais mulheres empreendendo. O acesso à educação formal, o entendimento da igualdade das capacidades, a mudança que já vem ocorrendo na cultura familiar de divisão de tarefas e de responsabilidades entre o casal, tem possibilitado melhorias quanto a presença feminina no mercado de trabalho. Em nossa Rede temos muitas mulheres que são franqueadas que decidiram sair do mercado de trabalho após o nascimento do filho e

“Ordinariamente todos os ministros são inteligentes, escrevem bem, discursam com cortesia e pura dicção, vão a faustosas inaugurações e são excelentes convivas. Porém, são nulos a resolver crises”

EÇA DE QUEIROZ



que todos tenham atitudes empreendedoras.

Tem algum conselho a dar que gostaria de ter ouvido quando começou a empreender na Clube Turismo?

Ao iniciar esse projeto e falar sobre ele ouvi frases e percebi reações gestuais de que essa ideia não iria muito longe. Diante do preconceito (que é real) com relação à região Nordeste, ouvi perguntas do tipo: “Como uma empresa paraibana poderia expandir no Sul e Sudeste do país”, “com a facilidade de compra que hoje há com a internet, como pode ter sucesso um negócio que é de agenciamento de viagens através de ponto físico de venda?”, “como gerir, aqui em João Pessoa, uma empresa que na verdade existe e opera em todos os estados brasileiros?”. A mensagem que deixo é de persistência no que você acredita. Sempre haverá quem duvide e isso não é algo ruim. Isso nos faz melhor enxergar o projeto, vê-lo por outros lados e melhor desenhá-lo.



Foto: Reprodução

Maria Luíza e Natália Cantalice, mãe e filha que mais parecem irmãs

SORORIDADE

A prévia de julho do Festival da Lua Negra já tem data! Na quinta-feira, 19, a Bodega Arte Café recebe a primeira etapa do Projeto Lis, a partir das 18h. O tema da noite será “Mídia e violência contra mulher”, em parceria com o Movimento Mulheres em Luta.



Foto: Dandara Costa

Conceição Imperiano sempre muito elegante

● **Turismo - Na última semana, o secretário adjunto do Turismo de João Pessoa, Graco Parente, esteve em reunião com o prefeito de São Paulo, Bruno Covas, e com o presidente da SPTuris, David Barioni Neto, para juntos alinhavarem um projeto de cooperação em algumas áreas, entre elas no segmento turístico.**

● 2 - Hoje, depois que for definido se a grande campeã da Copa do Mundo é a França ou a Croácia, vai ter jazz na Miragem. Após o jogo da final, o coletivo Vermelho Marte se apresenta na casa. Entrada: R\$ 10 reais (apenas débito ou dinheiro).

CAFÉ DA MANHÃ

Domingo é dia de acordar tarde e de descansar. Um bom programa para começar bem o dia é não se preocupar em fazer café da manhã e sair para tomá-lo fora. Temos ótimas opções de onde fazer o desjejum na capital, como por exemplo o Mangai, Anita Pâtisserie, Empório Cookies e Pão & Companhia. No Altiplano, o Oliva Café Boutique poderia ser um excelente local para isso. Ambiente agradável e cardápio diversificado. No entanto, o atendimento é péssimo e, quando a coluna foi conhecer o estabelecimento, ingredientes estavam em falta. Além disso, pagamentos só em dinheiro, o que é quase medieval nos dias de hoje.



Foto: Dandara Costa

O apresentador Ewerton Vieira

Na telinha

Ewerton Vieira está fazendo sucesso à frente do programa televisivo Mídia Master, no qual o jornalista apresenta os eventos badalados que acontecem na capital paraibana. Para conferir basta ligar na TV Master nas quartas-feiras, às 22h. A reprise passa nos sábados, às 18h30.

Ui!

★ O escritor Palmari de Lucena já definiu onde vai passar seu aniversário no próximo dia 25: ele vai viajar com sua esposa, a médica Maricélia Rodrigues, para New York.

★ “Vamos aproveitar e ficar uma semana para rever meus filhos e visitar meus”, disse.

PARABÉNS

Aníbal de Lima Moura Neto, Cantidiano Sousa Travassos, Ewerton Gouveia, Gênesis Lacerda, Gentil Lins de Araújo, Hermano José Guedes, Irlen Guimarães Filho, João Vitor Dantas de Oliveira, José Gomes de Lima Irmão, Koje Daniel Vasconcelos Mishina, Maria Helena Correia Lima, Roberta de Araújo Gouveia, Rodrigo D’Ávila Vieira e Valéria Albuquerque.



Foto: Reprodução

Amor no ar: a arquiteta Marcella Pinto e o empresário Zeca Amado



Foto: Ascom/Treze



FINAL INÉDITA

Em caso de vitória da Croácia, haverá também um campeão inédito; já se a França vencer, ela se juntará à Argentina e Uruguai com dois títulos

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br



Após 1 mês de disputa, chegou o grande dia da final da Copa do Mundo da Rússia. Frente a frente, às 12 horas, no Estádio Lujniki, em Moscou, França e Croácia, uma decisão inédita e improvável para a maioria da imprensa mundial. De um lado o francês Mbappé, e do outro o croata Modric, candidatos a craque da Copa. A França, campeã mundial em 1998, é considerada favorita por ter em seu elenco jogadores melhores tecnicamente, mas a Croácia provou, durante a competição, que também tem atletas que podem fazer a diferença e

que tem um conjunto muito forte. A história do confronto entre as duas seleções reforça o favoritismo dos franceses, que em 5 jogos disputados, nunca perderam dos croatas. A França venceu 3 partidas e empatou outras duas vezes. Em Copa do Mundo, França e Croácia só se encontraram uma única vez e os “Bleus” venceram por 2 a 1. Foi na semifinal da Copa do Mundo de 1998, na França, em que os franceses depois se sagraram campeões mundiais.

Mas os jogadores e o técnico da França, Deschamps, não querem saber de favoritismo. Eles lembram como o excesso de otimismo prejudicou na final da Eurocopa, quando a seleção francesa foi surpreendida por Portugal. Pelo lado da Croácia, o técnico Zlatko Dalic promete que seu time fará a melhor partida de toda a campanha nesta decisão, e que está pronto para provar ao mundo, que sua seleção não chegou na final por acaso.



Foto: Felipe Trueba

O TROFÉU

Com 36 centímetros de altura, cerca de seis quilos, feito de ouro maciço de 18 quilates e com uma base de malaquita semipreciosa, o objeto tão cobiçado será transportado dentro de uma maleta feita especialmente para a ocasião, desenhada pela grife francesa Louis Vuitton.

ANO	CAMPEÃO
2018	?
	Alemanha
	Espanha
	Itália
	Brasil
	França
	Brasil
	Alemanha Ocidental
	Argentina
	Itália
	Argentina
	Alemanha
	Brasil
	Inglaterra
	Brasil
	Brasil
	Alemanha Ocidental
	Uruguai
	Itália
	Itália
	Uruguai

Campeões mundiais

Mbappé, o craque francês, e o croata Modric, farão o grande duelo pelo título mundial e também de craque da Copa



Taça Brasil de Futsal Sub-7 será realizada pela 1ª vez na capital

Competição organizada pela CBFS terá na próxima segunda-feira o Congresso Técnico, com várias equipes do país

FPFS

Na próxima segunda-feira, acontece o congresso técnico da Taça Brasil de Futsal, categoria sub-7, que oficialmente será realizada pela primeira vez pela Confederação Brasileira de Futsal – CBFS – e terá como sede, João Pessoa. O encontro reunindo os representantes de equipes será realizado a partir das 9h, no salão de eventos do

Clube dos Oficiais da Polícia e Bombeiro Militar da Paraíba – COPM-BM - no Retão de Manaíra. O presidente da Federação Paraibana de Futsal, João Bosco Crispim, confirmou presença no congresso técnico e acredita que João Pessoa vai mostrar mais uma vez que está pronta para grandes eventos. “Para João Pessoa é motivo de orgulho sediar uma competição que será realizada pela primeira

vez de forma oficial. Nossa capital está pronta para receber todos os visitantes e com certeza teremos uma semana de belas disputas, com João Pessoa mostrando a sua força também no futsal”, disse. De acordo com o departamento técnico da CBFS, além do Clube dos Oficiais, que será o representante da Paraíba na Taça Brasil de Futsal, também estarão nas disputas os times do Fluminense (RJ), Ippon (MA), Atlético

Pelezinho (MS), Náutico (PE) e Fortaleza-CE. Para o presidente do COPM-BM, coronel Francisco, João Pessoa viverá uma semana de muitas emoções no futsal. “ Nosso time está pronto para esse grande desafio. Sabemos que será uma disputa difícil, mas estamos confiantes e acreditando no trabalho que vem sendo realizado ao longo dos últimos anos, pois acreditamos na força do esporte”, comentou.

Foto: Divulgação



Os garotos do Clube dos Oficiais da Polícia Militar estão confirmados na disputa que terá times famosos como o Fluminense, Náutico e Fortaleza

PB terá seleção no Brasileiro de Pôquer

CBTH

A Paraíba definiu a seleção de pôquer que representará o Estado no CBPE (Campeonato Brasileiro de Pôquer por Equipes), que será disputado nos dias 19 e 20 de julho, no WTC Sheraton, em São Paulo. O técnico Lucas Baruc leva aos feltrós o seguinte time que vai tentar levar o título para João Pessoa. São eles Alexandre Espanta, Carla Renna, Danilo Galo, Larissa Baruc, Paulo André e o atual campeão paraibano de poker Vinicius Cantalice. As seleções estaduais contam com um técnico e seis jogadores, tendo entre eles uma mulher e um campeão estadual de pôquer. Disputado desde 2013, o Campeonato Brasileiro de Pôquer por Equipes reúne os maiores nomes do pôquer nacional não em busca de prêmios em dinheiro e sim pela glória máxima de ver o Estado que representam no lugar mais alto do pódio. “O Campeonato Brasileiro não distribui premiações em dinheiro. Então é

muito legal ver os maiores jogadores do Brasil tão empolgados com um torneio desses, porque é uma das oportunidades que eles têm de representar seus estados e jogar em equipe. Mostra que o pôquer se mantém competitivo mesmo sem premiações em disputa”, afirma Ueltom Lima, presidente da CBTH (Confederação Brasileira de Texas Hold'em), entidade máxima do pôquer no Brasil e reconhecida pelo Ministério do Esporte, e organizadora da competição. Nesta edição, serão 20 equipes participantes: Alagoas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraná, Paraíba, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia e Acre (estes dois últimos disputam de forma conjunta), Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Tocantins. No passado, os campeões foram Rio de Janeiro (2013), Amazonas (2014), combinado Rondônia/Acre (2015), Santa Catarina (2016) e São Paulo (2017). Esta é a sexta edição.

João Pessoa vai sediar o Circuito de Corridas

Ascom

João Pessoa vai sediar o 9º Circuito de Corridas Farmácias Pague Menos. Restam poucas vagas. A prova acontece no dia 22 de julho, com 4 mil corredores inscritos, de vários estados, nos percursos de 10, 5 e 1km. A largada será às 6h, no Busto de Tamandaré. A capital paraibana receberá pela segunda vez o evento – a primeira foi em 2011, durante a 2ª edição do Circuito. A retirada dos kits (contendo camiseta de poliâmid, ecobag e diversos brindes dos patrocinadores) acontece somente no sábado, dia 21, das 8h às 17h, na arena montada no Busto de Tamandaré. Para receber o kit, o número do peito e o chip é indispensável a apresentação do CPF, documento com foto e comprovante de pagamento (e-mail enviado pelo site de inscrições online) – isso vale para todos os participantes (incluindo maiores

de 60 anos e portadores de deficiência beneficiados com 50% de desconto), que precisam estar presentes para receber o kit. Todos que concluírem o percurso escolhido receberão medalhas. Troféus serão entregues para os três primeiros colocados nas distâncias de 5km e 10km e há premiação em dinheiro para os três primeiros colocados gerais nas categorias feminino e masculino no percurso de 10km. Muito prestigiado nas edições anteriores, o Circuito mantém o chip descartável, que permite envio do tempo de cada corredor por SMS logo após a prova, e o serviço de hotsite com busca de fotos da Mídiasport. Os corredores podem visualizar os registros pelo nome ou número do peito, além de assistir ao seu vídeo de chegada. As imagens estarão disponíveis no hotsite da Pague Menos e podem ser baixadas e compartilhadas nas redes sociais.

Marcos Lima

marcosauniao@gmail.com

Uma decisão de muitos méritos

O mundo esportivo volta suas atenções hoje para a grande final da Copa do Mundo da Rússia 2018 entre França e Croácia. Os holofotes estarão centrados nessas duas seleções que, com muito mérito chegaram a decisão, deixando para trás renomadas equipes, das quais Brasil, Espanha, Portugal, Argentina, Inglaterra, Uruguai e outras. Para a Croácia, país com pouco mais de 4 milhões de habitantes, decidir o título de uma Copa do Mundo significa o ressurgimento no futebol mundial. Uma grande surpresa para todos eles e para a própria Fifa, organizadora do evento, o que vem sendo motivo de muita comemoração entre os croatas. Claro que a Croácia chega à decisão como uma verdadeira “zebra” e, se depender do retrospecto entre as duas seleções finalistas, a segunda colocação estaria de bom tamanho. França e Croácia se enfrentaram apenas cinco vezes em toda a história, sendo que, apenas em um deles aconteceu em Copas do Mundo. A vantagem é avassaladora. A França venceu três vezes, havendo ainda dois empates. Os franceses balançaram as redes dos croatas nove vezes, contra apenas três. A França chega a decisão na condição de favorita. Além de fazer uma campanha diferenciada em relação ao adversário de hoje, é uma seleção que tem um título mundial e chega a sua terceira final em Copas do Mundo. Subiu ao pódio pela primeira vez em 1998, quando jogou em casa e venceu o Brasil, voltou a decidir o Mundial em 2016, na Alemanha e volta a brigar pelo seu bicampeonato neste domingo na Copa do Mundo da Rússia 2018. No cômputo geral, França é agora o quinto país com mais finais disputadas de Copa do Mundo, ao lado da Holanda, e atrás de Alemanha, Brasil, Itália e Argentina.

Haja cifras

A Copa do Mundo 2018, sediada pelo governo russo, chega à sua final neste domingo. A de 2022 já tem local certo. Qatar. Em 2022 será organizado por três países da América Central (Estados Unidos, Canadá e México). E por aí se vai! A competição é, na verdade, uma corrida pelos milhões de dólares. O Brasil, como foi eliminado nas quartas de final embolsou 16 milhões de dólares. Quem se despediu nas oitavas de final, levou para casa 12 milhões de dólares. Quem saiu ainda na primeira fase, 8 milhões de dólares. Terceiro colocado, 24 milhões; quarto colocado, 22 milhões. França e Croácia brigam por 38 milhões. O vice ficará com 28 milhões. Muitas cifras!!!

Futebol Feminino

A Federação Paraibana de Futebol indicou na última sexta-feira as equipes do Botafogo e Kashima, respectivamente, campeão e vice-campeão estadual de futebol feminino, como representantes legais da Paraíba na Taça Cidade do Paulista de Futebol Feminino do Nordeste, que tem início amanhã em Paulista, Pernambuco.

Moído na FPF

Uma assembleia às 14h amanhã, no ECCB, em João Pessoa, discute a situação atual da Federação Paraibana de Futebol. Convocada por clubes filiados, uma das pautas é a destituição de Nosman Barreiro, atual presidente.

Natação

Quem está em João Pessoa é o medalhista olímpico Ricardo Prado. Veio para ministrar a primeira clínica do projeto “Clínicas Brasil Afóra”, do programa de especialização realizado em uma parceria entre a CBDA e a FINA.

Fla quer ser celeiro de talentos

Clube investe alto na base e vem fazendo um trabalho diferenciado que está dando muito retorno ao clube

ESPN

O Flamengo quer ser o "maior celeiro de talentos do mundo", palavras do assessor da presidência para assuntos da base, Luís Gustavo Noronha. Como estratégia, o clube aumentou o número de observadores atentos a novos jogadores. Em dois anos passou de três para 11 pessoas nessa função. São olheiros espalhados pelo Brasil com a missão de buscar jogadores promissores. O orçamento também aumentou, foi de R\$ 12 milhões, para R\$ 20 milhões em três anos. A venda de Vinícius Júnior por 45 milhões de euros colocou os meninos do Ninho do Urubu em outro patamar no mercado e provocou uma nova postura contratual no departamento que já tem jogadores, como Reinier, de apenas 16 anos, considerado o melhor jogador da geração 02, com multa fixada em 50 milhões de euros, valor que muitos jogadores do profissional não passam perto. Veja os objetivos do Rubro-Negro para a base, em entrevista exclusiva com Luís Gustavo Noronha:

Onde o Flamengo quer chegar com a base?

O objetivo do Flamengo é que a gente seja a melhor base do Brasil. E aí é quase consequência que a gente seja a melhor base do mundo, porque o Brasil é o principal celeiro de talentos do mundo. E a gente não pode ficar satisfeito enquanto a gente não olhar seleções brasileiras no futuro, times do Flamengo no futuro e ter a certeza que a gente tem jogadores titulares de seleção, jogadores do Flamengo titulares em times grandes na Europa.

Vocês estudaram algum clube para ter como referência para a base?

No Brasil, o modelo adotado pelo São Paulo, por ter sido bem-sucedido, é uma referência. A gente já chegou no nível do São Paulo, mas quer se destacar mais. Há três anos a gente olhava muito pro São Paulo, mas acho que já estamos lá. Era um modelo por ter convocações para a seleção de base, atletas vendidos e sendo aproveitados no profissional... o São Paulo e, talvez, o Fluminense tenham sido os clubes que mais se destacaram nisso. O Palmeiras é um clube que está parecido com o Flamengo nesse sentido.

Quando o Flamengo chega nesse patamar?

A geração 2000 já é muito forte (cita Vinícius, Lincoln, Wesley, Wendel, Yuri), mas a geração 2001 para baixo, a gente ainda tem um caminho, talvez em cinco anos. O que chega aqui é consequência do que garimpamos lá atrás, com sete, oito, nove, dez anos. Se eu não fui tão bom aqui, tenho que ir ao mercado e comprar jogador. É caro, a ideia não é essa. O que a gente tem praticado é um esforço muito grande de captação, com parcerias com times no Paraná (Trieste), no



Fotos: Gilvan de Souza/Flamengo

Do lado esquerdo, o meia Reinier, que com apenas 16 anos já está sendo pretendido por grandes clubes do futebol europeu. E à direita os dirigentes Luís Gustavo Noronha e Carlos Noval

O Flamengo está investindo mais de R\$ 20 milhões anuais no futebol de base, responsável pela formação de futuros craques, que vêm de vários estados

Ceará (CEU) e 11 observadores espalhados no Brasil.

Qual o perfil e como é o trabalho desses observadores?

São pessoas que trabalham com futebol há anos, ex-auxiliares e ex-treinadores de times profissionais e de times sub-20. Um observador do Rio, por exemplo, já foi auxiliar do profissional do Flamengo. Outro, já foi auxiliar do sub-20. O nosso observador do Ceará era o treinador do Ceará na Copinha. São pessoas que trabalham exclusivamente para o Flamengo, no futebol. O clube custeia o transporte deles para os jogos, reembolsa as despesas e paga um salário fixo. Nós não pagamos comissão para observador, mas temos uma discussão aqui dentro sobre isso, no jurídico, se é acordo trabalhista, se não é. Há clubes que pagam. A gente não faz, mas pode ser que a gente venha a fazer.

Em que idade o Flamengo começa a captar jogadores?

Nossa primeira categoria de base é com 6 anos, mas o grosso é entre 11 e 14 anos, falando em termos de Brasil. Porque pra gente alojar no Ninho só podemos a partir dos 14 anos (por lei).

A guinada da base veio quando?

Isso começa lá atrás. O Noval (Carlos Noval, atual diretor de futebol do profissional) chega no clube em 2010, na gestão da Patrícia Amorim. O pai dele tinha sido diretor do clube, ele conhecia as pessoas e assume a base junto do Carlos Brasil. O trabalho recomeçou, mesmo, em 2010. Isso veio ganhando orçamento a partir de

2013. O Vinícius estava aqui desde os 11 anos, agora tem 18, o Noval trouxe ele para o Flamengo. Com aquelas condições que o clube tinha, de Centro de Treinamento, sem orçamento para contratar na base, praticamente não tinha observador... o Flamengo tinha três observadores até três anos atrás (agora tem 11), foi algo para se dar parabéns.

E isso vai melhorando, estamos atraindo mais talentos. O Ramon (lateral esquerdo), que jogou a Copinha e já jogou no profissional, veio do Nova Iguaçu tem um ano e meio. O Rodrigo Muniz (atacante) que vocês vão ouvir falar dele em breve, veio do Desportivo Brasil. Bruninho (meia), também veio do Desportivo Brasil. O Pedro Arthur (atacante) veio do Juventude, muito bom jogador também. Isso é algo novo, não tínhamos verba para isso, mas agora temos.

E o orçamento?

A gente saiu de um orçamento de mais ou menos R\$ 11 milhões (em 2015). Em 2016, foi de R\$ 12 milhões, R\$ 13 milhões. Hoje em dia nosso orçamento está em R\$ 20 milhões. Nesse total, tem verba de contratação, então não significa que a gente precise gastar tudo.

Qual a política de percentual na base? Quanto o Flamengo tem como regra para os direitos econômicos dos jogadores?

O jogador é do Flamengo 100% na base até assinar o primeiro contrato profissional, a partir de 16 anos. Nessa negociação é que vão ser definidos os termos. O natural é os melhores jogadores, os empresários vão tentar melhorar o salário e maior participação, para a família e o acordo dele (empresário) com a família. Nossa política é maximizar o percentual que a gente vai ter do atleta, sempre. Dificilmente você vai ver o Flamengo com menos de 70% de um atleta, isso vai ficar entre 80% e 90%.

Qual o principal objetivo da base?

A prioridade é gerar jogadores que possam ser joga-

dores profissionais, de preferência, no Flamengo. Se não for aqui, que gere um retorno financeiro para o clube. Nosso papel social é que possam se formar jogadores e tenham vidas melhores, para si e suas famílias, claro. Mas esportivamente, que gerem um retorno para o clube. Vender é uma consequência do sucesso. Você pode ter certeza que a venda do Vinícius Júnior que era tido à época, ainda é, como o melhor jogador 2000 do mundo, o Renier, que é tido como o melhor 2002 do mundo... o Paquetá, o Lincoln, o Jean Lucas isso tudo somado. O Thuler, o Léo Duarte indo bem, o Michael que é um ótimo lateral esquerdo... você pode ter certeza que nos próximos anos a Europa vai olhar pro Flamengo de um outro jeito.

Como é a relação do clube com os empresários?

O Flamengo não direciona jogador para empresário nenhum. Eles fazem parte do meio, quer o clube queira ou não, ele é presente, ajuda as famílias e tem um papel importante. A nossa preocupação é que o jogador não seja mal agenciado, que estejam adotando posturas e caminhos que claramente estejam indo contra o clube e contra o futuro do atleta.

São muitos empresários que atuam na base ou o mercado é dominado por poucos?

Essa é uma preocupação dos pais. Alguns perguntam se nós priorizamos algum empresário. O que eu respondo é que a gente tem uma planilha com os nomes de todos os empresários e os respectivos atletas. Se você analisa esses dados vê que eles são os mesmos que atuam no mercado profissional, são os mais conhecidos. Mas eles têm tanto jogadores muito bons, quanto jogadores que não avançam, também, que acabam não vingando.

Mas depois do Vinícius Júnior vocês tiveram de aumentar as multas?

A realidade do mercado mudou. O Vinícius tinha uma multa de 30 milhões de euros quando fez 16 anos, no seu

primeiro contrato (em 2016). E o negócio ainda saiu por 45 milhões, 50% a mais. E isso trouxe uma nova realidade. Quando fomos fazer a multa do Reinier (jovem da base) é de 50 milhões de euros. A multa do Paquetá, também. As multas internacionais estamos tendo de aumentar, sim.

O Reinier é o jogador que se algum clube perguntar 'vocês têm um Vinícius Júnior 2', é ele. Pra ele, essa multa tem de valer, mesmo.

A base virou a salvação dessa temporada, inesperadamente?

Esse diagnóstico é do Noval, do Lomba e do profissional. Sempre falamos internamente que tínhamos qualidade vindo, que os jogadores estavam prontos. A minha felicidade é ver um primeiro tempo contra o Palmeiras de um Jean Lucas, de que eu sou muito fã, espetacular. A zaga Léo Duarte e Thuler dois monstros, muito maduros. Eu não vejo a base, nunca, ser solução sozinha. Ela é para compor elenco.

Qual foi o treinador que olhou pra base de verdade nos últimos tempos?

O Paquetá o Rueda apostou. O Léo e o Thuler foi conjuntura, o Rodolpho machucou e virou realidade. O Léo já estava há muito tempo, mas não vinha jogando... o entendimento de que a gente tinha qualidade vindo da base foi uma consequência. O conhecimento que o Noval e o Léo Inácio, que está coordenando a transição, tinham da base ajudou bastante. O Mauricinho (Maurício de Souza) que era treinador da base e desses meninos até pouco tempo. O Barbieri confia muito nessas pessoas e isso ajudou.

Como é a cabeça do jogador que vem da base?

Lapidar esses talentos é um desafio técnico e o que chamam de valências do jogo: parte tática, cognitiva, mental, física. Quando chega um jogador de fora, com 16 anos, mesmo que seja melhor tecnicamente, por isso tá vindo, a parte física, psicológica e tática está muito mais en-

raizada nos que já estavam aqui. O conteúdo, a formação tática ajudam muito.

De onde vêm a maior parte dos jogadores da base? E com qual idade chegam ao clube na maior parte?

Escolinha ainda não é nosso maior fornecedor. A gente quer melhorar isso. A maior parte vem por indicação dos observadores. Até sub-14 vem muita gente. Depois disso já fica mais difícil, quando vem é para compor elenco. Esse ano trouxemos 10 atletas mais de sub-15.

Com 15 anos esse jogador consegue criar identificação com o clube? Vocês têm essa preocupação?

Temos tentando fazer isso. Temos discutido com o GPI (colégio que tem parceria com a base) para eles criarem uma matéria que conte a história do Flamengo. Todo atleta que chega a gente leva ao Museu para conhecerem e tem algo que eu acho que é um ativo enorme pra criar identificação é você ter os CTs todos juntos. Você vê um moleque de 10 anos, que treina uma vez no Ninho por semana e passa pelo campo profissional e vê o Guerrero treinando, o Diego... a base e o profissional treinando juntos é uma conexão poderosa.

O que o clube pode melhorar na base?

Acho que precisamos melhorar a captação, nas idades menores e regionalmente. Tem muito a melhorar na gestão física dos meninos. Para nos tornarmos referência na formação, temos de trocar muito com o mundo. Precisamos conhecer a escola portuguesa, inglesa, italiana. O país que a gente mais jogou torneio no ano passado, quando voltamos a jogar competições internacionais foi na Itália. Temos de jogar contra os grandes de lá para melhorar o rendimento. Não adianta jogar contra times que conhecemos só, como os brasileiros. Esse ano já fizemos seis competições internacionais e ainda faremos uma sétima, na China. Passamos muitos anos sem fazer nenhuma.

Treze joga contra o Imperatriz abrindo as semifinais da Série D

Galo inicia disputa por vaga na final do Campeonato Brasileiro da Série D em casa. Jogo de volta será dia 23

Ivo Marques
ivo_esportes@

Depois de conquistar o acesso para a Série C do próximo ano, o Treze quer ir mais longe no Brasileiro da Série D. Hoje, o clube começa a disputa por uma vaga para as finais da competição. O Galo entra em campo para enfrentar o Imperatriz, na primeira partida das semifinais. O jogo está programado para as 17 horas, no Estádio Frei Epifânio, em Imperatriz, no Maranhão.

A partida de volta entre as duas equipes, que decidirá a vaga às finais da competição, está programada para a segunda-feira dia 23, às 21h15, no Estádio Amigão, em Campina Grande. O trio de arbitragem da partida será baiano. O árbitro central será Jailson Macêdo Freitas e os auxiliares Elicarlos Franco de Oliveira e José Carlos Oliveira dos Santos.

Após eliminar o Caxias com duas vitórias, o Galo chega as semifinais com moral e com a vantagem de disputar a última partida em casa. Mas o Treze tem dois desfalques para esta partida contra o Imperatriz. O lateral esquerdo Silva e o atacante Samurai se envolveram numa briga com os jogadores e torcedores do Caxias, no Rio Grande do Sul, acabaram sendo expulsos, e vão cumprir suspensão. O técnico



Jogadores do Treze durante treinamento na semana visando a primeira partida das semifinais do Campeonato Brasileiro da Série D, hoje, diante do Imperatriz, no Maranhão

Flávio Araújo já definiu quem serão os substitutos. Zé Carlos vai assumir a lateral esquerda, enquanto que Leandro Love vai jogar no ataque.

Sendo assim, o Galo deverá entrar em campo com a seguinte formação:

Mauro Iguatu; Brumati, Ítalo, Nilson Júnior e Zé Carlos, Elielton (Dedé), Carlos Coppetti e Marcelinho Paraíba; Leilson, Ceará e Leandro Love.

O Imperatriz chegou as semifinais, após eliminar o Manaus nas quartas

de final. Venceu a primeira partida por 1 a 0, no Maranhão, e depois perdeu no Amazonas por 2 a 1. Na decisão por pênaltis, venceu por 3 a 2.

Para este jogo de ida, contra o Treze, o técnico Marcinho Guerreiro não po-

derá contar com o zagueiro Michael e o volante Cloves. A dupla está suspensa, pois recebeu o terceiro cartão amarelo no confronto contra o Manaus. Com a ausência dos jogadores, Anderson ganha a vaga na zaga e no meio-campo Tibiri reapare-

ce entre os titulares. A provável escalação do Imperatriz para o confronto de hoje é a seguinte: Jean; Gabriel Paulino, André Penalva, Anderson e Renan Luis; Tibiri, Eloir e Daniel Barros; Jefferson Kanu, Kaká e Junior Chicão.

Falando de esportes Ivo Marques ivo_esportes@yahoo.com.br

Galo na luta pelo título

Após conseguir realizar o sonho de ascensão para a Série C e garantir um calendário para o ano completo de 2019, o Treze volta a campo hoje querendo mais. Agora o Galo quer ir longe, conquistar o título da Série D e se igualar ao rival Botafogo, que conseguiu a façanha em 2013. Faltam ainda quatro decisões pela frente e a primeira será às 17 horas, em Imperatriz, no Maranhão, contra o clube do mesmo nome da cidade.

Será mais um jogo muito difícil, porém para quem já chegou onde chegou e conseguiu resultados fantásticos, dentro e fora de casa, o Treze tem reais condições de sair do Maranhão com a classificação para a grande final encaminhada, e decidir a vaga em casa fazendo uma festa com a torcida.

Eu acredito no Galo, porque tem um bom time e principalmente porque é dirigido por um técnico muito competente, um verdadeiro rei do acesso. Por onde Flavio

Araújo passou, seus times foram sempre destaques. O jogo da volta será na segunda 23, em Campina Grande. O vencedor decidirá o título com o vencedor de São José e Ferrovário, em mais duas partidas.

Copa do Mundo

Quem diria que a final do Mundial da Rússia seria entre França e Croácia. A França ainda era apontada, antes do início da competição, como sendo uma seleção que poderia surpreender e acabou chegando lá. Mas a Croácia foi realmente uma grande zebra. Todos sabiam que era uma seleção com alguns jogadores muito técnicos e um elenco de físico avantajado, mas na opinião dos experts, chegaria no máximo até as quartas de final.

Opiniões a parte, está aí a Croácia, que de prorrogação em prorrogação, chegou a esta final. Outra vez não é a favorita, como

também não foi contra a Inglaterra, mas todo cuidado é pouco. A França tem um time melhor, com craques que fazem a diferença e tem camisa, já foi inclusive campeã mundial. Mas eu não duvido mais da capacidade dos croatas de se superarem, e confesso que torço por eles.

Seria muito bom que nenhuma das grandes forças do futebol levasse o título. Seria uma lição mostrando que já foi o tempo em que camisa ganhava título por antecipação. Que o diga Brasil, Alemanha, Espanha e Argentina, todos eliminados, já em casa.

Este foi um mundial de surpresas e afirmação dos sistemas táticos atuais, que privilegiam se defender para decidir o jogo num contra-ataque ou numa bola parada. O número de gols da competição mostra isso. E pior ainda, foi muito grande o número de gols de pênaltis, faltas ou escanteios. Com o espaço cada vez mais reduzido para os cra-

ques jogarem, destruir ficou bem mais fácil do que construir.

Os espetáculos futebolísticos estão ficando mais pobres. Os dribles e os gols, que tanto emocionam as torcidas, estão cada vez mais raros, viraram pequenos detalhes de um jogo. Nos outros esportes, houve mudanças consideráveis, para deixá-los mais emocionantes e é chegada a hora do futebol também mudar para melhor.

Os jogadores estão cada vez mais máquias, e a sensação que sentimos é como se o campo tivesse diminuído. Algumas regras precisam ser revistas, para beneficiar as equipes que tomam iniciativa, que jogam no ataque, procurando a razão maior do futebol, o gol. Na minha modesta opinião, a Fifa deveria rever a regra do impedimento, ou até diminuir o número de jogadores no gramado. Queremos ver de novo os verdadeiros craques em pé e fazendo gols.



Ajude a **LBV** e faça um gol pela infância brasileira. :)

Vista essa camisa e seja um **#CampeãoDaSolidariedade.**

*** **LBV.ORG** ***





As ruínas de Tiriri serão tema de fórum na UFPB

Evento tem a participação da Secretaria da Cultura do Estado, Iphaep e a Sociedade Paraibana de Arqueologia

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

O Governo do Estado da Paraíba através da Secretaria de Estado da Cultura e da Coordenadoria de Assuntos Históricos, Artísticos e Culturais do IPHAEP, organiza, no dia 26 de julho deste ano, o Fórum Arqueologia Industrial: As Ruínas da Fábrica de Cimento de Tiriri. O evento ocorrerá no Auditório do Centro de Tecnologia da UFPB, na Cidade Universitária, a partir das 14h. Os palestrantes serão o professor Dr. Tarcísio Cabral (UFPB), o doutorando em Engenharia José Alysson de Medeiros e a professora economista Zélia Almeida. Os debatedores serão Dr. Ivan Cavalcanti Filho, a professora Dra. Bertilde de Moura Filha e o arquiteto e historiador Cúbio

Tiriri foi a primeira fábrica de cimento construída na América Latina por causa da boa qualidade do calcário encontrado nesta ilha paraibana

Mariz (Iphaep). Haverá a participação especial da Sociedade Paraibana de Arqueologia.

Para quem não sabe o que é Tiriri, o repórter autor desta matéria está aqui para esclarecer: é uma ilha do Estuário do Rio Paraíba, localizada na zona de manguezais do município de Santa Rita e está a uma distância de

4km ao Norte da Ponte Sanhauá. Lá, foi fundada a primeira fábrica de cimento da América do Sul, cujas ruínas ainda se encontram no local. O termo Tirri, segundo alguns autores, significa, em tupi, “erva que corta e se arrasta”. Assim, derivaria de tiririca, também conhecido por “capim navalha”, já que os índios formavam touceiras com ele, para cortar os cabelos. Outros autores, como Clerot e Coriolano de Medeiros, acreditam que o etmo deriva de Su-i-ri-ri, o popular bem-te-vi, um pássaro que ainda existe em abundância nesta ilha.

E por que as ruínas de Tiriri interessam tanto a uma equipe de historiadores? Fala-se que, no dia 19 de março de 1890 – há 128 anos, três meses e 27 dias – o português Antonio Varandas de Carvalho e seu amigo o

inglês Jordan Stuart, vadiavam pela ilha observando a sua diversificada flora, quando notaram que a lama acumulada no varapau em que se apoiavam, secava rapidamente e obtinha uma consistência rígida. Exames posteriores revelaram que a lama se tratava de calcário, de ótima qualidade. E, com base nas informações técnicas surgidas em exames sucessivos de solo, uma empresa franco-brasileira - a Cia Francesa de Cimento -, em colaboração com outras firmas nacionais, construiu, ali, em 1892, a primeira fábrica de cimento da América Latina.

O cimento produzido nos fornos de Tiriri foi utilizado, entre outras obras, nas reformas do Cemitério Senhor da Boa Sentença, o primeiro da cidade. E nas modificações do

Largo do Comendador Felizardo, a atual Praça João Pessoa, construída 13 anos antes. As transformações realizadas no Teatro Santa Roza, também incluíram o uso do famoso cimento paraibano. A própria fábrica não estaria ainda hoje de pé, se não fosse o excelente produto que fabricara. Em 22 de setembro de 1974, uma expedição técnica formada na capital, foi examinar as condições da fábrica de Tiriri. E isto resultou na elaboração de um folder, detalhando a planta baixa e a fachada da antiga indústria, daí surgindo a sugestão para serem aprofundados os estudos sobre a “usina pioneira de cimento na América Latina, no âmbito da pesquisa científica e de programas de pós-graduação da UFPB”.

Confabilidade nas informações de Ademar Vidal

O folder elaborado pelos integrantes da equipe despertou o interesse de estudiosos sobre Tiriri e novas ideias foram divulgadas 40 anos depois, no 13º Encontro da SBPMat - Sociedade Brasileira de Pesquisa de Materiais -, realizado em João Pessoa, no dia 28 de outubro de 2014. Se observarmos melhor o que escreveu Ademar Vidal sobre Tiriri, veremos, em outros autores, a confiabilidade de suas informações, em publicações posteriores. A construção da fábrica foi atribuída ao engenheiro gaúcho Luís Felipe Alves da Nóbrega. Ele estudou na França e fez o projeto da indústria. Depois escreveu um livro sobre o assunto. O engenheiro francês Jean Andreaux, representante da Cia Francesa de Cimentos no Brasil, tecia elogios “à qualidade do cimento Portland artificial fabricado em Tiriri, na Paraíba do Norte”. E com razão, pois Tiriri foi fundada quatro anos após a falência de uma congênere em Sorocaba (SP), que não dispunha de matéria-prima tão excelente.

Segundo ainda Ademar Vidal “na fábrica de Tiriri operavam o químico

inglês Thomas Douglas Downes e o fornecedor Cornell T. Fitzgerald. Outros operários de destaque eram o mecânico Charles Harrison e o franco-inglês Jean B. La Valée, além de um técnico carioca, José Pinto de Oliveira Junior, formado pela Universidade de Filadélfia (EUA). Álvaro Machado, presidente da Parahyba do Norte, fez pronunciamento em 15 de fevereiro de 1896 – neste ano Tiriri já deixara de existir – ressaltando que o cimento produzido ali revelou-se de ótima qualidade, pois endureceu em apenas 24 horas sob a água e em menos tempo ao ar livre. E acrescentou que, submetido a um brinquete, só foi rompido com 750 libras de pressão (mais de 390 quilos)”. Machado falava como engenheiro militar, formado no Rio de Janeiro. A falência de Tiriri foi atribuída aos seus fornos obsoletos. A direção da empresa não adotou os modelos de fornos rotativos, como os de atualmente.

O professor Carlos Azevedo, da UFPB já fez pesquisas no sítio arqueológico da Ilha de Tiriri no início da

década de 1960. Em 2016 ele foi o condutor da expedição que percorreu de barco o estuário do rio Paraíba, a fim de realizar novos estudos no local. A equipe sugeriu a necessidade de um grupo de guias de turismo a essas ruínas, a fim de aumentar a oferta de visitas a quem se interessar pela História da fundação de João Pessoa e arredores. O autor desta reportagem, que é jornalista e guia turístico, esteve na Ilha de Tiriri em 1979, pela primeira vez. E neste ano publicou, em O Norte, a primeira reportagem realizada na área, entre os anos de 1929 e o da sua visita. Aproveitou o ensejo e visitou a ilha vizinha de Stuart, onde existem as ruínas de

um cemitério anglicano. “De 2007 para cá, verifiquei que Tiriri chegou a interessar a pelo menos 35 pesquisadores, de várias nacionalidades”.



FIQUE POR DENTRO!

Cuidado com os peixes na hora de consumir, inclusive em casa

Hilton Gouvêia

hiltongouvea@bol.com.br

A fama do peixe como alimento limpo em lugar da carne vermelha, deve ser bem analisada, principalmente na hora de consumi-lo. Chloé Pinheiro, em colaboração para o blog VivaBem, destaca 11 itens de cuidados a serem observados com os peixes, congelados ou não, quando a intenção é a de alimentar a si próprio e à sua família. Assim, ao comprar e consumir peixes dentro ou fora de casa, observe essas dicas.

Se for comer sushi, certifique-se de que ele tenha sido congelado antes. As temperaturas negativas ajudam a matar possíveis larvas de tênia que tenham sido engolidas pelo peixe. Mas, para isso acontecer, são necessários pelo menos sete dias em temperaturas menores do que 20 graus negativos.

Origem do salmão

A maior parte desta espécie consumida aqui no Brasil não vem das águas profundas do hemisfério Norte, mas do Chile, onde são criados em cativeiro. O problema é que, nestas condições, os animais estão mais sujeitos a carregar infecções e parasitoses. E a saber: as contaminações podem ocorrer tanto em peixes de água doce quanto de água salgada.

O peixe cru deve estar sempre gelado

Acima de 4 graus já há risco de contaminação de bactérias, por isso desconfie das postas exibidas em estufas, nos balcões de restaurantes, ou de sashimis servidos em temperatura quase ambiente, o que indica que ele já está fora da geladeira há algum tempo.

Sempre que possível, analise o peixe inteiro

É um pouco difícil quando comemos fora, mas, ao comprar no supermercado, verifique se a pele está brilhante e íntegra. Já os olhos não podem ter manchinhas ou estarem fundos e embaçados. A carne deve ser rígida e não molenga demais.

Separe utensílios exclusivos para o peixe

Isso vale para carnes em geral. Na hora de manusear,



Foto: Divulgação

Peixe cru. O que parece ser sempre uma alimentação saudável aos olhos não condiz sempre com a verdade

não use facas que já passaram por outros ingredientes e fuja das tábuas de madeira, que são porosas e facilitam a multiplicação de bactérias. No restaurante, verifique se o local segue essas práticas e evite as barcas de madeira, pelo mesmo motivo das tábuas.

Observe o local antes de comer

Parte da contaminação pode ocorrer durante o transporte e a compra do peixe, mas na cozinha do restaurante é possível conferir se os funcionários lavam as mãos constantemente, se há uma estação exclusiva para o preparo dos sushis e como são as condições de higiene do ambiente.

O congelado também exige cuidado



Foto: Divulgação

File. É sempre o mais procurado para o consumo nos restaurantes; é bom certificar-se se estava bem resfriado

Se houver presença de pedaços de gelo dentro da embalagem ou os filés estiverem grudados, pode ser um sinal de que o peixe já descongelou, o que representa risco de contaminação.

Polaca do Alasca está sob suspeita

Essa espécie é comumente vendida em filés congelados, mas nesta semana um lote da marca Qualitá, teve a venda proibida pela Anvisa por conter larvas de cestóides e nematóides, espécies de tênia. Verifique os selos de procedência.

Evite o delivery de peixe cru

Aqui o problema é mais uma vez a temperatura. Na moto, sushi e sashimi passam

tempo demais expostos a uma temperatura favorável à contaminação. O melhor é comer logo depois do preparo.

O barato pode sair caro

Para que o peixe tenha um processo de produção seguro, precisa passar por diversos órgãos reguladores e controles de qualidade. Isso custa, então vale o pé atrás com rodízios extremamente baratos.

Transporte com segurança

Uma dica para evitar que o peixe perca temperatura é, na hora de comprar, pedir ao vendedor que o embale com um pouco de gelo ou ainda levar uma bolsa térmica. Quando chegar em casa, coloque direto na geladeira.

Foto: Alfredo Franco



Rodelas de pescado ao molho de tomate é um dos pratos mais servidos nos restaurantes, principalmente os de praias em toda a região Nordeste do país

Agnaldo Almeida

colunadeagnaldo@uol.com.br

Provérbios nossos de cada dia

Por definição, os provérbios são ditos populares (frases e expressões) que transmitem conhecimentos comuns sobre a vida. Muitos deles foram criados na antiguidade, porém estão relacionados a aspectos universais da existência, por isso são utilizados até hoje. É muito comum ouvirmos provérbios em situações do cotidiano. Quem nunca ouviu, ao fazer algo rapidamente, que “a pressa é a inimiga da perfeição”? Os provérbios fazem sucesso, pois possuem um sentido lógico.

A maioria é de criação anônima. Sabe-se lá quem inventou “água mole em pedra dura...” O provérbio é fácil de decorar e transmitir em função de seu formato simples, curto e direto. Falam sobre diversos assuntos e fazem parte da cultura popular da humanidade. Encontramos provérbios para praticamente todas as situações de vida.

Pois então, atire a primeira pedra quem nunca usou um provérbio. Eles estão aí, dando sopa o tempo inteiro e talvez sejam, em todos os idiomas, as expressões de uso mais democrático. O sujeito não precisa nem ir à escola para ter um de cor. Pelo processo de repetição, de tanto ouvir, o cidadão incorpora o provérbio ao seu cabedal de conhecimentos e caminha pela vida afora espalhando lições. Mas, será que dá mesmo para acreditar em provérbios? Não seriam eles uma mera reprodução de conceitos antigos, surrados e até “agentes” de uma visão pra lá de conservadora?

Em resumo: os provérbios ensinam, mas será que às vezes não servem para frear o progresso? Mais ainda: e os provérbios que se contradizem a si mesmos? Qual utilizá-lo? Como escolher entre um e outro?

Evidentemente, o colunista não sabe informar. Mas, para não deixar tudo no meio do caminho apresenta a seguir uma lista de provérbios que, à primeira leitura, se contradizem e até se anulam. Segui um ou seguir outro – eis o dilema. A escolha, no caso, ficará por conta do leitor. Vamos a eles:

- 1 – Quem espera sempre alcança
Quem muito espera, desespera.

- 2 – Não deixe para amanhã o que você pode fazer hoje.
Não ponha a carroça na frente dos bois.

- 3 – Longe dos olhos, perto do coração
O que os olhos não veem o coração não sente.

- 4 – Uma andorinha só não faz verão
Antes só do que mal acompanhado.

- 5 – Quem tem boca, vai a Roma
Em boca fechada não entra mosca.

- 6 – Mais vale prevenir do que remediar
Quem não arrisca, não petisca.

- 7 – Nunca se é velho demais para aprender
Papagaio velho não aprende a falar.

- 8 – O apressado come cru
Tempo é dinheiro.

- 9 – Falar bem não custa nada a ninguém
Quem muito fala, muito erra.

- 10 – Duas cabeças pensam melhor do que uma
Cozinheiros demais entornam o caldo.



Fabio Maia - professor, gastrônomo, apresentador do programa semanal de TV Degustando Conversas (disponível também no youtube.com/degustandoconversas), escritor da coluna Gustare (paraibaonline.com.br), palestrante e amante da boa gastronomia.

PITADA

Recentemente ao adentrar numa livraria, o título de um livro me chamou atenção. Seja porque particularmente quem é morador de Campina Grande conhece bem o título, ou seja porque me deixou curioso quem estaria disposto a escrever e o que escreveu sobre o tema.

Enfim o título era Zonas Azuis, ledô engano inicial meu, não existia nenhuma relação com os locais destinados a estacionamentos e com valor tarifados pelo tempo de uso. Mas do que se tratava? O que o livro de Dan Buettner queria dizer com Zonas Azuis?

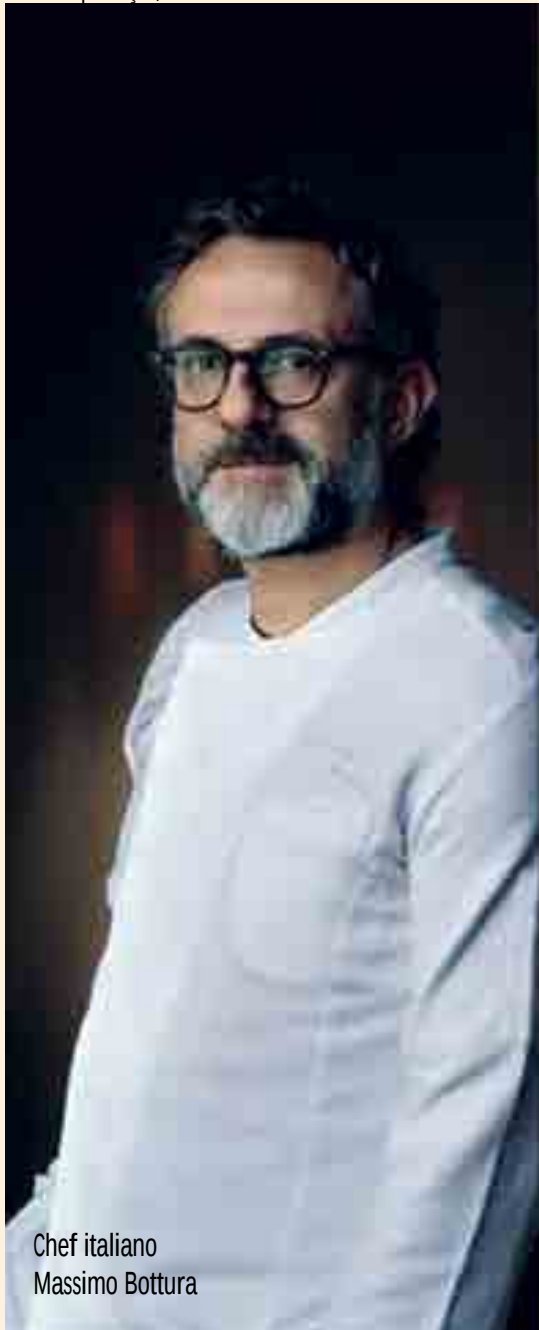
Bastou uma simples leitura no subtítulo para começar a desvendar o “mistério”, pois o mesmo era auto explicativo - A Solução para Comer e Viver como os Povos mais Saudáveis do Planeta.

Segundo o autor, as Zonas Azuis são locais extraordinários no mundo onde as pessoas são mais longevas, possuem menor taxas de doenças, melhor qualidade de vida e bem-estar, ultrapassando a marca de 100 anos de idade. Tais regiões foram identificadas por cientistas e demógrafos, que constataram nos locais características e práticas específicas que resultam em casos de alta incidência de longevidade. É provável que o nome tenha sido empregado pela primeira vez em um artigo científico por uma equipe de demógrafos que pesquisavam os centenários da Sardenha em 2004.

Na verdade existem dietas baseadas na alimentação nestes povos, até formas de dormir e de viver. Na próxima coluna trago uma abordagem mais completa do livro.

Bom apetite!

Fotos: Reprodução/Internet



Chef italiano
Massimo Bottura

Um brasileiro entre os 50 melhores restaurantes do mundo

Na lista divulgada no The World's 50 Best Restaurants de 2018, premiação realizada no dia 19 de junho pela publicação britânica “Restaurant”, no Palácio Euskalduna, em Bilbao, na Espanha contendo os 50 melhores restaurantes do mundo tivemos o Brasil sendo representado no top 50, através do D.O.M, do chef Alex Atala, que ficou na 30ª posição. Apesar de permanecer na liderança, o brasileiro caiu 14 posições em relação à lista anterior. Em 2017, o D.O.M ficou em 16º lugar.

Voltando ao primeiro lugar nesta edição o restaurante italiano Osteria Francescana, em Módena, dono de três estrelas Michelin e comandada pelo chef Massimo Bottura, que ficou famoso por suas releituras de clássicos italianos e pelo trabalho social. Bottura se tem um trabalho desenvolvido contra o desperdício de alimentos através de sua ONG, a Food for Soul, que tem como lema “Uma refeição é um gesto de inclusão”, saiba mais no sítio <https://www.foodforsoul.it>. A ideia de criar e manter cozinhas comunitárias ao re-

dor do mundo tem na Gastromotiva (<http://www.gastromotiva.org>) o seu parceiro no Brasil. A Gastromotiva atua em São Paulo desde 2006, no Rio de Janeiro desde 2013 e chegou em Salvador em 2014 e desenvolve um trabalho na perspectiva da comida como agente de transformação.

Acreditando que muita gente quer ajudar a melhorar o país e não sabe como e a gastronomia e o setor de alimentos e bebidas têm um imenso potencial de transformação: movimentam 9,3% do PIB brasileiro, segundo dados de 2011 da ABIA (Associação Brasileira das Indústrias da Alimentação); é um dos maiores empregadores nos grandes centros além de ser um universo rico para o desenvolvimento humano. Então, por que não usar o poder da gastronomia, a comida e todos os seus elementos para transformar a sociedade, unir as pessoas e ajudar a diminuir a desigualdade social? Por que não dar oportunidade a milhares de jovens para que realizem seu potencial? Tendo estes parâmetros como

referência a Gastromotiva tem como essência promover a transformação social por meio da gastronomia.

Veja abaixo a lista dos 10 melhores colocados do mundo, de acordo com o The World's 50 Best 2018 (<https://www.theworlds50best.com>) e a colocação dos restaurantes brasileiros na lista dos 100 melhores:

1. Osteria Francescana (Módene, Itália)
2. El Celler de Can Roca (Girona, Espanha)
3. Mirazur (Menton, França)
4. Eleven Madison Park (Nova York, Estados Unidos)
5. Gaggan (Bangkok, Tailândia)
6. Central (Lima, Peru)
7. Mado (Lima, Peru)
8. Arpege (Paris, França)
9. Mugaritz (Erreterria, Espanha)
10. Asador Etxebarri (País Vasco, Espanha)
30. D.O.M (São Paulo, Brasil)
79. A Casa do Porco (São Paulo, Brasil)
87. Maní (São Paulo, Brasil)
100. Lasai (Rio de Janeiro, Brasil)

RECEITA DA SEMANA

SALPICÃO NORDESTINO

Para esta receita vamos precisar de:

Ingredientes

- Ingredientes
- 250 g de carne de sol dessalgada, cozida e desfiada
- 1 cenoura grande ralada
- 1/2 xícara de ervilha
- 1/2 xícara de milho verde
- 100g de uva passa
- Uma maçã
- 100g de repolho cortado em tiras finas
- 100g de maionese
- Cheiro-verde a gosto
- 50g de amendoim triturado

Utensílios

- 1 bowl
- 1 liquidificador
- Uma panela de pressão
- Uma panela pequena
- Espátula pão duro

Preparo

Para dessalgar a carne:

- 1 - Lave bem a carne em água corrente.
- 2 - Corte a carne em cubos pequenos, de 2 a 3cm de lado.
- 3 - Coloque a carne numa panela e cubra com água.
- 4 - Acrescente uma colher de sal.
- 5 - Leve ao fogo, até que comece a borbulhar e crie uma espuma

branca na parte de cima.

Desligue o fogo.

- 6 - Escorra, passe a carne na água corrente e prove um pedacinho para ver como está o sal.
- 7 - Caso ainda esteja muito salgada, repita o processo.

Para cozinhar a carne:

- 1 - Coloque a carne já dessalgada

na panela de pressão e cubra com água.

- 2 - Cozinhe 15 minutos na pressão.

Para desfiar a carne:

- 1 - Retire o excesso de gordura.
- 2 - Coloque alguns pedaços no liquidificador e bata rapidamente.
- 3 - Retire a carne que já está desfiada e coloque outros pedaços

para desfiar.

Para o Salpicão:

- 1 - Misture todos os ingredientes num bowl, menos o amendoim.
- 2 - Depois de tudo misturado forre com o amendoim.
- 3 - Só servir

Vamos cozinhar?



- Classificação: Prato principal
- Tempo de preparação: 10 minutos
- Dificuldade: Fácil
- Porções: 2 Pessoas